# O JORNAL





ANNO VII — NUMERO 2.023 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1925 — HOJE 12 PAGINAS

## AS ILLUSÕES TRANSITORIAS DA SCIENCIA

### Em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, o sr. Gabriel Hanotaux salienta como no conflicto eterno da Religião e da Sciencia se patenteia o caracter illusorio da pesquisa scientifica

A humanidade sempre teve e sempre terá individuos obcecados pelo enigma da Materia e do destino do mundo que debalde procurarão a verdade

Gabriel HANOTAUX
Antigo ministro das Relações Exteriores de França, escriptor e historiador.

PARIS, 1 de julho de 1925.

**Darwin calumniado**

Em nenhuma passagem das suas obras, jamais, affirmou Darwin que o homem descende do macaco. Semelhante opinião é uma abusiva perversão da sua doutrina. Pelo contrario: nenhum philosopho é tão reservado e tão prudente nas suas conclusões como Darwin.

**A historia repete-se**

A hostilidade de Tennessee ao grande naturalista é identica á que encontrou o darwinismo em França e é devida ás mesmas causas. Em 1860 foi a doutrina de Cuvier que combateu em França a theoria de Darwin. Hoje a França está voltando a Cuvier e abandonando Darwin.

O principio de Darwin é que a transformação occorre porque a materia se adapta ao ambiente. Este principio é falso, porque a adaptação não póde ter logar sem que haja a manifestação da vontade do organismo para se adaptar. Mas é contra factos fundamentaes da experiencia que um peixe não póde manifestar a vontade de transformar-se em um passaro, porque se assim acontecesse, o peixe transformado em passaro poderia voltar de novo a ser peixe, desde que o quizesse.

Este unico argumento basta para refutar completamente Darwin.

**A victoria do Vitalismo**

Darwin está hoje substituido pelo Vitalismo. Em vez de admittir a evolução, como Darwin o fez, a sciencia tende a acreditar que a Natureza foi toda criada ao mesmo tempo.

Algumas especies estão hoje extinctas; mas podem reapparecer devido a uma subita transformação da materia. Esta escola vitalista foi levada aos seus extremos pelo professor Caullery, da Faculdade de Sciencias de França.

**Generosidade para o vencido**

Mas por ser hoje o darwinismo uma theoria vencida pelo Vitalismo, não é razoavel prohibir o seu ensino nas escolas. Realmente, em todos os programmas completos de um bom curso de biologia não se comprehende que deixe de figurar a exposição de uma doutrina que, ao seu tempo, exerceu tão grande influencia sobre a sciencia, como a theoria de Darwin.

O professor Scopes teve razão em ensinar aos seus discipulos a doutrina de Darwin. A hostilidade do povo de Tennessee contra aquella theoria decorre, como aconteceu, aliás, por toda a parte e em todos os tempos, da supposição de que ella é contraria á religião.

**O eterno conflicto**

Desde o principio do mundo tem havido um conflicto entre a Religião e a Sciencia, ou antes um conflicto em torno do aspecto religioso das questões scientificas. Assim, medicos têm atacado a sciencia para defender a religião, emquanto outros medicos hostilizaram a religião para defender a sciencia.

Entretanto, a Religião e a Sciencia não se contradizem.

**Como se deve ler a Biblia**

Acreditar, como certos crentes julgam que se deve acreditar, nos chamados "factos" da Biblia é supinamente ridiculo. Os santos que escreveram a Biblia não eram bons escriptores. Elles prégaram e não faziam reportagens dos acontecimentos. Os "factos" que elles descreviam eram apenas expressões symbolicas, allegorias em que concretizavam a sua doutrina e não escriptos narrativos ou interpretativos.

Os protestantes das seitas evangelicas falam na criação do mundo em seis dias. A sciencia interpreta a expressão "dia" como o symbolo de um periodo que póde conter muitos milhões de annos.

**A louca pesquiza da verdade**

Sou christão; tenho fé. Mas considero que a religião e a sciencia devem ser interpretadas convenientemente.

Desde que o mundo existe o homem tem procurado comprehender o enigma da Materia e da Vida. O mysterio permanece insoluvel e nunca será explicado. Nem Darwin, nem os seus predecessores, nem os que a elle se seguiram conseguiram approximar-se da verdade.

A humanidade sempre teve e sempre terá homens obcecados pela ancia de descobrir o mysterio da Materia e do destino do mundo. Nenhuma resposta foi jamais dada e nunca será dada a essa pesquiza sempre desesperada.

## A reforma constitucional

### Em estado de sitio, diz o sr. Manuel Polycarpo de Oliveira, ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao representante da nossa succursal ali, é de toda prudencia que não se tente qualquer reforma, para evitar-se a adopção de alguma medida que, dictada pelas conveniencias do momento, venha a destoar do systema traçado pelo legislador constituinte

(Da nossa Succursal de São Paulo)

*Attendendo a solicitação do representante da nossa succursal em São Paulo, o sr. Manoel Polycarpo de Oliveira, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, enviou-lhe o trabalho que publicamos abaixo, manifestando sua opinião sobre a reforma constitucional, que ora se projecta. Declara o sr. Manoel Polycarpo de Oliveira que não lhe parece opportuno o momento para a revisão, a qual só deverá ser emprehendida quando a situação do paiz fôr de absoluta normalidade. Quanto ás medidas do ante-projecto, algumas, ao seu vêr, são condemnaveis, por anti-liberaes e anti-democraticas, merecendo-lhe outras critica favoravel.*

**Momento innoportuno**

O sr. Polycarpo Azevedo, que é uma das figuras mais acatadas do Tribunal de Justiça de S. Paulo, assim respondeu ás perguntas que o nosso representante lhe fez, sobre a reforma constitucional, que se projecta:

"A materia é de maxima importancia, e para emittir opinião sobre ella, é preciso sem duvida um estudo attento de todo o texto constitucional, estudo este que de prompto não me é dado fazer. Mas, não posso recusar resposta á sua carta, pois que não quero perder a opportunidade de manifestar-lhe a consideração que me merece o seu pedido e tambem o interesse que tenho pelas coisas do nosso paiz. Vou, pois, dar-lhe, ligeiramente a minha opinião sobre alguns pontos apenas da dita reforma.

A nossa Constituição politica é uma das grandes obras legislativas que põem em relevo a nossa cultura juridica e a competencia e grande elevação de vista dos fundadores da nossa Republica, que, desde o Governo Provisorio, ao lançarem as bases do novo regimen, se notabilizaram com as sabias e radicaes reformas, que logo fizeram na nossa legislação. Todavia, na pratica se foi entendendo que ella não era uma lei rigorosamente perfeita, que tinha algumas falhas que convinha corrigir, cogitando-se então e desde logo de uma revisão constitucional, que agora se pretende fazer.

O momento, porém, não me parece opportuno. Para realizar-se a reforma constitucional é indispensavel a normalidade absoluta da situação do paiz, pois que é preciso que nenhuma outra preoccupação haja senão a de melhorar a nossa lei basica, corrigindo-lhe quesquer defeitos, supprindo-lhe algumas lacunas; mas conservando em sua essencia os principios liberaes e democraticos que ella encerra e as garantias individuaes que estabelece. Portanto, em estado de sitio, que importa em suspensão de garantias constitucionaes, é de toda prudencia que não se tente qualquer reforma para evitar-se a adopção de alguma medida que, ditada pelas conveniencias do momento, venha a destoar do systema traçado pelo legislador constituinte.

E' certo que a reforma proposta só virá a ser sujeita á approvação definitiva do Congresso na sessão do anno proximo, mas ainda assim convem que ella não surja em uma época anormal, de todo impropria para uma iniciativa de tão elevado alcance.

Não obstante isto, a proposta de reforma está sendo estudada e discutida para ser apresentada.

**Medidas anti-liberaes**

Dentre as modificações que se pretende introduzir no pacto de 1891, deparo, desde logo, com tres que, segundo penso, não estão de accordo com as nossas conquistas liberaes e democraticas.

Assim é que se restringe o conceito do *habeas-corpus*, consagrando-o unicamente como medida protectora contra os constrangimentos á liberdade de locomoção, quando certa amplitude elle vem tendo entre nós com a interpretação que espiritos liberaes tem dado ao preceito actual do paragrapho 22 do art. 72 da Constituição, que o concede sempre que o individuo soffrer

(Continúa na 4ª pagina)

## O mysterio da "Revista"

### A flagrante, a absurda desproporção entre a modesta situação pessoal dos srs. Fontainha e os descommunaes favores que receberam e continuam a receber, mostra que por traz dos directores ostensivos da "Revista do Supremo Tribunal" estão occultas personagens de grande força, no actual momento politico do paiz

Os srs. Fontainha são as caryatides soffredoras sobre cujos hombros pacientes repousam os jardins suspensos do maior escandalo da historia administrativa do Brasil

**O fim do mundo**

A gravidade do caso da "Revista do Supremo Tribunal" patenteia-se sob tantos aspectos que é difficil dizer qual seja o mais escandaloso lado desse escandalo que um deputado governista já apontou em plena Camara como alarmante signal do fim do mundo.

**Os leões occultos**

Na discussão deste escabroso caso temos, como é natural, insistido nos nomes das privilegiadas personagens que appareceram á frente da "Revista". Mas é de rudimentar justiça aos srs. Fontainha reconhecer que esses cavalheiros não passam de prepostos de outras personagens que, á sombra da condescendencia dos que emprestam o seu nome para cobrir a carga suspeita, estão tirando a parte do leão dos lucros fabulosos do infelizmente muito real negocio da maravilha do Calabouço.

Realmente, é evidente que as pessoas relativamente obscuras que apparecem como figuras decorativas dos jardins suspensos da praia de Santa Luzia não dispunham de elementos para arrancar dos poderes publicos o que os srs. Fontainha têm obtido nestes ultimos annos. Comprehende-se que a influencia pessoal do sr. Murillo Fontainha, estimavel membro do ministerio publico local, tivesse chegado para conseguir os termos modicos do modesto contracto de março de 1917. Ahi ficaram os Fontainha como forças autonomas; dahi em diante os directores da "Revista do Supremo Tribunal" passam a ser não mais figuras de carne e osso, pessoas physicas responsaveis. Transformam-se em alguma coisa mais transcendente. Occorre uma mysteriosa hypostase que integra nas carcassas mortaes dos Fontainha as personalidades superiores de seres de outra esphera.

(Continua na 2ª)

## REVISÃO CONSTITUCIONAL

### Commentando o artigo n. 7 do projecto de revisão, que trata das forças armadas, pergunta o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, se não seria opportuno incluir as populações praieiras, do mar e dos rios, como nucleos de inscriptos maritimos, elemento formador do pessoal da armada?

CALOGERAS.

*Especial para* O JORNAL

A ultima emenda, de n.º 70, trata das forças armadas, e, melhor do que o texto em vigor, define o modo pelo qual se comporão.

Um ponto, entretanto, merece reparo.

Emquanto, em terra, o serviço de prazo curto permitte formar soldados, a bordo é muito menos a percentagem dos aproveitaveis pelo sorteio, tal a intensa especialização hoje exigida pela marinha de guerra. Falhas ha, é certo, nas quaes em periodo curto se póde preparar um sorteado. Mas para todas as especialidades, a aprendizagem é forçosamente longa. Neste decurso de tempo, o valor dos serviços prestados pelo aprendiz é bastante menor do que o custo de seu ensino; deve pois a indemnização decorrer de uma permanencia mais longa nos effectivos. Tambem, ao contrario do que se dá no exercito, em que só ha vantagem de engajar e reengajar inferiores, nas machinas navaes de guerra é de toda conveniencia ficar o pessoal 12, 15 ou 20 annos.

Tudo, no presupposto de se tratar de gente já afeita ao mar, sabendo navegar a vela e a remo, resistente ás intemperies e ás agruras da vida embarcada. Exactamente, as caracteristicas de nosso numeroso pessoal de marinheiros natos, que são os pescadores, tão mal aproveitados até hoje.

Quando ministro o almirante Julio de Noronha, salvo erro de memoria, se deu começo á organização systematica desse aproveitamento, sendo iniciada então a inscripção maritima. Idéa fecunda, que custa admittir tivesse sido abandonada, antes mesmo de ensaiada.

Não seria agora occasião opportuna de reviver a questão, e de incluir as populações praieiras, do mar e dos rios, como nucleos de inscriptos maritimos, elemento formador do pessoal da armada, a titulo egual ao da marinha mercante?

As escolas de aprendizes, por si sós, não bastam, e recorrer ao voluntariado nem sempre fornece a melhor gente e a mais disciplinada, quando, cada vez mais, a bordo, a condição essencial de efficiencia e de segurança reside no valor moral das tripulações.

## Methodos differentes

O sr. Góes Calmon, governador da Bahia, escreveu uma mensagem (a que apresentou á ultima reunião do Congresso Legislativo da sua terra) e que é um documento que ficará. Ha nella seguras idéas de governo e a demonstração de realizações extraordinarias, uma vez que não se ignora em que condições o sr. Calmon recebeu a Bahia.

O governador bahiano não teve quasi imprensa no Rio de Janeiro. A sua mensagem foi lida e admirada pelos poucos homens que pensam a sério nos destinos do Brasil e que folgam ver que ainda nos restam temperas de estadistas com as quaes poderemos realizar alguma coisa de impessoal e de util ao bem publico, nesta terra. Mas porque o sr. Calmon não teve imprensa, explica-se. O governador da Bahia não despendeu um vintem do erario publico com a publicação da sua mensagem, como é usual. Annunciou que não a inseriria em jornal algum, na Bahia e fóra della, e cumpriu a sua palavra.

Em compensação, os srs. Carlos de Campos e Mello Vianna estão contando com a imprensa mais enthusiastica que se possa imaginar. E' que um e outro adoptaram methodo differente do presidente bahiano: deram uma larga e remunerada publicidade ás respectivas mensagens.

## A HUMANIDADE É FILHA DE MACACO?

### O FAMOSO PUBLICISTA AMERICANO J. W. T. MASON, NUMA SERIE DE 6 ARTIGOS DE QUE "O JORNAL" E O "DIARIO DA NOITE" DE S. PAULO ADQUIRIRAM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL, EXPLICA A NATUREZA DO PROCESSO SCOPES

A Camara legislativa de Daiton assumiu sem ceremonia o papel da omnipotencia, abolindo por uma lei a evolução universal

I

**Obstaculos ao progresso da sciencia**

O professor J. T. Scopes, que exerce as suas funcções numa escola superior de Dayton, Estado de Tennessee, acaba de ser chamado ao tribunal para vêr-se processar pelo crime de haver ensinado os seus discipulos que a vida evolveu de fórmas rudimentares para o nivel do progresso hoje existente. Os legisladores de Tennessee, usurpando o papel da omnipotencia, approvaram uma lei abolindo a evolução, isso substituindo esse processo scientifico por um universo immutavel, existindo desde sempre pela fórma com que foi criado "ab initio".

O "pae da humanidade", segundo Darwin

William Gennings Bryan, cuja advocacia de causas perdidas é baseada na oratoria emocional e não em próvas demonstraveis, promptificou-se a defender o direito dos legisladores de Tennessee e emittir "fiats", em nome de Deus, a respeito das causas da vida, afastando as descobertas da sciencia dos alumnos das escolas de seu Estado. Tennessee e William Gennings Bryan demonstram desse modo, que a evolução encontra obstaculos no seu progresso, pois a sciencia foi sempre apprehendida pela observação directa da natureza.

**Transformações constantes**

Evolução significa mudança. O homem muda antes de nascer de uma fórma embryonaria para outra: e após o seu nascimento, toda a sua vida não é mais do que um processo permanente de mudança. Mas além desse processo de evolução ha um movimento geral de transformações, no curso da existencia, pelo qual toda fórma vivente, por accumulações de differenças, no passado ou no

(Continúa na 2ª pagina)

## O sr. Mello Vianna voltou hontem ao Cattete, conferenciando com o presidente da Republica

O sr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, voltou hontem ao Cattete. O chefe de estado mineiro foi cedo ao palacio da presidencia, onde almoçou, permanecendo em companhia do sr. Arthur Bernardes até a tarde, quando este, a seguir, recebeu os srs. Estacio Coimbra, Arnolfo Azevedo, Antonio Carlos e Vianna do Castello.

Ligava-se relativa importancia á presença dessas personalidades politicas no Cattete, não se sabendo se o encontro dellas com o magistrado supremo prendia-se á questão das candidaturas ou da revisão constitucional.

O sr. Washington Luis chegará amanhã, pelo "Arlanza", e o nome do ex-presidente paulista anda agora associado ao do sr. Mello Vianna para composição da chapa que deverá apparecer nas eleições de 1º de março vindouro. A insistencia do presidente Bernardes em não reunir a convenção antes de setembro leva a crêr que os actuaes ministros estarão incompativeis até lá, mesmo para a vice-presidencia; e, sendo assim, poderá dar-se que seja renovada a formula de 1918, quando a São Paulo e Minas foram doadas a presidencia e a vice-presidencia da Republica.

## PARA DESCONGESTIONAR O PORTO DE SANTOS

### O dr. Antonio Alves Lima, presidente da Companhia Guatapará e grande fazendeiro de café em Ribeirão Preto, alvitra algumas providencias que, se não resolvem definitivamente o problema, solucionam, comtudo, a situação actual

O aproveitamento dos trechos da estrada de rodagem S. Paulo-Santos e o melhoramento do traçado actual da serra parecem-lhe as medidas mais opportunas neste momento.

O dr. Antonio Alves Lima, presidente da Companhia Guatapará, uma das mais importantes fazendas de Ribeirão Preto, é uma autoridade incontestavel para falar do problema do congestionamento progressivo do porto de Santos, que tantas preoccupações está trazendo ao governo e ao commercio de S. Paulo. As suas sugestões a respeito são claras e justas e s. s. expol-as a O JORNAL do seguinte modo:

"Entre as diversas lembranças tendentes a remediar as difficuldades resultantes do congestionamento do porto de Santos, tem-se fallado na construcção de novas estradas de ferro para Santos. E' logico que com o desenvolvimento continuo do Estado de S. Paulo seja imprescindivel não só uma nova linha para Santos, como, brevemente, para S. Sebastião. Qualquer construcção nesse genero, porém, além da grande somma de capital, requer um prazo de quatro a cinco annos no minimo.

**Um remedio immediato**

"Dentro de um anno, entretanto, será possivel dar remedio a essa situação afflictiva, se o governo de São Paulo tomar as seguintes resoluções:

1º) Aproveitar os trechos da estrada de rodagem de S. Paulo a Santos, nos pontos entre S. Paulo e o Alto da Serra e entre a Raiz da Serra e Santos, melhorando-os e consolidando-os com "mac-adam" ou com concreto, que é o ideal.

2º) Melhorando o traçado actual da serra e desenvolvendo-o pelas encostas de modo a reduzir as rampas excessivas e augmentar os raios das curvas; ou, então, o que seria muito melhor, fazer um novo traçado na serra com melhores condições technicas, o que não é difficil, pois ao que estamos informados, já existe um estudo antigo apresentado ao governo de São Paulo pelo engenheiro dr. Alvaro de Menezes, para uma estrada subir a serra com a rampa maxima de cinco gráos, apenas.

**O que se está fazendo**

"E' verdade que a secretaria da Agricultura de S. Paulo, no louvavel empenho de auxiliar os transportes, já está mandando construir em concreto, o trecho da serra. Infelizmente esse trecho tem rampas e curvas exageradas, que não permittem um transporte economico. Construida ou melhorada a estrada nas condições suggeridas, o Estado de S. Paulo possuirá uma estrada de rodagem modelar, de grande importancia, quer sob o ponto de vista estrategico, quer para o trafego interno de passageiros e de cargas. Com as vantagens que adviriam para os negociantes de S. Paulo e de Santos, poderiam trafegar logo mil auto-caminhões, que transportando em cada viagem uma média de quatro toneladas, em um mez de 25 dias de trabalho util, poderiam levar 1.666.666 saccas de café para Santos e trazer desse porto 100.000 toneladas de mercadorias, representando mais ou menos o excesso de exportação que se accumula mensalmente naquella praça.

A medida de quatro toneladas por caminhão não é exagerada, pois nos Estados Unidos, em estradas de concreto, trafegam caminhões de 10, 15 e até 30 toneladas.

"Para a boa conservação dessa estrada, os proprietarios de vehiculos pagariam de bom grado uma contribuição arbitrada pelo governo.

## O SR. MELLO VIANNA E O APAZIGUAMENTO

Trecho da mensagem do sr. Mello Vianna:

"Que Deus inspire aos brasileiros desejos de paz e lhes instille n'alma anceios fraternaes de amizade.

São reclamos da Patria, cujo progresso seria um crime demorar por mais tempo. São brados lancinantes dos corações de mães, de viuvas, de irmãos, aos orages de sua devoção, nos lares intranquillos e sombrios."

Com estas palavras, o sr. Mello Vianna conquista o bastão de "leader" da esquerda... administrativa.

## O MYSTERIO DA "REVISTA"

(Conclusão da 1ª pagina)

A' esses elementos occultos aos politicos cujos nomes ignoramos, mas cujas personalidades sentimos, cuja actuação apprehendemos através dos successivos lances do escandaloso negocio.

### *As caryatides soffredoras*

Longe de serem merecedores da indignação publica os srs. Fontainha são victimas, sem duvida victimas culpadas, mas, em todo o caso, victimas dos que os têm explorado. No meio da estructura extravagante daquelle monumento de insania e de affronta á consciencia publica os srs. Fontainha apparecem como duas soffredoras caryatides sobre cujos hombros pacientes se apoia a tara formidavel das culpas alheias.

### *Grandes symbolos da época*

Não devem ser perseguidos pelo clamor publico; os srs. Fontainha deveriam atravessar as nossas ruas cercados pelo respeito mysterioso com que os crentes das religiões antigas rodeavam os que se tornavam expoentes dos peccados de uma época. Os srs. Fontainha são grandes symbolos dos tempos, são personificações das forças que impunemente dispõem da fortuna publica e ditam a lei de accordo com os seus interesses.

### *Quem são os politicos nos bastidores*

Não estivessem por traz da "Revista do Supremo Tribunal" figuras de real influencia e a historia desse caso monstruoso tornar-se-ia incomprehensivel. Em verdade reduzido á individualidade dos srs. Fontainha, o caso seria impossivel.

Para mostrar a absurda desproporção entre as personalidades modestas dos protagonistas ostensivos do negocio e a realidade da situação recapitulemos o escandalo em alguns traços synthethicos.

Em troca da obrigação de imprimir dois mil exemplares de uma revista de trezentas a quatrocentas paginas, os srs. Fontainha obtiveram um contracto que o sr. ministro do Interior acaba de avaliar em mais de duzentos mil contos. Por conta desse contracto, já tinham recebido os directores da "Revista" mais de oito mil contos, quando apresentaram este anno uma conta de ............ 21.637:788$210. Contra o escandalo surgem protestos de todos os cantos. Isto não impede, entretanto, que antes do Congresso ter votado o credito para o pagamento daquella somma, o Banco do Brasil recebesse ordem para pagar á "Revista do Supremo Tribunal", QUATORZE MIL CONTOS "dos quaes os srs. Fontainha receberam, na terça-feira ultima, QUATRO MIL CONTOS.

Haverá alguem, no uso da razão, que duvide que por traz dos homens obscuros, que receberam do Estado favores tão escandalosos que para elles não se encontra parallelo, mesmo afastado, em toda a nossa historia administrativa, desde os tempos coloniaes, estejam outras personagens e estas de real valor politico?

### *O enigma do "Diario da Manhã"*

Aliás os politicos, que, forçosamente, estão por traz dos srs. Fontainha, servindo-se delles como de uteis instrumentos de "camouflage", descobriram-se, ultimamente. A idéa da publicação do "Diario da Manhã", veiu indicar aos mais simples que havia mouros na costa. Não se podia conceber golpe mais audacioso do que estabelecer um jornal com grandes officinas e despendiosas installações em um proprio nacional, utilizado gratuitamente e tendo sido tudo custeado pelos cofres da Nação.

Uma boa regra de habeis juizes de instrucção criminal é conhecer indagando a quem póde aproveitar o crime. Applicando esse methodo ao caso do "Diario da Manhã" perguntaremos: a quem seria mais util aos srs. Fontainha, que já tinham nas mãos o meio mais facil e mais rapido de enriquecer que já coube ao alcance de alguem nessas terras de Santa Cruz, que eram pessoas modestas e evidentemente desprovidas de elementos para entreter grandes ambições politicas, ou seja o "Diario da Manhã" deveria ser o coroamento de um plano de dominação politica sabiamente elaborado e que começava por lançar nas muralhas do antigo Calaboço os seus alicerces de ouro?

# O contracto da "Revista do Supremo Tribunal" discutido na Camara

## O sr. Simões Filho pede uma devassa

### DEBATES ANIMADOS

Na hora do expediente da sessão da Camara, hontem, o sr. Simões Filho pronunciou o seguinte discurso, justificando, em meio de geraes applausos o requerimento que se lhe segue:

O sr. Simões Filho — E' dos estylos da Casa, Sr. Presidente, que os requerimentos de informações sejam entregues á Mesa e busquemos conhecer o seu contexto pela leitura da acta de nossos trabalhos.

Tudo que eu devesse e podesse dizer sobre o documento dessa natureza, que venho offerecer á sabedoria da Camara, sabedoria que está certamente ao nivel dos seus zelos pelo patrimonio moral da Nação, está enunciado na serie de considerações com que eu o precedi.

Mas, sr. Presidente, dada a relevancia da materia, os vultuosos interesses de ordem material, que ella envolve e os interesses moraes, muito maiores, que áquelles deixam a perder de vista, e a circumstancia dolorosa, para quantos estremecem esse regimen, de estar envolvido como seu protagonista, no acto que justifica e determina meu requerimento, a mais alta Corte de Justiça do Brasil; dada esta penosa circumstancia, sr. Presidente, de vermos apontada essa alta corporação como protagonista do mais espantoso dos contractos leoninos que já envileceram a pratica da administração republicana. V. Ex. e a Camara, V. Ex. e os meus sabios collegas, estou certo, terão, a indulgencia de prestar um momento de attenção que eu proceda, perturbando e interrompendo a praxe a que me referi em começo, á leitura de meu requerimento.

Elle não visa, sr. Presidente, ser um instrumento de combate ao Governo, á administração actual, em cuja probidade creio piamente, maximé ao considerar que a execução desse contracto corre por departamentos da administração, immediatamente geridos por homens de perfeita probidade, como os srs. Affonso Penna e Annibal Freire. (Apoiados, muito bem).

O sr. Wenceslau Escobar — Actualmente.

O sr. Simões Filho — Mas, o meu intuito é precisamente, confiado em que o Governo tem o maximo empenho em examinar o assumpto á luz dos verdadeiros interesses da Nação, e confiado ainda em que os nossos honrados collegas e adversarios, da minoria parlamentar comprehenderão que a delicadeza do assumpto não comporta seja elle collocado no terreno dos antagonismos politicos, é collaborar com o Governo no abrir as entranhas desse minotauro á claridade da luz solar, por meio de uma devassa corajosa e exacta, pela qual se apurem as responsabilidades, sejam quaes forem e de quem forem (muito bem), daquelles que, mal a Nação começa a respirar, desoppressa desses dias tormentosos, em que se viu coberta de sangue, a arrastaram na onda de lama de um contracto, que, se vingasse, assignalaria a geração politica que representamos, como á mais corrupta de todas quantas tem figurado na historia politica do Brasil.

O sr. Fabio de Barros — Deshonraria até o Brasil.

O sr. Adolpho Bergamini — O leader, porém, o anno passado, prometteu a V. Exa. e á Camara esclarecer o assumpto, e não o fez.

O sr. Wenceslau Escobar — E o contracto está sendo cumprido em parte.

O sr. Francisco Peixoto — E' o delenda Carthago: o leader do anno passado.

O sr. Adolpho Bergamini — E' porque tenho em alta conta a palavra do leader. Só por isso.

O sr. Simões Filho — Sr. Presidente, amigo do Governo, que me preso ser, e homem de partido, não abdico a favor de um, nem de outro, os meus casos de consciencia. E esse é um delles, porque deflue da convicção de que a Republica não é incompativel com a moralidade. (Apoiados. Muito bem.)

Tenho certa prevenção, sr. Presidente, pelas evocações historicas; homem habituado á pratica de um officio mais discreto que a tribuna parlamentar.

Vem-me porém á memoria, e se ajusta como uma luva ao debate, a observação que, após os dias agitados da Assembléa Nacional, fazia Thieres: "A Republica — dizia então — ou se moralisa ou desapparece". Ao que, um dos homens mais illustres e vivazes da minha classe o reporter Weiss, retrucava: "Republica moralisada é uma tolice".

Não sei, sr. Presidente, se a Republica moralisada é uma tolice, uma estupidez; sei, porém, que a Republica sem moralidade é uma desgraça publica, de que os povos livres, senhores de seu destino, teem o direito de se libertar.

Nunca, como agora, já que se não pode inteiramente passar sobre os graves erros da actualidade o manto do esquecimento e reintegrar todos os brasileiros no regaço benigno da fraternidade; nunca, como agora, repito, é preciso lavar o ambiente, sanear o meio politico, para que a tentativa temerosa, que já bate ás nossas portas, de modificar radicalmente a Carta Constitucional, — e digo "radicalmente", porque a subverte o pacto de 1891 nos seus grandes fundamentos, o principio oracular do imperio e da justiça e de amplo, justo e necessario liberalismo que aquella encerra.

O sr. Wenceslau Escobar — Apoiado.

O sr. Simões Filho — Nunca, como agora os politicos do Brasil, já tão malsinados, e quiçá justamente suspeitos, necessitam varrer de si o opprobio, o labéo, que ainda ha dois dias se lhes lançava da cathedra da Procuradoria da Republica, o que as responsabilidades desse contracto defluem do Congresso.

O sr. Adolpho Bergamini — Pondero V. Exa. que a responsabilidade é maior do Congresso do que do Supremo Tribunal Federal. Ha pouco, ouvi com toda a attenção e acatamento que muito merece o nobre collega, a affirmação de que o Supremo Tribunal Federal, era o principal protagonista desse contracto, mas acho que o illustre deputado não tem razão nesse ponto.

O sr. Simões Filho — Considero que a Camara tenha approvado esse contracto na fé da autoridade moral do Supremo. (Apoiados).

O sr. Azevedo Lima — Devo fazer um esclarecimento: a Camara não se limitou a approvar o contracto; modificou-o, aggravando o escandalo.

O sr. Flores da Cunha — Vamos ouvir o orador.

O sr. Adolpho Bergamini — O principal protagonista foi o Governo.

O sr. Simões Filho — Sr. Presidente, não ha de ser nesse ambiente que o honrado leader paulista desfralde o estandarte da reforma constitucional...

O sr. Adolpho Bergamini — Nesse particular estou de accordo com V. Exa.

O sr. Simões Filho — ... com a opinião publica aturdida, quando todos que amamos este paiz temos a impressão de que um phenomeno cosmico, um maremoto, as resacas da bahia da Guanabara, num de seus dias soberbos, lançaram todo o entulho da Ponta do Calaboço sobre homens da administração publica, (Apoiados, muito bem); não ha de ser neste ambiente que nossa geração, cuja sabedoria politica, evidentemente está muito aquem da dos grandes homens que fundaram e construiram o regimen republicano, metta mãos á tarefa da reforma constitucional. (Muito bem).

Ella só não será obra nefasta, só não será um attentado contra a Patria...

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Simões Filho — ... se os responsaveis pelos destinos do regimen, que ora passa pela sua mais amarga provação, se collocaram na maior altitude moral.

Eis o meu requerimento:

Tenho, dito. (Muito bem; muito bem). Palmas, o orador é vivamente cumprimentado).

#### REQUERIMENTO

Considerando que são nullos de pleno direito e, consequentemente, inexistentes os contracto celebrados entre a empresa **Revista do Supremo Tribunal Federal** e o Presidente do mesmo Tribunal, por faltar a esse competencia legal para firmar contractos dessa natureza, além do mais por envolverem despesas e isenções fiscaes de enorme vulto, o que é de exclusiva competencia constitucional do Congresso;

Considerando que os actos legislativos posteriores, de 1922, 2 de 1923, não podiam revalidar actos juridicos de evidente nullidade, por vicios de origem, tanto mais quanto o Congresso recusou assignar as dotações orçamentarias para os pagamentos oriundos daquelles actos.

E' principio commum de direito: **Actus, a principio nullus nullum producit effectum. Actus, ipso jure nullus, convalescere non potest;**

Considerando ainda que, si se pretende a validade dos mencionados contractos decorra da sua approvação pelo Congresso, é evidente que a revisão delles, levada a effeito em 7 de Julho, conforme se lê do "Diario Official", de 17 do corrente, só poderia ter se realizado depois de prévia e expressa autorisação do Congresso;

Considerando que a revisão indicada mantem a enormidade dos onus mais estravagantes e immoraes contra a Fazenda Nacional, como seja conceber que, nas officinas da "Revista", nababescamente montadas com dinheiro publico, possam os seus cessionarios explorar os seus

(Continúa na 12ª pagina)



# A reforma constitucional

## Grande erro se commetterá, diz o sr. Adalberto Garcia, juiz da 1ª Vara de Orphãos de São Paulo, respondendo ao inquerito da nossa succursal ali, com as restricções projectadas em detrimento do "habeas-corpus". Este instituto, por excellencia protector da liberdade individual, já expressamente consagrado na legislação do Imperio, não deve, não póde ser mutilado.

(Da nossa succursal em São Paulo)

*O sr. Adalberto Garcia, que é um dos juizes mais operosos da capital de S. Paulo, tão gentilmente acolheu o nosso interrogatorio, que teve tempo de, para nos poupar trabalho, escrever, de seu proprio punho, as respostas que achou conveniente dar ás perguntas que lhe fizemos. São estas as linhas que o illustre magistrado traçou:*

### *A propriedade do momento*

"Penso que é opportuna a reforma constitucional. Em que pese o pessimismo de muitos, felizmente estão desfeitas as nuvens inquietadoras, que tanta oppressão trouxeram á alma nacional, a partir dos apaixonados e sombrios debates em torno da successão do quadriennio Epitacio, até aos angustiosos pronunciamentos militares de 1922 e 1924. E inoquos se afiguram os derradeiros impetos dos poucos rebeldes, poucos e famintos, que se encontram esparsos, sem directriz, pelos longinquos sertões da nossa terra ou para além das nossas fronteiras. A cabeça da serpente fabulosa, da terrivel hydra que tanto deu que falar, parece que está definitivamente pisada, triturada, macerada, segundo a imprensa partidaria e até mesmo não partidaria. O illustre general Rondon, commandante em chefe das forças legalistas, já regressou, ovacionado, á Capital do paiz.

Se assim é, se estamos em periodo de paz, bem que relativa, parece que o momento é proprio para se levar avante a reforma de que se vem cogitando ha quasi um anno e que ha quasi um anno está em debate no Cattete e fóra do Cattete, na imprensa, na tribuna, entre os nossos melhores juristas e até mesmo no parlamento nacional.

### *A livre manifestação da gente pensante*

Mas, surge a cada passo este argumento contra a opportunidade da revisão: encontramo-nos amordaçados, em estado anormal determinado pelo estado de sitio, pela suspensão das garantias constitucionaes.

A objecção, quando do começo e de chofre, parecia impressionar até certo ponto. Todavia, convenientemente examinada a situação e estudados os nossos homens, a impressão se desfará, desapparecerá de subito, como a bolha de sabão lançada ao ar ou atirada ao vento.

O estado de sitio não foi decretado para todo o Brasil: temol-o apenas em alguns Estados da Federação. Quer isto significar que não se discute quanto á livre manifestação da gente pensante da maior parte do territorio nacional.

E quanto á outra parte, em grande minoria, que vemos?

Entre os Estados em minoria, attingidos pelo sitio, está o nosso. Entretanto, guardada a compostura da phrase, ninguem aqui, avesso ou não, ás lutas partidarias, se viu açamado ou privado de externar com ampla liberdade o que sente ou o que pensa sobre as modificações por que deve passar a lei basica do paiz. A livre manifestação de pensamento, em nosso Estado, é facto que não deve soffrer contestação. Parece até, mercê do espirito liberal do honrado chefe do executivo — que o tempo se escôa entre nós sem que nos lembremos de que está declarado o sitio neste abençoado trecho do territorio nacional.

E no Rio? E nas demais circumscripções da Republica, alcançadas pela medida excepcional?

Não consta que os seus intellectuaes ou que os vultos eminentes pelo saber, amigos ou inimigos dos governos local e federal, trajam calado o seu pensamento sob o magno problema, por violencia, constrangimento ou imposição das autoridades constituidas.

### *A genuflexão parlamentar*

Ademais, pondere-se: são os senhores representantes da Nação, que têm de solucionar o caso. E têm de soluccional-o não em 1925 e sim em 1926 ou mesmo em 1927.

Objectem, então, que os nobres deputados e senadores estão genuflectidos diante do honrado presidente da Republica, a cujas ordens ou determinações obedecem com docilidade, gostosamente, pressurosamente. Alheio á politica, não me compete pesquisar das increpações, de certo exageradas ou maliciosas, contra os occupantes temporarios das cadeiras do Congresso Nacional.

Direi apenas que a objecção, a meu vêr, não póde vingar: a) porque, mesmo que se reconheça, até certo ponto, a absorpção do legislativo pelo executivo, ainda assim não se deveria adiar a reforma, de tanta transcendencia, para a qual se volta a nação em peso — pois se a sujeição ou subordinação existe, não é determinada pelo estado de sitio semelhante anomalia politica: antes do sitio, nos ocios de plena paz, ella fôra denunciada innumeras vezes, com ou sem razão, no proprio parlamento, na imprensa, nos comicios, na praça publica; b) porque, ao que andam a apregoar, o que ha é má comprehensão da harmonia e independencia dos poderes politicos, uma crise não passageira, aliás commum no regimen presidencial, onde impera, no dizer de Carlos Maximiliano, o "arbitrio do executivo, naturalmente propenso a abafar a critica e a governar sem peias"; c) porque, se assim é, precisamos ser logicos, e concludentes, affirmando que absolutamente não poderemos cogitar da revisão da carta constitucional emquanto se acoimar de dependente o legislativo, emquanto não se extirparem os defeitos e omissões do regimen adoptado no pacto de 24 de fevereiro, emquanto houver o divulgado arbitrio ou predominio do chefe supremo da nação, emquanto não se corrigir com a evolução ou com as novas gerações a crise dos espiritos, as falhas do regimen ou a submissão do poder que executa as leis.

Ante o exposto, creio inaceitavel o argumentado estado de sitio (aliás já injustificavel nos dias que correm) para que se não effective a projectada reforma do pacto de 1891.

Passo a responder aos questionarios.

### *O livre exercicio das funcções publicas*

Parece que um grande erro se commetterá com as restricções projectadas em detrimento do habeas-corpus. Este instituto, por excellencia protector da liberdade individual, já expressamente consagrado na legislação do Imperio, não deve, não póde ser mutilado. O que de preferencia se deve fazer, a respeito, é a corporificação em lei da sabia jurisprudencia dos nossos tribunaes, inclusive, principalmente, a do Supremo Tribunal Federal. Entre os julgados, innumeros, figuram os que têm garantido o livre exercicio das funcções publicas ou dos mandatos politicos, quando certa, liquida e incontestavel a situação juridica dos pacientes.

Vamos agora retroceder, vamos talvez lynchar um dos nossos mais acarinhados institutos juridicos.

E esse lamentavel retrocesso pretendido, dir-se-ia envolver uma descabida censura aos nossos juizes e, principalmente, aos mais eminentes julgadores da Suprema Corte de Justiça do paiz. Importa affirmar que elles erraram ou têm commettido dislates juridicos, desde os tempos de Floriano ou Deodoro, decidindo na conformidade dos brilhantes fundamentos recolhidos em massiças paginas das nossas revistas do Direito e de jurisprudencia.

Accresce que a innovação, para peior, vale por um golpe tremendo no poder judiciario, que fica cerceado, manietado, diminuido em sua funcção sagrada de guarda vigilante das liberdades publicas.

### *Os caprichos do destino*

O destino, porém, tem os seus caprichos. O reformador actual não deve se esquecer de que amanhã, legislador ou simples cidadão, poderá ser o perseguido, poderá ser a victima de eventuaes prepotencias dos poderes ou das autoridades publicas.

Em dada conjuntura, como ha de de cabeça alevantada e sem se penitenciar, bater ás portas dos tribunaes para illidir ou rematar as perseguições, de caracter politico ou de outra especie, contra elle desenvolvidas?

Uma Constituição — disse-o ha multissimos annos o nobre e illustre deputado Herculano de Freitas: "deve ser a lei dos interesses sociaes, literaria e juridicamente formulada". Estas palavras são dignas de ponderação, como tambem as são as do saudoso João Mendes, "o poder judiciario é o mais antigo e elevado dos poderes politicos; é o orgam impassivel da lei, que assegura, por suas decisões, a soberania da justiça, isto é, a realização dos direitos individuaes nas relações sociaes".

### *Os tribunaes, a justiça una e o jury*

O numero de ministros do Supremo Tribunal Federal será pequeno, evidentemente, se não permittisse a reforma, como permitte a criação de tribunaes regionaes, que virão alliviar o trabalho exhaustivo do nosso mais elevado tribunal. E a sobrecarga de serviço mais ainda se reduzirá uma vez que se retire da Justiça Federal a competencia para julgar litigios entre partes domiciliadas em Estados diversos.

Sou fervoroso adepto da unificação da Justiça. A sua adopção seria por certo um grande beneficio para o paiz. E' evidente, ao que penso, o desacerto da dualidade ou pluralidade de processo; e, por isso mesmo, o mal está a reclamar remedio prompto e efficaz.

Não defendo a instituição do jury — talvez pelo facto de a ter conhecido muito de perto, no decurso longo de quinze ou dezeseis annos de effectivo exercicio, nesta Capital, dos cargos de promotor publico e juiz criminal. Não a considero "gloriosa", não me seduzem as phrases laudatorias de Agnan, de Collard ou Tacqueville. Ao contrario, convencem-me as criticas irreductiveis, á "soberana instituição", de sabios eminentes, como Lombroso, Tarde, Ferri, Garofalo e innumeros outros de universal renome.

Para o appellidado "tribunal popular", não se applicam a todos, indistinctamente, os artigos do Codigo Penal; por via de regra, os poderosos não são attingidos pela pena; sobre os pobres e desprestigiados é que, ás mais das vezes, se faz sentir a acção da lei.

Certamente por esses e outros motivos é que a "justiça popular" não tem sido, entre nós, integralmente mantida, segundo o texto constitucional. Vae de queda em queda. Em sua maioria, já se acham affectos ao juiz togado os julgamentos dos criminosos que attentam contra a propriedade alheia, contra os sentimentos de probidade.

Cancelle-se o dispositivo da lei basica que mantém á "grandiosa instituição", e dê-se ao legislador ordinario a faculdade de discutir a materia. Remodele-se por completo o jury ou supprima-se de vez o "instituto regulador da liberdade do cidadão". E' sabido que "as arvores más não podem produzir fructos sadios".

### *A restricção dos direitos dos estrangeiros*

Finalmente: sou pela restricção dos direitos dos estrangeiros no Brasil; pela prohibição, de emprestimos, da parte dos Estados, no estrangeiro, sem que a União dê o seu consentimento; pela liberdade profissional, uma vez observadas as exigencias oriundas das leis ordinarias; pela prohibição, terminante, da transferencia, a estrangeiros, das minas, das jazidas mineraes ou dos terrenos em que ellas estejam localizadas.

Estes ultimos assertos não necessitam de fundamento. E' bastante enuncial-os para se aferir da sua transcendencia ou da manifesta vantagem de se adoptal-os no estatuto fundamental da Republica.

E' o que penso.

#### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL I. DE LA PAZ

O ministro da Agricultura communicou ao seu collega das Relações Exteriores que, por falta de verba, não poderá o nosso paiz tomar parte na Exposição Industrial Internacional a realizar-se este anno em La Paz.

## A HUMANIDADE E' FILHA DE MACACO?

(Conclusão da 1ª pagina)

presente, póde, sob certas circumstancias mudar suas fórmas estructuraes e as de seus descendentes. O homem tem observado esse facto no atravessar das idades; pois sempre conseguiu elle introduzir melhoramentos physicos nos seus cavallos, no gado e nos cereaes com os methodos de selecção artificial.

Isso quer dizer que a evolução, como facto utilitario não é de nenhum modo uma doutrina nova. No passado esses processos de selecção artificial eram feitos por individuos desinteressados em especulações philosophicas, mas interessados em resultados praticos. Assim, as consequencias da evolução foram conhecidas nos tempos antigos, sem qualquer noção scientifica, pois a sciencia, então, tentava vagamente sair do terreno da magia.

### *Lamarck e Kant*

Não ha um accordo geral relativo ao nome da pessoa que deu o impeto inicial ao estudo scientifico da evolução. Muitos individuos tentavam apprehender o principio e explical-o, no seculo dezoito. Mas o estudo de Kant sobre o assumpto era vago, pois o famoso professor de Kœnigsberg não possuia conhecimentos especializados. A sua theoria não passava de uma méra especulação.

Lamarck, um zoologista francez, que morreu em 1829, levou a idéa kantiana muito adiante. Elle estabeleceu especialmente o principio evolucionario de que as fórmas vivas podem mudar os seus orgãos ou estructuras pelo uso ou desuso que delles fizerem. Isso significa que um braço póde adquirir um grande desenvolvimento e muita força pelo uso persistente e atrophiar-se a um enorme grão de enfraquecimento pelo desuso.

Esse facto não póde ser discutido; mas não explica por si mesmo muitas mudanças das fórmas viventes que não dependem, pelo menos a julgar pelo conhecimento que dellas temos actualmente, do exercicio. Assim, o principio do habito, que é nome dado por alguns á theoria lamarckiana, não logra explicar o crescimento dos pellos dos animaes, quando transportados a regiões polares.

### *Caminho aberto*

Não obstante, Kant, Lamarck e outros prepararam o caminho para uma critica imparcial do ponto de vista então dominante de que toda a fórma de vida tinha sido espontaneamente criada, pela ordem divina no tempo do Jardim do Eden e desde então não mudára.

Carlos Darwin foi o primeiro a apresentar a hypothese da mudança da adaptabilidade ao ambiente e que parecia responder ao problema da permanente conjugação da vida com o meio em que se desenvolve. Por isso concedeu-se a Darwin a honra de ser o pae da evolução, como na verdade o é, embora deva muito áquelles que o precederam na exploração do terreno. Darwin foi o primeiro a comprehender a vasta importancia o facto de que ha uma especie de associação entre a vida e o ambiente, produzindo mudanças que se confirmam no passar das gerações novas. Isso é a base da evolução, de conformidade com o pensamento do proprio Darwin. Mas o facto da evolução é uma coisa; a razão da evolução é outra.

O darwinismo, como um facto de evolução, resistiu á prova do tempo; mas o darwinismo, no que diz respeito ao processo dessa evolução não supportou um exame mais profundo.

#### O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 420 rezes. "Stock" em Cruzeiro, para embarque, 100 rezes. Não foi recebido telegramma sobre o desembarque de gado.

#### UMA HOMENAGEM AO CORONEL ODORICO HENRIQUES

Com a presença das altas autoridades militares, será realizada hoje, no quartel do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar, a inauguração do retrato do coronel Antonio Odorico Henriques. Esta homenagem é de iniciativa dos segundos tenentes commissionados do regimento e terá inicio ás 16 horas.

Ainda como homenagem a esse chefe militar, muito estimado pelos seus commandados que o homenageam, será offerecido á sua esposa uma copia do retrato que vae figurar no gabinete do commando do 1º regimento de Infantaria.

A confecção destes retratos foi confiada ao artista Paulo Scardino, residente á Villa Marechal Hermes.

## A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

#### UMA NOTA DA MINORIA PARLAMENTAR

Os elementos que constituem a minoria parlamentar, após uma reunião effectuada, hontem, numa das salas do Senado, forneceram á imprensa a seguinte nota:

"Reuniram-se os congressistas, senadores Barbosa Lima, Benjamin Barroso, Lauro Sodré, Soares dos Santos, Antonio Moniz, Moniz Sodré, Jeronymo Monteiro e os deputados Plinio Casado, Wenceslão Escobar, Leopoldino de Oliveira, Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Arthur Caetano, Baptista Luzardo e senador Gonçalo Rollemberg, este representado pelo sr. Moniz Sodré, afim de assentarem as normas da sua acção no processo de discussão, relativa á reforma constitucional, a fórma a guardarem absoluta uniformidade de vistas em ambas as casas do Congresso.

Resolveram, ainda, lançar um manifesto á Nação, protestando contra essa tentativa de revisão, feita á sombra de um sitio em que se mantem asphyxiada a liberdade de manifestação do pensamento, por moldes regimentaes, francamente violadores da Constituição, que pretendem mutilar, em todas as suas franquias democraticas.

Segundo ouvimos, essa corrente politica já conta com cerca de 30 oradores de Camara para combater o projecto de revisão.

Na mesma reunião, ficou resolvido que o deputado Bergamini impetre uma ordem de habeas-corpus para publicação dos discursos parlamentares na imprensa."

## HOJE

#### REUNIÕES

Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem para os seus trabalhos: Legislação pharmaceutica brasileira, pelo pharmaceutico V. Lucas; O mercurio nas pomadas mercuriaes (continuação) e Communicações verbaes, por diversos.

Reunem-se hoje, em sessão conjunta, sob a presidencia do sr. Lyra Castro, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e a Commissão Organisadora da Primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados e Primeira Conferencia Nacional de Lacticinios.

— Da Sociedade Brasileira de Bonanica, ás 16 1/2 horas, na séde da Sociedade de Geographia, para tratar de assumptos concernentes á sua administração e renovação da directoria.

## AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

#### A PALESTRA DE GERMAIN MARTIN NA POLYTECHNICA

O professor Germain Martin, da Faculdade de Direito de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realiza hoje, ás 17 horas no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: "A hostilidade aos intellectuaes. O pragmatismo e o racionalismo".

## NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

#### FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA MILITAR PUNIDOS

Na reunião de hontem do Supremo Tribunal Militar, foi julgada a reclamação da Commissão de Correcção, sobre um processo da 11ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde no Rio Grande do Sul.

O Tribunal em face do exposto pelo relator, ministro João Pessoa, e provados os factos arguidos na reclamação, resolveu devolver os autos áquella circumscripção, para ser aceita ou não a denuncia de accordo com a lei.

Resolveu ainda o Tribunal punir com a pena de suspensão, por 15 dias, o auditor Jacyntho Barbosa e o promotor Alarico Cabeda, que funccionaram naquella secção, e advertir os juizes do Conselho, tenente coronel J. M. Cezar, capitão Gustavo Ramos de Mello e 1ºs tenentes Luiz de Ammbuja Cordeiro e Ismael de Sá Medeiros.

#### OS ACADEMICOS MINEIROS VISITARAM O "MINAS" E O "SÃO PAULO"

Os academicos mineiros que se encontram nesta capital, acompanhados do professor Marques Lisboa, lente de pathologia da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e officiaes da Armada, estiveram hontem em visita a bordo dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", percorrendo as principaes dependencias dos dois vasos de guerra.

## O CENTENARIO DA BOLIVIA

#### O Brasil far-se-á representar nas festas commemorativas

O Presidente da Republica, assignou, hontem, na pasta do Exterior, os decretos nomeando:

Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Missão Especial o dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge; 1º secretario, o dr. Gastão Paranhos do Rio Branco; 2º secretarios, os srs. Felippe Silviano Brandão, Joaquim Souza Leão Filho e Acyr do Nascimento Paes; e addido militar o tenente-coronel Armando Duval Sergio Ferreira.

Ficou, portanto, assim constituida a missão especial que representará o Brasil nas commemorações do 1º Centenario da Independencia da Bolivia.

## BELLAS ARTES

**Exposição Di Cavalcanti**

Na Casa Laubich-Wirth, á rua do Ouvidor, expõe o sr. Di Cavalcanti alguns trabalhos seus. O local é dos mais improprios por carencia de luz e de espaço. Quanto ao valor do sr. Di Cavalcanti, como artista, devemos dizer que, sem desenho não se consegue fazer arte: nem moderna nem antiga... O desenho é o alphabeto do artista. Sem a segurança desse elemento basico e valioso, nada se consegue. A côr, a luz, o sentimento, a graça, vivem da linha e nella repousam; precisam tanto della como nós, para viver, temos necessidade do ar que respiramos.

Ha na exposição do sr. Di Cavalcanti um ou outro trabalho para o qual se póde olhar com sympathia e esses são exactamente aquelles em que o artista se afastou de um mal comprehendido modernismo. Nos quadros em que este domina, as suas figuras tomam aspectos disformes, pelo menos aos nossos olhos. E' essa a impressão que recebemos dos trabalhos do sr. Di Cavalcanti e que aqui registramos. — J.

**Exposição B. Pinto**

O sr. B. Pinto consagrou-se á pintura de marinhas. Com trabalhos desse genero e abordando outros assumptos, já tem elle realizado varias exposições e agora apresenta mais uma no local do costume: o saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio. E' um artista fraquinho, mas esforçado e operoso. As aguas de quasi todas as suas marinhas não têm transparencia; parecem mais um corpo solido do que um corpo liquido. Ha falta de atmosphera nos seus quadros. Além disso o sr. B. Pinto claudica no desenho e na perspectiva. Tem, entretanto, uma palheta limpa, um colorido alegre, vivo e agradavel. Antes assim, porque, ao menos, sempre se salva alguma coisa... — J.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## O PACTO DE GARANTIA

### As reservas apresentadas pela França

PARIS, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Briand, enviou uma nota ao seu collega da Grã Bretanha, sr. Chamberlain, por intermedio do embaixador francez, em Londres, sr. Fleriau, formulando seis importantes reservas á resposta da Allemanha relativa ao projectado pacto de garantia.

As resalvas francezas referem-se á occupação do Rheno, á concepção allemã do principio de arbitramento, ás sancções motivadas pelas falta de pagamento das reparações, á sancção decorrente da falta do cumprimento das clausulas do Tratado de Versailles sobre o desarmamento e á proposta de submetter ao arbitramento os tratados que estabelecem a fronteira oriental.

## EUROPA

**INGLATERRA**

**COMBATE ENTRE ITALIANOS E OS SENUSSI**

LONDRES, 23 (U.P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma do Cairo dizendo ter-se travado tremendo combate entre os italianos e os senussi, segundo noticias recebidas do Tripoli. Accrescenta a informação que as baixas italianas são numerosas.

**A DIVERGENCIA SOBRE A CONSTRUCÇÃO DOS CRUZADORES**

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, a crise suscitada pela divergencia a respeito da construcção de cruzadores, ficou resolvida, tendo o Almirantado aceito o plano de lançar ao mar quatro cruzadores neste anno e tres em 1926.

LONDRES, 23 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o primeiro ministro Baldwin, annunciou que iniciará a construcção de dois cruzadores em outubro e mais dois em fevereiro, accrescentando que durante toda a vida do seu governo pretende construir tres cruzadores annualmente.

LONDRES, 23 (U. P.) — A solução relativa á construcção de cruzadores é saudada como significando a victoria do sr. Bridgemann, primeiro lord do Almirantado e derrota definitiva do plano do sr. Churchill, ministro das Finanças, que contava realizar economias em materia de construcções navaes.



# Casas e terrenos

**ALUGA-SE** um bom escriptorio á rua do Rosario n. 158, 1º andar.

**ALUGA-SE** magnifica casa á rua Professor Gabizo n. 264, com 5 quartos e optimas installações para familia de tratamento. Aberta depois do meio dia. Trata-se á rua do Rosario n. 158, 1º andar.

**ALUGA-SE** uma casa — Rua do Riachuelo 311, casa 8 — Aluguel 212$000.

**PREDIOS** — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor n. 81.

**VENDE-SE** o bom predio á rua Uranos n. 85 C, antigo 84 A (Ramos) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas.

**VENDE-SE** o bom predio á rua General Clarindo n. 22 A, Engenho de Dentro, coberto de telhas francezas, 2 quartos, 2 grandes salas, cozinha, etc. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José, n. 57, loja.

**VENDE-SE** o bom predio á rua Conde de Leopoldina n. 14 — Antiga rua Pão Porro — São Christovão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas.

**CASA**

Aluga-se com todas as commodidades a familia de tratamento á rua General Severiano n. 68. Tratar das 12 ás 4, na sala 20, 1º andar, "Jornal do Commercio".

**Casa na Rua Paysandú**

Vae á praça no dia 28 do corrente, para ser vendido pelo preço minimo de 150:000$000 o luxuoso predio da rua Paysandú n. 200.

As chaves encontram-se no n. 186 da mesma rua.

Informações: Tel. Ipanema 1822.

**FAZENDA DE LAVOURA E CRIAÇÃO**

Vende-se saluberrima e optima fazenda de criação e de cultura, servida pela E. F. Oeste de Minas, á 14 horas do Rio.

Tem a área de mil e setecentos hectares (cerca de trezentos e trinta alqueires), sendo metade em campos nativos, uma quarta parte em mattas e outra quarta parte em pastos de capim gordura.

Optimos tapumes e curraes. Casa de morada com boas installações, etc. Engenho de canna e outras bemfeitorias. Excellente cachoeira de facil captação de 150 cavallos. Informações nesta capital com o sr. Amaral, á rua da Alfandega n. 28, sobrado, ou em S. João d'El Rey com o dr. P. Eustacio.

**PALACETE A VENDA**

Vende-se o lindo palacete situado em Santa Thereza, á rua Candido Mendes n. 100, a 1 minuto da linha de bonde e proximo á Estação de Curvello: — magnifica vista para a entrada da barra, todo construido de cimento armado, acabamento perfeito, com 1º e 2º andar e porão habitavel, contendo boa garage e outras dependencias. — Preço 150:000$000. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar, sobrado, das 8 ás 9 e das 5 ás 7 horas da tarde para tratar.

**TERRENOS**

Com frente para a rua Monte Alegre, em lotes de 9x50. Preços e mais informações com o sr. Pereira da Silva, á rua General Camara numero 209, sobrado.

**TERRENOS EM BOTAFOGO**

Vendem-se magnificos lotes nas ruas Real Grandeza, 193 e Menna Barreto. Trata-se na Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar.

## O CASO DO PROFESSOR SCOPES

### Pede-se um inquerito para restringir o ensino da theoria de Darwin e outros principios que ferem o dogma christão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Lauren Wittner, funccionario do governo, apresentou ás autoridades competentes um requerimento pedindo a instauração de um processo tendente a provar a legalidade da restricção do ensino nas escolas publicas do districto de Columbia da theoria da evolução e de outros principios scientificos, que estão em conflicto com os preceitos do dogma christão.

O sr. Wittner procura evitar o pagamento dos salarios dos professores que ensinam essas materias, baseando-se nos artigos da lei de credito para a instrucção publica, que prohibe o emprego de fundos na propagação de idéas que desrespeitem a Biblia.

Em doze estipulações apresenta suppostas variações entre a sciencia e o Novo Testamento, a saber: na biologia, porque esta nega a origem biblica do homem; na chimica, porque ensina principios elementares que não podem ser alterados; na physica, que mostra que o arco iris é produzida pela reflexão dos raios luminosos sobre as aguas, contra a these da promessa feita por Deus a Noel de que não mataria todos os seres por meio do diluvio; na astronomia, por affirmar que o sol e não a terra é o centro do Universo; na philosophia, por sustentar que a palavra desenvolveu-se gradualmente no homem, quando a Biblia diz que na terra sómente existia uma lingua, até que Deus confundiu os homens na Torre de Babel, fazendo-os falar de fórma differente.

O sr. Wittner declarou que procura saber qual foi a intenção do Congresso quando redigiu as clausulas restrictivas no projecto de creditos para o ensino.

**LONDRES SOB MILHÕES DE TONELADAS D'AGUA!**

LONDRES, 23 (U. P.) — O scientista calculam em setenta milhões de toneladas a agua que caiu nesta cidade esta noite. Durante algumas horas desabou nesta capital uma terrivel tempestade acompanhada de chuva de pedra, muitas das quaes com tres pollegadas de diametro.

**A QUESTÃO DOS MINEIROS**

LONDRES, 23 (U. P.) — A Commissão Executiva dos Mineiros declarou ter decidido cessar o trabalho de preferencia a aceitar as exigencias dos proprietarios das minas. Ficou combinado que, em caso de declarar-se a parede, serão mantidas as estações de bombas para o esgotamento das minas.

**A TAXA BANCARIA NA SUECIA**

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Stockolmo, annuncia que a taxa bancaria foi reduzida de cinco e meio para cinco por cento.

**A DIVIDA DA ITALIA A' INGLATERRA**

LONDRES, 23 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, em resposta a uma interpellação, o sr. Guinesso informou que a divida da Italia á Grã Bretanha montará a 30 de julho á quantia de quatrocentos e oitenta e nove milhões quinhentas e trinta mil libras esterlinas.

**FRANÇA**

**O GERMEN DO CANCER**

PARIS, 23 (A.) — Em sessão privada da British Medical Association, o dr. J. E. Bernard, illustre scientista inglez, lente de microscopia no Collegio Real de Londres, secretario honorario da Sociedade Real de Microscopia e socio do Instituto de Physica, exhibiu, citando as observações e os estudos a que se entrega pacientemente ha longo tempo, a sua opinião sobre o virus do cancer. Disse, p. ex. que o microbio do cancer é identico ao da variola e que, isolado, é inocuo; dahi, a sua supposição de que a virulencia cancerosa é devida a um elemento addicional, á procura do qual empregou, agora, os seus esforços.

**ITALIA**

**AS PREDIÇÕES DE BENDANDI**

FAENZA, 23 (U. P.) — O sismologista Bendandi diz prever terrivel terremoto em Alaska e na America do Norte, entre os dias 25 e 26 do corrente, que será tambem sentido no Japão no dia 30.

**DIVERSAS**

ROMA, 23 (U.P.) — Communicam de Chieti o fallecimento nessa cidade do general Giovanni di Lorindo, do corpo de engenharia militar, que salvou a vida do rei Victor Manoel, quando principe de Napoles, herdeiro do throno, protegendo com o seu proprio corpo, por occasião de terrivel explosão de dynamite em Roma. O general recebeu então gravissimos ferimentos que o tiveram entre a vida e a morte durante algumas semanas.

— O ministro do Interior, sr. Federzoni, prohibiu a publicação nos jornaes de noticias relativas a crimes de assassinios e violencias, allegando que a publicidade tende a augmentar a criminalidade.

— A famosa Villa Farnesina, de propriedade do duque hespanhol de Santa Lucia, segundo fôra noticiado, foi vendida ao governo do Egypto, afim de ahi installar a sua embaixada.

A villa é considerada monumento nacional e, portanto, o governo italiano tem preferencia a qualquer outro comprador.

—O governo italiano tenciona abrir um credito de tres milhões de liras a favor do Instituto de Agricultura, não tendo decidido se essa quantia será dada annual ou periodicamente. Numerosos delegados insistiram em que as contribuições dos membros fossem augmentadas. A Inglaterra, Estados Unidos e França são favoraveis a esse augmento, afim de que o trabalho do Instituto e as suas funcções estejam em harmonia com a importancia do mesmo.

— Cento e seis navios de guerra, sessenta aeroplanos e tres dirigiveis tomarão parte nas manobras da esquadra que devem realizar-se no mez de agosto proximo e que têm por objectivo effectuar um ataque simulado da Sardenha contra a Sicilia.

MILÃO, 23 (A.) — Acha-se nesta cidade, como hospede das irmãs do "grand'officiale" Giuseppe Martinelli, o monsenhor Duarte Silva.

O illustre prelado brasileiro foi visitado por s. e. o cardeal Tosi, arcebispo de Milão.

## A GUERRA DOS MARROQUINOS

### Mais posições evacuadas pelos francezes

MADRID, 23 (U. P.) — Informam de Marrocos que os francezes evacuaram as posições de Uediarin e Mislia, não podendo porém conduzir o material.

Assegura-se que a principal força riffenha ainda não entrou na luta.

**NOVAS PROPOSTAS DE PAZ**

GIBRALTAR, 23 (U. P.) — O sr. Echevarrieta, que recentemente serviu de intermediario entre a Hespanha e Abd-El-Krim, partiu para o Riff, levando, segundo se acredita, novas propostas de paz. Um encontro do sr. Echevarrieta com o caudilho mouro, parece imminente.

**UMA ENTREVISTA COM O GENERAL RIQUELME**

MADRID, 23 (U. P.) — "El Debate" publica uma entrevista com o general Riquelme, que visitou, recentemente, a zona franceza em Marrocos.

"O meu objectivo principal, disse elle, foi pôr-me de accordo com o commando francez para o caso de uma acção combinada."

Narrou que os francezes accumularam recursos formidaveis para a luta. A posição de Tafiat é considerada inexpugnavel, pois tem meios de defesa modernissimos, semelhantes aos que foram usados na Europa. E' provavel que os mouros combatentes sejam em numero de quarenta mil. A linha hespanhola parece-lhe uma muralha de granito contra a qual Abd-El-Krim se despedaçará.

**DIVERSAS**

CASABLANCA, 23 (U. P.) — Chegaram trinta "tanks" a bordo do navio Pirygia e desfilaram pelas ruas, sendo recebidos com grande enthusiasmo pela população.

— (Official) — O inimigo atacou Terreuval, mas foi facilmente repellido. Um dos nossos grupos volantes derrotou um forte bando riffenho que se achava entrincheirado a noroeste de Ameili. No oriente, seguindo instrucções do alto commando, evacuámos sem difficuldades o posto de Ellia.

FEZ, 23 (U. P.) — Os generaes Daugan, Calmet, Colombat e Chambrun conferenciaram longamente com o commandante em chefe das tropas francezas, general Naulin. Este decidiu seguir hoje mesmo para Tuza, para inspeccionar a região.

**REVEZES DOS RIFFENHOS**

FEZ, 23. (U. P.) — Os riffenhos atacaram a posição franceza de Tauna, mas as forças francezas emprehenderam a contra-offensiva fazendo-os fugir em desordem.

Uma columna volante franceza poz em debandada os mouros que se achavam entrincheirados em Baba, Zirka e Enskring. Por occasião da evacuação do posto de Mislia explodiram umas granadas que ficaram esquecidas, matando dez riffenhos.

**ARMISTICIO!**

PARIS, 23. (A.) — Noticias procedentes de Marrocos dizem que o chefe riffenho Abd-El-Krim está disposto a aceitar um armisticio.



## O Maharadjah de Kapurtala embarca no "Lutetia" para o Rio

PARIS, 23. (A.) — A bordo do "Lutetia" seguirá para essa capital o Maharadjah de Kapurtala, acompanhado de importante comitiva.

O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, apresentou despedidas ao illustre viajante, que seguiu para Cherburgo, onde embarcará no "Lutetia".

— São tambem passageiros do "Lutetia" os professores francezes Vaquez e Vidal e suas senhoras; professor Babinski, dr. Perilio Gomes, dr. Fernando de Souza Dantas e senador Pires Rebello.

**DIVERSOS**

ROMA, 23. — (U. P.) — O Banco de Emprestimos e Depositos approvou o emprestimo de setecentas e cincoenta mil liras para a terminação do Aqueducto municipal de Belmonte a Mezzano, na Sicilia.

— O Supremo Conselho das Obras Publicas approvou a continuação do subsidio aos constructores da estrada de Chieti a Guardia Agrele e approvou a petição da firma Capone para instituir um serviço de automoveis de Avellino a Salerno, assim como a da firma Macchia, ligando Ravulla, Maranello, Sestola, Pavullo, Fanemo e Fiumalbo.

— O ministerio da Educação entregou uma medalha de ouro ás senhoras Adele Penotti, Luigia Ferretti e Maria Rovasenga, por se haverem dedicado ao ensino durante quarenta annos consecutivos nas escolas publicas.

**PORTUGAL**

**A TUNA DE COIMBRA**

LISBOA, 23 (A.) — A Tuna de Coimbra, que segue para essa capital, dentro em breves dias, iniciará as suas despedidas officiaes, visitando a Camara Municipal, e as Associações de Coimbra. Segunda-feira chegará aqui, embarcando na terça-feira com destino ao Brasil.

Por occasião da sua passagem por Funchal, serão os membros da Tuna de Coimbra alvo de uma grande recepção, sendo numerosos os telegrammas de felicitações recebidos até agora pela associação musical em excursão.

— A tuna academica de Coimbra prestes a partir para o Brasil leva comsigo um grupo dramatico, para representar peças coimbrãs.

**OS ESTUDANTES DE LISBOA TAMBEM QUEREM VIR**

LISBOA, 7 (A.) — Uma commissão composta de elementos de todas as faculdades, acompanhada do reitor da Universidade, procurou o sr. Santos Silva, ministro da Instrucção, a quem solicitou todas as facilidades para a viagem que o Orpheon Academico de Lisboa tenciona fazer ao Brasil nas proximas ferias.

Segundo ficou resolvido nessa entrevista, o ministro da Instrucção patrocinará a projectada excursão.

**A "SALA BRASIL" NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

LISBOA, 23 (A.) — Serão inauguradas, no proximo mez, na Universidade de Coimbra, salas de diversas nacionalidades, entre ellas a do nome Brasil.

Para a bibliotheca desta sala, o sr. Teixeira de Abreu offereceu numerosas obras de valor.

**FALLECIMENTO**

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceu no Porto o commerciante Alves Pimenta.

LISBOA, 23 (A.) — O professor Affonso Dornellas communicou á Academia de Sciencias ter descoberto numa bibliotheca particular um retrato de Camões, feito em vida do grande poeta pelo pintor do Porto Fernão Gomes.

LISBOA, 23 (U. P.) — O sr. Antonio Patricio foi nomeado conselheiro de embaixada em Londres.

# Telegrammas dos Estados

**De S. Paulo**

**INCENDIO NA AGENCIA MARTINELLI, DE SANTOS**

SANTOS, 23 (A.) — Hontem, ás 20 horas, manifestou-se um incendio no palacete Pedro Santos, onde funcciona a agencia da Casa Martinelli.

Um menor, empregado daquella agencia, quando derretia cera com uma espiriteira, esta virou occasionando a explosão de uma lata de gazolina que se achava proxima.

O fogo attingiu o archivo reduzindo a cinzas importantes documentos que ali se achavam. Varios moveis tambem foram destruidos.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, sob o commando do major Martiniano de Carvalho, conseguindo dominar o fogo em poucos minutos.

Tambem esteve no local o dr. Washington de Almeida, commissario de policia.

O palacete Pedro dos Santos fica situado na rua do Commercio, esquina da rua 15 de Novembro.

**A PARTIDA DO SR. ALBERT THOMAS**

S. PAULO, 23 (A.) — O sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho na Liga das Nações, partiu hontem, ás 21 horas e 15 minutos, em trem especial da Sorocabana, posto á sua disposição pelo governo, com destino ao sul.

Embarcaram em sua companhia os srs. M. Viple, chefe do seu gabinete, Fabres Ribas e Lebrum, seus secretarios; dr. Delgado de Carvalho, representante da União e que acompanhará o viajante até Sant'Anna do Livramento, bem como o chefe do movimento da Estrada Sorocabana.

**A FALLENCIA DA CASA EDITORA MONTEIRO LOBATO**

S. PAULO, 23. (A.) — Requereu, hoje, a sua propria fallencia, a Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato.

Essa empresa, que ultimamente havia feito uma emissão de debentures de 2.300 contos, estava em situação prospera. Presume-se, por isso, que a fallencia tenha sido provocada pela actual crise de credito com que luta a praça.

**O PROCESSO CONTRA O DEPUTADO HILARIO FREIRE**

S. PAULO, 23. (A.) — Pelo juiz federal substituto da Primeira Vara, foi mandado expedir precatoria ao juiz supplente de Pedernciras, para proceder ao summario do processo-crime que a Justiça publica move contra o deputado Hilario Freire, com a presença do accusado e com a assistencia do ajudante do procurador da Republica.

## EM PROL DA AMAZONIA

### Não se confirma, nem se nega a viagem de Ford ao Brasil

DETROIT, Michigan, 23. (U. P.) — O secretario pessoal do millionario Henry Ford, entrevistado sobre a noticia procedente do Brasil de que esse industrial visitará brevemente Belem do Pará, recusou-se a confirmar ou desmentir a veracidade da noticia. Affirmou, no entanto, que o sr. Ford não iria ao Brasil no proximo mez.

A despeito das negativas dos intimos do sr. Ford, sabe-se que o yatch desse famoso millionario se acha preparado para uma longa viagem. Esse facto é aqui considerado como uma indicação de que, na verdade, o sr. Ford partirá brevemente para a America do Sul.

**ALLEMANHA**

**HAMBURGO, PRIMEIRO PORTO DA EUROPA!**

HAMBURGO, 23 (U. P.) — As entradas de navios neste porto na primeira metade de 1925 subiram a oito milhões quatrocentos e noventa mil toneladas liquidas comparadas com oito milhões, duzentas e quarenta e nove mil de Antuerpia. Hamburgo recuperou assim a sua posição de primeiro porto do continente.

**INCENDIO DE FLORESTAS**

BERLIM, 23. (U. P.) — Os incendios nas florestas tornam-se cada vez mais perigosos. O fogo alastra-se assustadoramente na provincia de Hannover, ameaçando tres aldeias.

Devido á espessa nuvem de fumaça que invade a região, os aeroplanos não podem verificar a extensão do fogo.

**IMPORTAÇÃO DE CARNE**

BERLIM, 23. (A.) — Annuncia-se que será isenta de imposto, brevemente, a importação de carnes frigorificas para este paiz.

**AS TARIFAS AGRARIAS**

BERLIM, 23 (U. P.) — O director do Abastecimento, conde Kanitz, declarou a uma commissão do Reichstag que o governo apoiará o compromisso dos partidos que o sustentam relativo ás tarifas, lamentando que as carnes congeladas hajam sido excluidas das tabellas protectoras.

**O CAMPEONATO I. DE XADREZ**

BRESLAU, 23 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Rubinstein empatou com Tarrasch; Nimzowitsch venceu Gottschall; Wagner bateu Bluemisch e Reti bateu Moritz. Gruenfeld perdeu para Bogoljubow e Saemisch empatou com Becker.

**MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO**

BERLIM, 23 (U. P.) — O Reichstag approvou uma moção de confiança na politica externa do governo por 235 votos contra 158.

**BULGARIA**

**MAIS CONDEMNADOS A' MORTE**

SOFIA, 23 (U. P.) — A Côrte Marcial da cidade de Sliven condemnou á morte sete individuos.

A United Press está informada de que desde o enforcamento dos anarchistas que atiraram uma bomba na cathedral, as execuções têm sido feitas nas prisões mesmo, mas apenas vinte e cinco por cento das sentenças têm sido cumpridas, porque o rei Boris se recusa a assignal-as.

## POLITICA PORTUGUEZA

### Ainda não foi solucionada a crise ministerial

LISBOA, 23. (U. P.) — Em virtude de terem os agrupamentos politicos ouvidos pelo presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, imposto a condição da dissolução do Parlamento para a organização do Ministerio, o chefe do Estado convidou o general Bernardo Faria a formar um gabinete extra partidario.

O general communicará hoje ao sr. Teixeira Gomes a sua acceitação ou recusa.

LISBOA, 23. (Urgente). (A.) — O general Bernardo de Faria, que fôra convidado pelo dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, para organizar o novo gabinete, esquivou-se a esse encargo, fundamentando os motivos que o levaram á recusa.

— O sr. Pedro Martins aceitou o encargo de formar o novo gabinete.

**HESPANHA**

**A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA**

MADRID, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital a peregrinação brasileira, chefiada por monsenhor da Rocha, sendo recebida na estação pelo ministro do Brasil dr. Hyppolito de Araujo, acompanhado do pessoal da legação.

Aos peregrinos brasileiros será offerecido um banquete, antes de seguirem para Paris e Roma.

**GRECIA**

**JORNALISTAS CONDEMNADOS**

ATHENAS, 23 (U. P.) — Dois redactores do jornal "Eleftheros logos" foram condemnados a um mez de prisão cada um e a folha suspensa durante tres mezes, por terem criticado a medida adoptada pelo governo reduzindo o tempo de serviço militar.

Quatro antigos primeiros ministros figuravam entre as testemunhas da defesa.

**HOLLANDA**

**O MINISTRO DO BRASIL**

HAYA, 23. (A.) — Recebido, hoje, por s. m. a rainha, o dr. Luiz Guimarães entregou, com a solemnidade de estylo, a carta credencial que o acredita no alto posto de enviado extraordinario e ministro do Brasil nesta côrte.

**INDIA INGLEZA**

**OS CHOCAES HYDROPHOBOS**

CALCUTTA, India, 23 (U. P.) — O novo Instituto Pasteur, em sete mezes de existencia, soccorreu quatrocentos casos de pessoas mordidas por chacaes raivosos. O numero de victimas desses animaes vão crescendo de um modo assustador.

## AMERICA DO SUL

**CHILE**

**MORTE DE UM DIPLOMATA ARGENTINO**

SANTIAGO, 23. (A.) — Falleceu nesta capital, o conselheiro da Embaixada argentina junto ao governo do Chile, sr. Eduardo Igarzabal, que occupou os cargos de secretario e encarregado de negocios do seu paiz no Rio de Janeiro.

**ARGENTINA**

**HOMENAGENS A'S VICTIMAS DA EXPLOSÃO DO "S. MARTIN"**

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O sr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, recebido hontem pelo sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, em audiencia especial, significou o pezar do governo brasileiro pelo recente desastre verificado a bordo do encouraçado "San Martin", da Marinha de Guerra Nacional.

— Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, todos os congressistas se puzeram de pé durante alguns instantes, silenciosamente, em homenagem ás victimas do desastre do cruzador "General San Martin".

**ERA ACCUSADA DE LESAR O FISCO**

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A West India Oil Company ganhou o pleito iniciado ha um anno perante o Tribunal Civil de La Plata pelo governo que accusava a Companhia de ter defraudado o Estado, importando petroleo refinado mediante a declaração falsa de petroleo em bruto, lesando o fisco por este meio em muitos milhões de pesos.

## ASIA

**CHINA**

**MORTES E APRISIONAMENTO DE NORTE-AMERICANOS POR BANDIDOS**

PEKIM, 23. (U. P.) — Segundo informações aqui recebidas, o sr. Morgan Palmer, o organizador da Manchurian Development Company, foi morto pelos bandidos quando defendia o estabelecimento desta companhia, proximo de Harbin.

O dr. Howard Harvey, membros do Instituto Rockefeller de Pekim, que tambem ali se encontrava na occasião, foi aprisionado pelos assaltantes. O criado do sr. Palmer morreu, como este, durante a luta.

## AFRICA

**CONFEDERAÇÃO AFRICANA**

**O PRINCIPE DE GALLES ENTROU EM REPOUSO**

JOHANESBERG, Africa do Sul, 23 (U.P.) — O principe de Galles partiu para Kimberley depois de passar tres dias de repouso no centro de maior actividade da Africa do Sul. Durante esses dias os jornaes não fizeram a menor referencia á Sua Alteza, nenhuma homenagem lhe foi tributada, nem nenhum convite feito e o publico deixou completamente em paz o herdeiro da corôa imperial, respeitando assim a vontade deste expressamente manifestada de gozar um descanso reparador e tranquillidade real durante o referido prazo, aliás bastante curto, de tres dias.

## OCEANIA

**AUSTRALIA**

**A ESQUADRA NORTE-AMERICANA**

MELBOURNE, 23 (U.P.) — Chegou a este porto a esquadra norte-americana que recentemente fez manobras nas ilhas Hawaii.

A população desta capital fez calorosa recepção aos marinheiros norte-americanos. Um aeroplano saiu ao encontro da esquadra, afim de dar-lhe as boas-vindas.

STUDEBAKER STANDARD SIX DUPLEX

# Em vigor a partir de hoje

| | |
|---|---|
| Standard Six Phaeton . | 16:500$000 |
| Special Six „ . | 20:500$000 |
| Big Six „ . | 25:000$000 |

PARE — Pense no que isso significa para si

OLHE — Verá carros Studebaker por toda parte

OUÇA — Não se demore — Entre e faça hoje a sua compra

*O dono de um Studebaker está sempre satisfeito*

**STUDEBAKER DO BRASIL S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO, 130 RIO DE JANEIRO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 25 SÃO PAULO

ACEITAM-SE AGENTES NAS ZONAS VAGAS

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 1.

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

## INQUILINATO

Pela quinta vez vae o Congresso occupar-se dessa questão, que a intervenção do Estado conseguiu tornar até hoje insoluvel. Ella póde ser exposta em termos simples.

Quando, depois da transformação operada nesta cidade, começava a sua edificação a tomar maiores proporções, chegando em 1912 a ultrapassar de 4.000 casas construidas num só anno e não attingindo esta cifra em 1913, veio a grande guerra e trouxe, com a retracção do trafico maritimo e a importação quasi nulla de materiaes, o retrocesso daquelle auspicioso movimento. Houve annos em que as construcções novas não chegaram a mil, e só o anno passado attingiram o algarismo de 4.000, anterior á catastrophe.

Admittindo que ellas não fossem além destas proporções, caso não tivessem sido alteradas durante um lustro as condições commerciaes do mundo, ainda assim, o "deficit" de predios apurado nos ultimos onze annos é de multissimo mais de 30.000. A questão, pois, deveria ser achar o meio de preencher essa falta.

A importancia do capital empregado em construcções urbanas não tem em todo o mundo simile com qualquer outra applicação do dinheiro. Qualquer grupo de industrias de um paiz, por mais vultuoso que seja, não póde attingir ás sommas immensas investidas nos predios de uma grande metropole. Quanto ao Brasil, já foi comparado o valor de toda a industria de tecidos apenas com o valor das construcções do Rio de Janeiro, avalladas aquellas pelos seus capitaes em acções e "debentures" e estas pelo valor ridiculo de 20 a 25 contos para cada uma, arranha-céos e grandes hoteis inclusive. Chegou-se á conclusão que o valor predial, só do Districto Federal, vale mais de seis vezes todas as fabricas de tecidos nelle situadas e nos vinte Estados da União.

Este argumento serve simplesmente para mostrar a loucura da gente que imagina ser possivel o Thesouro dar remedio ao mal por curar. Qualquer coisa que elle podesse fazer equivaleria á classica gota d'agua no oceano e os exemplos da sua intervenção podem ser apontados nas tentativas frustadas nesta capital. Aliás, seria uma injustiça inqualificavel fazer os contribuintes de todo o paiz darem fundos para construir casas baratas apenas no Rio de Janeiro.

Tudo mostra, portanto, que o remedio á crise predial, o meio de não só salvar o "deficit", como passar além delle, offerecendo saldo de construcções, exigido pelo desenvolvimento da cidade, seria não hostilizar a iniciativa privada, mas sim estimulal-a a voltar ao largo emprego de capitaes nessa especie de negocio.

E' sabido que o dinheiro procura a applicação mais remuneradora ou mais segura. No caso vertente, a propriedade predial offerecia os dois attractivos. Os alugueis tinham subido, em virtude da escassez de casas, e "pedra e cal" sempre foi a applicação preferida pelo capitalista repousado, avesso ás incertezas de negocios, dependentes de maior actividade.

Ora, justamente, quando o mundo voltava á normalidade, quando a navegação começava a ganhar alento e o commercio a ser provido de tudo quanto faltava; exactamente quando os dias peores já tinham passado com os cinco annos de guerra, e o negocio de construcção de casas de aluguel offerecia o melhor campo de applicação ao capital, foi nesse momento, em 1921, que para imitar medidas tomadas na Europa, em plena guerra, votou-se entre nós uma lei de inquilinato, dando aos inquilinos, com a reforma do codigo civil, a vantagem de em caso de não quererem fazer contratos de maior prazo, não poderem ser privados da sua morada, por pedido do proprietario, dentro de dois mezes, como acontecia, mas sim dentro de um anno, cabendo-lhes tambem a obrigação de não abandonar o predio dentro de egual periodo de tempo.

Apezar de varias alterações no processo civil, todas tendentes a favorecer á situação dos locatarios, a lei não soffreu impugnação e foi applicada em todo o paiz. No seu regimen, a construcção desenvolveu-se enormemente em algumas cidades, principalmente em S. Paulo, que com população egual á metade da do Rio, chegou a construir mais de 10.000 casas por anno.

Alguns representantes do Districto Federal, porém, entenderam criar para elle, em 1922, uma situação unica e obtiveram do Congresso uma lei de excepção, só a elle applicavel, mediante a qual, a propriedade predial ficou desamparada das garantias essenciaes que lhe davam a predilecção de parte consideravel do capital nacional e estrangeiro.

Dahi, resultou que as construcções não se desenvolveram, foram desde então de mil, duas mil, e só o anno passado, como acima dissemos, chegaram a 4.000, quando, em comparação com S. Paulo, deveriam attingir a cerca de 10, de 15 ou 20.000. E' de notar que as construcções se desenvolvem principalmente com intuito de criar "casas proprias" e não casas de aluguel, resultado devido a grande numero de companhias, consagradas a esse genero de negocios e á impossibilidade, que têm todos os necessitados de moradia, de pagar os altos alugueis, resultantes da raridade das casas vagas, para as quaes sobram offertas de vulto.

A situação criada por esta lei de excepção é esta: Quem estava morando numa casa, no tempo em que a lei foi decretada e paga até com dois mezes de atrazo, não é incommodado; póde nella ficar até a lei ser revogada; della póde dispor, como entenda, sublocal-a, ganhar com a sublocação o duplo ou mais do que paga ao proprietario, concorrendo desse modo para elevar os alugueis. Este caso é frequente. O proprietario tem de sugeitar-se a pagar todo o custo da vida pelos preços livremente cobrados, desde os alimentos e a roupa, até a remuneração dos empregados e operarios, de cujos serviços careça. Nem sempre os proprietarios são abastados; talvez a maior parte possua uma ou duas casas, de cuja renda viva exclusivamente. Ella fica estagnada e as suas despesas crescem, por que toda a gente procura augmentar a sua. A's vezes esses pequenos proprietarios são homens que já não pódem trabalhar, que naquelles haveres puzeram quanto tinham; ou são mulheres que herdaram seus unicos bens. Todos, porém, são englobados na classe dos "proprietarios gananciosos", denominação generalizada, que vae afugentando quem não quer ser mal visto e desse modo vae applicar seu dinheiro em outra coisa.

E' sob este aspecto de realidade que o Congresso deve encarar esta questão e ver se em taes condições deve ficar para sempre a situação criada em 1922, de alterar a primitiva lei de inquilinato, só no Districto Federal. Isso é tanto mais para ponderar quando neste momento se trata de reformar a Constituição para, entre outras razões, unificar o processo. Resta, pois, considerar se só num ponto do territorio nacional a propriedade predial deve estar sugeita a um regimen de excepção, de onde para ella resulta uma constricção, que ninguem póde calcular até onde refreia o seu crescimento o diminue o trabalho em tantas espheras de actividade.

# A SITUAÇÃO DO CAMBIO E O MERCADO DO DINHEIRO

**W. F. WILEMAN**
(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

(*Especial para* O JORNAL)

Como era para se esperar, depois de um forte abalo no sentido da alta, conduzindo a taxa de 5 19|32 a 5 31|32, em menos de uma semana, se verificou a habitual reacção. O cambio caiu quasi 1|4 de penco num dia (hontem, 20) e de mais de 1|8 hoje, ou quasi 3|8 em dois dias.

A alta entre terça-feira da ultima semana e segunda-feira passada, foi muito rapida para perdurar com o respitado de que a reacção foi inevitavel. E' verdade que uma firme elevação até 6 d. fôra aguardada tão longe quanto até Junho, mas, rumores de perturbações da ordem publica, cedo observados nesse mez, tornaram o mercado tenso, parando, consequentemente, a tendencia para a alta. Que a situação fôra promissora e muitos factores favoraveis a uma elevação gradual até 6 d., parece não haver duvida. Mas durante os seis dias terminados na segunda-feira ultima, a qualquer taxa nada justificava a subida de 33|64 d., nesse curto espaço de tempo, salvo as antecipações dos especuladores que, absurdas como fossem, não poderiam deixar de tirar proveito de uma alta assim artificial, auferir seus lucros e transaccionar de novo. Não resta duvida de que o aspecto borbulhante do mercado trouxe muitos vendedores de boa fé ao mercado, na verdade, e nesse sentido, a posição foi realmente melhorada até a uma certa extensão pela addição ao supprimento de letras, mas, por outro lado, a situação do mercado não tinha melhorado de muito.

O poderoso factor do melhoramento é a grande escassez do dinheiro, que provavelmente não diminuirá e na mesma proporção em que o Banco do Brasil continúa a retiral-o da circulação. Os bancos estrangeiros, consequentemente, têm sido obrigados a sacar sobre as suas matrizes. A retracção do dinheiro, em São Paulo, está gerando uma séria crise, pouco ou nenhum credito se obtendo a qualquer taxa. Quando o dinheiro era cotado a 6 d. neste mercado, tão alto quanto a 6 1|8 d. o era pago num banco em S. Paulo, o que demonstra o estado dos negocios nessa praça. A raiz dessa perturbação se liga ao recolhimento das notas, operado pelo Banco do Brasil. Não que a politica fundamental seguida seja erronea, mas na pratica ella se tem mostrado falha. E' facto que o Banco está obrigado, em virtude do contracto de emissão, a retirar quantias fixas da circulação, mas na sua inquietude por executal-a e tambem para elevar o cambio, está fazendo desapparecer o dinheiro dos grandes mercados como o Rio, S. Paulo e Santos, emquanto que, o interior, onde cerca de 50 °|° da circulação se encontra enthesourada, se deixa quasi intangivel.

Uma retirada do papel-moeda, que póde ser util num determinado tempo, repetimos, se póde tornar, noutra occasião, decididamente imprudente. E, não ha duvida que um recolhimento, nesta época do anno, nas presentes circumstancias, é desaconselhavel, visto que a nova colheita do café tem que ser financiada. Outros importantes mas imprevistos factores estão provavelmente affectando o mercado do dinheiro. A revivificação do commercio da borracha na Amazonia, em virtude da grande procura do artigo e o consequente engorgitamento dos preços, naturalmente reclamam dinheiro. Depois de muitos annos de uma crise sem precedentes, a qual empobreceu o Estado do Amazonas, deixaram-n'o sem recursos com que financiar um renascimento subito do commercio, dando como resultado que elle se acha agora do mesmo modo clamando por dinheiro, para cuja acquisição acha difficuldade.

Então, de novo, um largo negocio em couros para exportação, da Bahia, veiu augmentar a procura do dinheiro. Tomando todos esses factores em linha de conta, é certo que, a menos que os recolhimentos sejam obstados e o dinheiro attraido do interior, ou o Banco do Brasil se verá forçado a emittir novamente, ou se verificará um panico devido a ausencia do credito. As reservas bancarias, em caixa, tem estado tão reduzidas que a maioria dos bancos insiste por encontrar letras, em datas devidas. Sua recusa em permittir prorogações, está causando prejuizos ao commercio, especialmente ás pequenas firmas e, se bem que nenhuma fallencia se haja até agora registrado, receiamos que um sério entendimento possa conduzir os bancos, particularmente o **Banco do Brasil**, o mais diligente de todos elles, a apertar a cravelha. A quéda de duas ou tres grandes firmas será a ruina da multidão de outras. A situação se mostra bem grave e requer um tacto muito delicado, se se quer evitar o panico.

Tanto quanto o dinheiro permaneça escasso, o cambio será beneficiado. Mas, valerá a pena elevar as taxas ficticiamente á custa do commercio e da industria? O commercio não só está umeaçado de uma bancarrota, devido ao estado do mercado de dinheiro; mas, se vê, da mesma fórma, em face de enormes perdas resultantes de differenças de cambio por força das suas violentas alternativas. Muito melhor será permittir o cambio seguir o seu proprio nivel natural, do que estrangular o mercado de dinheiro num fraco esforço para elevar as taxas artificialmente. Como uma materia de facto desde que se permittisse o cambio seguir o seu curso natural, a tendencia ainda seria para a alta, visto que as letras de café, de borracha e de couros, sem falar na de outros artigos, estariam prestes a parecer em bom numero, para lhe dar o necessario impulso.

Emquanto alguns tomadores de letras se recusam a se desfazer dellas por outro lado tomadores legitimos e especuladores se lançarão no mercado num esforço renhido para se cobrirem das proprias necessidades. Os tomadores, comtudo, são largamente responsaveis pelas suas perdas, visto como, em vez de se cobrirem gradualmente num mercado em alta, elles esperam que as taxas alcancem 6 d. e então, se arremessam no mercado dando como resultado o facto de terem que tomar letras a qualquer taxa em declinio, a menos que elles se encontrassem em posição de afastamento, o que redundaria apenas em retardar os máos dias.

Como de costume, quando o cambio começa a subir por saltos, o meno impetuoso ruido de uma alta interrompida nas taxas, limitada sómente pela imaginação, se verifica esquecendo-se o povo de que, apesar de ser comparativamente facil conduzir a taxa para cima ou para baixo, é impossivel lá conserval-a, salvo se a relação da procura e da offerta de letras o permittir. E' bom relembrar que o velho adagio "festina lente" se applica tambem ao cambio como a qualquer outra coisa. O que precisamos, no presente, não é que o mercado seja sobreexcitado, mas que, de preferencia, a estabilidade se consiga. E estariamos contentes em vêr que aquelles têm architectado a alta para 6 d., reconhecessem o facto de que, por ora, isso basta, sendo prejudicial qualquer tentativa para maior elevação.

O homem nestas regiões não vive sómente de cambio mas, sobretudo, de café, de borracha e de muitos outros productos do seu trabalho e habilidade. Se bem que os importadores e outras poucas classes sejam os beneficiarios, os plantadores e productores geralmente só podem perder com uma alta de cambio que deprecia os preços de todas as coisas, excepto o trabalho. De certo, com o correr do tempo tudo se ajustará por si proprio, da mesma maneira. Todavia, é tão longo semelhante percurso ao ponto de nos parecer merecedor de duvida se vale a pena nos submettermos a um tão duro esforço.

De qualquer modo, não ha vantagens em conduzir a taxa tão alta ficticiamente, no momento em que os productores estão vendendo os seus productos, para deixal-os descer de novo, depois que delles se desembaraçaram. Semelhantes manobras só podem empobrecer os lavradores, tornar o commercio máo e affectar, indirectamente, a communidade inteira. Conservando essas eventualidades em vista, repetimos que a prudencia seria a palavra de ordem. Que a taxa do cambio mais cedo ou mais tarde subirá, duvidas não temos. Desejariamos porém, vêl-a subir com pequena perturbação e as menores oscillações possiveis.

### CREDITO EXTRAORDINARIO PARA AS PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO

O ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Justiça o processo originado pelo officio em que a Imprensa Nacional solicita providencias afim de ser pedido um credito na importancia de ....... 80:3448243, para completar as despesas feitas, no anno passado, com publicações e impressões de interesse do Congresso Nacional.
menio de força hydraulica do rio Itapanhaú, mandando igualmente registar o termo de transferencia dessa concessão que era feita á Guinle & Cia., para a referida Companhia Brasileira.

### AMPARO A' INFANCIA DESVALIDA

A directoria do Serviço de Povoamento acaba de embarcar para o Patronato Agricola "Pereira Lima", em Silva Xavier, Estado de Minas Geraes, os seguintes menores desvalidos: Rubem Ribeiro, Manoel Gomes Fernandes, oJsé Aristides de Souza, Orlando de Barros, Joaquim Dias Duarte e Sebastião Raber.

A internação dos alludidos menores foi solicitada pelo Juiz de Menores do Districto Federal.

# A elaboração orçamentaria na Camara

## A situação dos serviços do Ministerio da Viação exposta pelo sr. José Bonifacio

### Suggestões do relator do orçamento á Commissão de Finanças

Na reunião, de hontem, da Commissão de Finanças da Camara, o sr. José Bonifacio relatou o orçamento para o Ministerio da Viação em segundo turno.

De inicio o sr. Bonifacio accentua que por esse departamento se fazem as grandes obras do paiz, as estradas de ferro, a viação fluvial e maritima, a construcção dos portos e serviços congeneres, de sorte que não é o orçamento da Viação o mais apropriado para os cortes de que devem provir as economias na despesa geral.

Façam-se reducções, diz o relator, desde que não embaracem a acção administrativa no sentido do progresso e do bom funccionamento dos instrumentos de vitalidade existentes. Assim já o Congresso e a Commissão de Finanças cumprirão o seu dever patriotico.

Nem é possivel, num Ministerio de serviços regularmente organizados, supprimir verbas só no intuito de economia, riscar algarismos para então surgir menor somma que facilite o desapparecimento do deficit.

O que ha a fazer no combate a este para a obtenção de orçamentos equilibrados, é de um lado cortar a dotação de verbas para serviços e obras adiaveis que por uma demora não affectem gravemente a prosperidade publica, e de outro, numa politica sincera de moderação dos gastos, ficar o proprio Poder Executivo, por seus Ministros e Directores de Repartições, aquem dos recursos que forem concedidos pelo Poder Legislativo.

Nessa orientação e com esse intuito, continua o relator, foi feito o estudo de cada uma das verbas do orçamento da Viação e Obras Publicas, propondo-se diminuição em poucas que a comportavam, suppressões de outras para serviços que podem ser adiados, augmentando-se, porém, aquellas de dotação insufficiente, para evitar os creditos supplementares.

O deputado José Bonifacio faz exame de cada uma das rubricas, dando noticia dos serviços que, pelas verbas respectivas, são custeados.

Tratando dos serviços dos Correios (verba 22) mostra o desenvolvimento que elles tem tido, a sua receita, que foi em 1924 de ..... 27.763:252$260, os seus deficits que vão decrescendo desde 1920 em que foi de 14 mil contos, para o exercicio passado que registrou o de 6.600:000$000, o movimento das suas linhas, o numero de agencias, que são hoje 4.181, com 5.340 serventuarios.

O relator diz que o interior reclama a criação de agencias não sendo possivel contestar a importancia desta medida para o progresso intellectual e economico da população.

As dotações para os serviços postaes devem corresponder ás necessidades do paiz e sobretudo algumas dellas não podem soffrer reducções, antes precisariam ser reforçadas, proporcionando-se á administração os meios de attender aos justos pedidos, sempre crescentes, de agencias, com as installações convenientes e empregados em numero bastante para os fins da repartição.

O deficit verificado em serviço que não se destina a deixar lucro tem diminuido e nem se apresenta em algarismo que impressione, impedindo a votação de maiores recursos.

Examinando cada um dos augmentos propostos na tabella, o relator pensa que deve ser reforçada a verba para conducção de malas, um dos serviços mais importantes e mais uteis para o interior.

Quem conhece o nosso vasto territorio, as distancias a percorrer, a pé, a cavallo, vencendo grandes difficuldades, pode aquilatar da necessidade dessa verba, cuja dotação precisa ser sufficiente para attender os serviços.

A verba 2ª (Telegraphos) é tambem estudada minuciosamente, mostrando o desenvolvimento que tem tido a rede telegraphica do Brasil.

Em 1915 havia 37.057.548 kilometros de linhas, já em 1920, cinco annos depois, esse numero subia a 44.446.580 kms. A rêde telegraphica em 1924 tinha 49.310 kms. de extensão com o desenvolvimento de 87.862 kms. de fios conductores, havendo um augmento de 2.271 kms. na posteação. O numero de estações era de 1.138.

Quanto a telegrammas que transitaram pelas linhas federaes os dados são expressivos.

Em 1923 foram 6.946.267 com 140.642.691 palavras e em 1924 7.179.783 com 150.180.586 palavras.

O relator, propondo melhorar a verba para algumas das sub-consignações, alvitra a suppressão das que se referem a serviços novos.

Assim, augmentou a verba para auxiliares e diaristas, conclusão e construcção de novas linhas, postes, fios, braços e isoladores, além de outras cuja dotação se afigura insufficiente. Apesar disso, na verba "Telegraphos" ainda ha uma economia superior a oitocentos contos de réis.

Informando sobre a receita e despesa do Telegrapho o relator diz que a despesa com esse serviço em 1924, feita a conversão da parte ouro em papel, foi de 41.492:637$890, tendo sido em 1923 de 36.257:899$918. O relator estuda cada uma das rubricas sobre estradas de ferro, expondo a situação financeira destas, sua extensão kilometrica, as zonas que atravessa, as vantagens que têm proporcionado. Descreve a Central do Brasil, a mais importante das nossas vias-ferreas, e cuja receita foi, em 1924, de 114.886 contos, superior á de 1923 que attingira a 106.264 contos. Essa renda foi obtida apesar das difficuldades decorrentes das perturbações da ordem publica em São Paulo, que determinaram a paralyzação quasi completa do trafego, quer para passageiros, quer para mercadorias.

As despesas subiram a 131.264 contos, contribuindo para tal algarismo, dentre varios motivos, o preço elevado do combustivel e lubrificação que, dado o cambio baixo, foi de 39.900 contos.

O movimento da Central tem augmentado sempre; a quantidade de cargas attingiu a 6.383.181 toneladas; o numero de passageiros a 62.685.829, concorrendo os suburbios com 36.031.907.

E' certo que a Central tem no seu movimento financeiro apurado "deficits". Estes, porém, segundo um dos seus mais autorizados directores, tem tido sua causa nas differenças de cambio, a que sujeita as suas compras no estrangeiro, sobretudo na parte relativa ao combustivel. Sua extensão kilometrica é de 2.768 kilometros. O augmento das suas linhas, os novos ramaes que estão sendo abertos ao trafego, exigem despezas com o pessoal jornaleiro, com o material, em suas diversas sub-consignações. Devem ellas ser dotadas sufficientemente para serem evitados os pedidos de creditos supplementares.

A verba para a E. F. Central do Brasil ficou com a dotação de réis 126.892:160$000.

O parecer examina a situação das estradas de ferro Noroeste, Oeste de Minas, Baturité, Sobral, São Luiz a Therezina, Central do Piauhy, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina a Therezina, Therezopolis, Goyaz, expondo o que está proposto em cada uma das verbas, opinando ora pelo augmento de algumas, ora pela reducção.

Quando trata da Inspectoria Federal das Estradas, o relator aproveita a opportunidade para se referir a muitas estradas de ferro de propriedade da União arrendadas e as que gozam da garantia de juros.

Tambem estuda cada um dos portos, quando examina a rubrica da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, dotando-a com a somma sufficiente para attender aos serviços respectivos.

E examinadas minuciosamente são todas as verbas, fornecendo o relator detalhadas informações.

O parecer alludo á conveniencia de ser renovado o titulo relativo a Obras novas, ramaes e prolongamentos das estradas de ferro da União. E assim explana o assumpto:

"O governo entendendo com o mais louvavel descortino de vistas, que não seria possivel paralyzar a execução do programma ferro-viario do Brasil, criou pelo decreto n. 16.342, de 24 de março deste anno, um fundo especial constituido pelo producto de uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas de transporte destinado a pagar os juros e amortização de titulos emittidos para aquelle intuito exclusivo. São obrigações ferro-viarias que vencem o juro de 7 °|° e se amortizam em dez annos.

Assim, terá o paiz para a execução de obras necessarias uma base solida e segura.

O Brasil já conta uma extensão de vias ferreas, em trafego, de 30.309 kilometros, dos quaes 22.959 são de linhas federaes, e se é certo que temos feito muito, tambem o é que todas as regiões reclamam esse valioso elemento de progresso.

A politica ferro-viaria não deve, nem póde deter-se na execução do seu programma, e com os recursos que o novo plano de fundo especial lhe proporciona tem deante de si amplo e admiravel futuro.

Todos os Estados devem ser por ella favorecidos. O norte, o sul, o centro, os Estados de Goyaz e Matto Grosso, offerecem, com as suas grandes riquezas, precioso campo para farta colheita de beneficios á grandeza do Brasil.

Ha no plano de viação-ferrea do paiz dois notaveis commettimentos que precisam ser realizados, ambos de profundo alcance para a unidade nacional: o prolongamento de Pirapora a Belém e a grande longitudinal dos Estados do norte.

Do primeiro tive a iniciativa quando, por elevada inspiração do então director da Central, o illustre dr. Paulo de Frontin, apresentei emenda ao orçamento da Viação. E' a Estrada que, ligando o sul ao norte, atravessando Goyaz, representa poderoso elo de unidade patria.

O segundo, de realização mais proxima, é a grande longitudinal, conjunto de estradas que, ligando-se umas ás outras, põem em communicação as capitaes de quinze Estados e assim todas ellas á capital do paiz.

No seu trabalho, o relator sr. José Bonifacio, depois de offerecer as emendas de accordo com a sua exposição, emitte parecer sobre as treze emendas do plenario, acceitando umas e rejeitando outras.

# BOLETIM INTERNACIONAL

A entrega da resposta allemã á nota franceza sobre o pacto de segurança está trazendo uma opportunidade ao exame da situação, cada vez mais interessante da Italia na politica européa. Um dos "leit-motives" das queixas dos politicos francezes contra os seus alliados na grande guerra e principalmente contra a Inglaterra é a allegação de que os outros governos do antigo bloco anti-germanico, não mostram em relação á França a solidariedade que tiraria aos vencidos qualquer veleidade de tirar partido da discordia européa para uma desforra, que subverta a situação criada pelo tratado de Versalhes. Esses desentendimentos entre a França e os seus alliados é o effeito de duas causas, cada uma das quaes corre por conta de attitudes da propria diplomacia franceza.

Referimo-nos, hontem, ao desenvolvimento logico que vão tendo os acontecimentos da Europa e do qual resulta uma transformação de condições e a subsequente tendencia do tratado de Versalhes a tornar-se incompativel com a nova situação internacional. Da divergencia nos pontos de vista para a apreciação desse facto advem a maior parte dos desentendimentos franco-inglezes. Mas as difficuldades que se vão accumulando entre a França e a Italia e que, de tempos a tempos, assumem caracter critico, são causadas por outro motivo e mais antigo.

Ao ser elaborado o tratado de paz, parece que os alliados deveriam ter tido o cuidado de harmonizar os seus respectivos interesses de modo a que todos ficassem permanentemente vinculados á conservação do "statu quo" estabelecido pelo tratado. Não houve a comprehensão dessa necessidade, cada alliado tratou de pleitear o seu ponto de vista especial e os termos da paz representam tanto os antagonismos entre os alliados, como entre estes e os vencidos. Dahi a desorganização do systema europeu que teria sido, talvez, facil de firmar sobre as bases nascidas da colligação militar durante a guerra e que fôra então mantida por meio de esforços constantes da diplomacia.

Nenhum caso é mais caracteristico dessa fundamental divergencia de interesses entre os alliados, que se originou na propria paz de 1919, do que o das relações franco-italianas. Pela sua posição no Mediterraneo, como potencias rivaes no norte da Africa e no Levante, talvez mesmo por serem concurrentes ao exercicio de um primado moral e intellectual sobre as nações neo-latinas, a França e a Italia não podem escapar a certos antagonismos. Esta circumstancia impunha maior cuidado em evitar que no novo regimen europeu subsistissem antigos factores particulares de atricto, ou fossem criados novos elementos de divergencia. Longe de dar uma tal solução racional ao problema franco-italiano, os tratados de 1919 prepararam uma situação em que a opposição de interesses entre as duas nações mediterraneas tende a accentuar-se incessantemente e a converter-se em franca hostilidade.

No momento actual, quando a politica da Europa tende a entrar em uma phase de organização de agrupamentos internacionaes que substituam na nova politica européa os antigos systemas da Europa central e das "ententes", o ponto de vista italiano assume uma relevancia muito consideravel.

Na Europa de antes da guerra, a mais importantes e mais curiosos. A Italia representou um papel dos principio, ligada ao grupo central, ella, sem romper ostensivamente com a triplice, foi, nos ultimos annos que precederam a conflagração um elemento do jogo diplomatico da "Entento", ou, para exprimir o facto com mais rigor, foi um excellente trunfo com que jogou a diplomacia britannica. O latente antagonismo italo-francez dava á Allemanha e á Austria a grande esperança de que poderiam contar com a neutralidade italiana na guerra, uma vez que se admittia como axioma da politica européa que a situação peninsular da Italia e a sua posição mediterranea lhe tornavam impossivel entrar em qualquer conflicto contra o grupo de que fizesse parte a Inglaterra. Assim, tendo a Italia, por assim dizer, a sua mercê, o "Foreign Office", conseguia na evolução da politica das "Ententes" ter sempre á mão um formidavel elemento para dominar a diplomacia franceza. A certeza de que a neutralidade ingleza representaria, além da perda do concurso insubstituivel do poder naval britannico, a liberdade dada á Italia para cumprir os seus deveres como parte da Triplice Alliança, fazia com que o Quay d'Orsay mantivesse sempre em relação a Londres uma disciplinada attitude não muito differente da que caracterisava Vienna nas suas relações com Berlim.

A politica das "Ententes" não póde ser revivida: debalde a diplomacia britannica tem procurado restabelecer a harmonia entre os antigos elementos do grupo que lord Grey capitaneou com tanta felicidade. Mas a reconstrucção é impossivel porque a França, sem querer vêr que a velha Allemanha não existe mais, insiste em dar a todas as combinações européas o caracter obsoleto de ligas de defesa contra um perigo que não preoccupa mais as outras potencias.

O interesse das posições respectivas da França e da Italia, neste momento está, exactamente, no facto de que, emquanto a primeira quer restabelecer a velha Europa, num ambiente internacional inteiramente novo, a segunda tende a tornar-se o nucleo criador de uma politica continental com a qual se torna cada vez mais possivel a associação da Grã-Bretanha. E o interesse deste aspecto da situação européa é tanto maior quanto a questão geral do Mediterraneo vae sendo levada para o plano dos problemas da actualidade pelas difficuldades que a França e a Hespanha estão encontrando para continuar a exercer isoladamente em Marrocos o mandato que a Europa lhes conferiu, ha dezenove annos, em Algeciras.

### O PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES VAE TER UMA RUA COM O SEU NOME

Tendo em vista a cultura scientifica do professor Fernando Magalhães, os beneficios por elle distribuidos na "Pró-Matre" e na antiga Maternidade das Laranjeiras e o alto conceito em que é tido aqui e no estrangeiro, resolveu o Conselho Municipal votar uma indicação solicitando do Prefeito que seja dado a uma rua da cidade do Rio de Janeiro, o nome "Professor Fernando Magalhães".

Assignaram a indicação os intendentes Felisdôro Gaia, Victor Bastos, Ernesto Garcez, Alves de Carvalho, Mario Julio, Francisco Laginestra, Edgard Teixeira, Zoroastro Cunha, Baptista Pereira, Vieira de Moura e Candido Pessoa.

# A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder.

A meu vêr a emenda, em vez de restringir, devia ser concebida em termos taes que afastassem qualquer duvida sobre a idoneidade do recurso mesmo para casos que, não sendo de violencia por meio de prisão ou de constrangimento illegal da liberdade de locomoção, não encontram outro remedio efficiente, contra os actos illegaes ou contra os abusos de poder.

Pretende-se tambem estabelecer a unidade da lei processual. Não vejo com franqueza vantagem em semelhante reforma. Privar-se agora os Estados de legislarem sobre o direito processual da sua justiça importa em golpear-se a sua autonomia. O laço de união entre elles não se enfraquece pelo facto de lhes competir a elaboração das suas leis de processo. Convém que elles mesmos as elaborem, adaptando-as melhor do que a União, as condições e necessidades peculiares ás respectivas circumscripções territoriaes. E' verdade que tão grande é a affinidade em muitos casos entre o direito substantivo e o adjectivo que muitas vezes não se póde assignalar bem o ponto, em que termina o primeiro e começa o segundo, para bem discriminar-se a competencia da dualidade de orgãos legislativos para prescreverem as regras de um e de outro direito. Mas esta difficuldade, que só se apresenta em casos excepcionaes, póde e tem sido perfeitamente removida.

E, para comproval-o, basta que se tenha em vista, como disse alguras João Mendes com grande acerto, que, em face do texto da Constituição, o Congresso Nacional legisla privativamente sobre o direito civil, commercial, e criminal da Republica e o Processual da justiça federal, mas póde legislar tambem cumulativamente com os Estados sobre o seu processo. E' claro, pois, que nos casos, em que não se póde dizer com segurança onde termina o direito e começa o processo, póde a lei federal estabelecer regras para este.

Além disto o que se verifica na pratica é que os Estados têm sabido usar da faculdade que lhes outorgou a Constituição, fazendo magnificas codificações de leis processuaes com perfeita adaptação á lei substantiva, sem exorbitarem da sua attribuição, podendo ser apontados como modelares os Codigos dos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e de Pernambuco. E a mesma razão que justifica a diversidade de leis sobre organização judiciaria a cargo dos Estados, póde servir de base para permittir a diversidade do processo.

Outra medida que não póde ser acolhida é a que se considera vitalicios os cargos da magistratura, magisterio, serventuarios de justiça e patentes militares. Os demais funccionarios publicos serão de livre nomeação e demissão. Sem a garantia de vitaliciedade ou pelo menos de estabilidade fica o funccionario publico em situação precaria, sujeito ás injuncções partidarias e sem independencia, portanto, para desempenhar bem as suas funcções, o que trará graves prejuizos para o serviço publico.

Demissiveis ad-nutum, difficilmente encontrará a Nação servidores leaes e dedicados.

*Os pontos aceitaveis da reforma*

Mas ao lado desses pontos inaceitaveis da reforma ha alguns que merecem franco acolhimento. Entre estes está o que se refere á competencia dos juizes e Tribunaes federaes no caso do art. 60 letra d. da Constituição, limitando-a aos litigios entre um Estado e habitantes do outro, o que com vantagem vem por termo daquelle dispositivo constitucional. Magnifica tambem é a reforma no tocante á prohibição de conter a lei orçamentaria da União disposições estranhas ao calculo da receita e da despeza. Evita-se assim a anomalia de se enxertarem naquella lei, como já se tem feito, disposições sobre assumptos mais variados e algumas até alterando as do Codigo Penal.

E agora a estas e a outras modificações boas que se pretende introduzir na Constituição, affigura-se-me que seria conveniente uma referente á composição do Supremo Tribunal Federal, no sentido de ser feita a fixação do numero de juizes desse Tribunal, por lei ordinaria, recaindo a nomeação delles, não em pessoas estranhas á magistratura, mas sim em juizes federaes e estadoaes que mais se distinguirem pelo seu saber e probidade.

E convinha tambem que ficasse expressamente estabelecida no preceito em que se mantêm o Jury, a sua competencia, para evitar-se que ella seja reduzida pelas leis estadoaes com prejuizos da salutar instituição.

Taes são as considerações que tenho a fazer a respeito da reforma constitucional.

Deixei de lado os pontos de caracter politico e economico da materia para só me occupar, como era natural, daquelles que mais de perto podiam despertar a minha attenção, como magistrado."

### PARA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

Foi concedida á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, o credito de 50:000$000, para occorrer ao pagamento de 50 °|° da subvenção á Faculdade de Medicina daquelle Estado, no corrente anno.

### PARA AS OBRAS DO EDIFICIO DOS TELEGRAPHO DE BELLO HORIZONTE

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado registro ao credito especial de 165:137$700, aberto ao ministerio da Viação, para conclusão das obras do edificio destinado aos Telegraphos, em Bello Horizonte, Minas Geraes.

### COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS NOS ESTADOS

De accordo com os dados transmittidos ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura pelas associações commerciaes da Parahyba do Norte, Maranhão e Jaraguá (Alagôas), vigoraram naquellas praças os seguintes preços para os productos agricolas e de origem animal:

Maranhão (8 a 15 de julho) — Preços por kilo: algodão 3$800; arroz, 1$100; cocos babassú $900; couros: salgado 2$500, espichado 3$, de veado 5$600; farinha secca, $240; mamona $500; gergelim $550; tapioca $400.

Parahyba (6 a 11 de julho) — Preços por arroba: algodão: seridó 60$, sertão 1ª sorte 58$, mediano 53$, matta 1ª sorte, 55$, mediano 50$; caroço de algodão 3$600; assucar: crystal 15$, bruto 12$; couros: (por kilo) salgado 3$100, espichado 3$400, pelles de cabra 5$800, de carneiro 5$300, por unidade.

Jaraguá (5 a 11 de julho) — Preços por kilo: couros verdes salgados 1$200, secco 2$400, espichado 3$400; pelles, por unidade, de carneiro 4$500, de cabra 5$; algodão em rama de 1ª 3$466; assucar: por kilo: uzina de 1ª $933, de 2ª $880, crystal 800; branco purgado $600; demerara $666; somenos $533; bruto secco $520; mascavo purgado $446; farinha de mandioca $400; mamona $600; arroz 1$033; milho 1$133.

— No Recife, ao que informa o delegado da Industria Pastoril, ali, estão vigorando os seguintes preços, para os productos animaes:

Couros: secco salgado 2$400, espichado 3$200, verde 1$200; pelles, unidade, de cabra 6$, de carneiro 5$500; xarque 3$800.

## CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NA FAZENDA

### A CLASSIFICAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS APPROVADOS

Foi assignada pelo director geral do Thesouro a classificação dos seguintes funccionarios approvados no concurso de 2ª entrancia de Fazenda, ultimamente effectuado no Lyceu de Artes e Officios:

1.º logar, Paulo Lyra Tavares; 2.º, Hugo da Silveira Lobo; 3., Luiz Paulo de Oliveira Flores; 4.º, Mario Alves da Silva; 5º, João Henedino de Amorim; 6.º, João da Matta e Oliveira e Alfredo Guimarães; 7.º, Francisco Oliveira Simões; 8.º, Carlos Sebastião Rodrigues, Francisco Augusto Aguiar Amazonas e Vicente Guida; 9.º, João Gomes da Cunha Kipper Filho, Julio Cezar de Souza Silveira e Mario Solanés; 10.º, Alberto Jacques Oliveira e Fernando Neves Faria; 11.º, Americo Cezar Paes Barreto; 12.º, Antonio Pinheiro de Moraes; 13.º, Omar Silva Britto e 14.º, Lincoln Venerati Pinto Freire.

### A FORÇA HYDRAULICA DO ITAPANHAU'

Reconsiderando a sua decisão anterior o Tribunal de Contas ordenou registo ao termo de accordo, transferido á The S. Paulo Tramway Light Power Ltd., os favores de que gosa a Companhia Brasileira de Energia Electrica, para aproveita-

# CONCURSO DA INDEPENDENCIA

## CORRESPONDENCIA

**Antonio Martins Teixeira** — Rio Casca — As collecções ns. 12.625, 12.626 e 12.627 acham-se registradas sob o nome de Antonio Martins Teixeira, residente á rua do Catteto 233, Rio de Janeiro.

As de ns. 16.812, 16.813, 16.814, 16.815 estão registradas em nome de Francisco da Silva Lauro, Rio Casca.

O ultimo nome foi agora corrigido de accordo com as suas indicações.

**Maria de Lourdes Gomes** — S. Sebastião da Estrella — A sua collecção é a de n. 15.623; das duas outras, a do n. 15.619, é de pessoa de egual nome domiciliada em Lafayette; a de n. 15.520 pertence ao sr. C. de Alencar Oliveira.

**Conceição J. Carneiro da Silva** — Conde de Araruama — Sua collecção é a de n. 14.543.

**Antenor José da Costa** — Laranjal — A sua collecção é a de n. 5.293.

**Sinhá Cortes Rabello** — Bello Horizonte — A sua collecção tem o n. 5.004.

**Armando Vaz** — Bello Horizonte — A sua collecção é a de n. 4.574.

Foi feita a rectificação do endereço.

**Francisco Gonçalves** — Ubá — As suas collecções são as de ns. 15.461 e 15.462.

**Augusto Pereira de Souza** — Theophilo Ottoni — A sua collecção é a de n. 16.750.

**Santa d'Almeida** — Recreio — A sua collecção é a de n. 15.974.

**Arthur Cardoso França** — Além Parahyba — A sua collecção é a de n. 3.927.

**João Monteiro** — Guarany — A sua collecção é a de n. 5.860.

**Nestor de Lima Pinna** — Rio — Foi feita a rectificação pedida.

**J. Bellini dos Santos** — S. João d'El-Rey — Foi feita a rectificação pedida.



# ESTADO DO RIO

**Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy**

## PELO AJARDINAMENTO E ARBORIZAÇÃO DAS CIDADES FLUMINENSES

**(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)**

### Nictheroy

**TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO**

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

**A RAPARIGA ESTAVA MESMO RESOLVIDA A POR TERMO A' EXISTENCIA**

Almerinda Santos Silva, branca, casada, brasileira, de 18 annos de idade, embora consorciada ha pouco tempo com Francisco Silva, empregado no commercio da vizinha cidade, é já uma desilludida das alegrias e doçuras que fazem felizes dois esposos, que se unem numa perfeita communhão de almas.

Assim, Almerinda vinha, ha muito, alimentando a idéa de pôr termo aos seus dias, fosse de que modo fosse, e, ante-hontem, ás 22 horas, depois de ter tido com o seu marido acalorada discussão, saiu de sua casa, á rua Silva Jardim n. 153, com a intenção inabalavel de suicidar-se, e declarando ao seu marido que não mais voltaria ao lar.

Ao chegar á Ponte Central, na vizinha cidade, tomou a barca "Guanabara", que, pouco depois, partia com destino a esta capital. Quando, porém, esta embarcação chegava ao meio da bahia, Almerinda, num gesto de allucinação, tentou atirar-se ao mar, sendo, entretanto, impedida de levar a effeito o seu sinistro intento, por alguns passageiros da barca, que lhe vinham observando os movimentos nervosos.

Atracada a barca ao caes Pharoux, foi Almerinda conduzida á policia maritima, que, após ouvil-a, fel-a acompanhar novamente para Nictheroy, pelo guarda civil n. 851 e um agente da policia desta capital. Na vizinha cidade foi a tresloucada rapariga conduzida á delegacia da 1ª circumscripção, onde chegou já depois da meia noite.

O delegado Orlando Orlandini esperava então o dia seguinte, isto é, hontem, para encaminhal-a ao delegado auxiliar, afim desta autoridade providenciar no sentido de ser Almerinda mandada para Itaborahy, onde, segundo declarou ella, tem sua familia.

Almerinda, porém, pedindo ao commissario para entrar em um quarto existente naquella delegacia, que fica num 1º andar, precipitou-se de uma janella abaixo, caindo numa área cimentada.

Com o baque do corpo e ao ouvir immediatamente os gemidos da infeliz moça, o commissario de dia correu a acudil-a, solicitando os soccorros da Assistencia Municipal, que compareceu ao local, medicando a infeliz rapariga e transportando-a em seguida para o Hospital de S. João Baptista.

Almerinda soffreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, além do chóque traumatico. O seu estado, entretanto, não é grave.

Almerinda deixou duas cartas naquella delegacia, sendo uma dirigida a seu marido e a outra a seu pae, o sr. Arnaldo Duarte dos Santos, residente em Itaborahy.

### Varre-Sahe

Chamamos a attenção a quem de direito para a enorme quantidade de cães vadios que, perambulam pelas nossas ruas: é um espectaculo degradante aos olhos de quem nos visita, dando a idéa de um logar em permanente estado de caça.

Já nos bastam os gatos, contra os quaes não podemos reclamar...

— Conta mais um bello rebento o lar do sr. Pedro Spalla e sua consorte sra. d. Maria Rosa Spala.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Pimentel e sua esposa a sra. d. Carmen Guimarães Pimentel pelo nascimento de mais um interessante filhinho.

— O sr. Luiz Alves Ferreira e sua esposa a sra. d. Maria A. Ferreira contam mais uma linda menina.

Acaba de estabelecer a sua loja na rua Affonso Penna o sr. Zacharias Machado, habil official de barbeiro que trabalha com todo esmero e perfeição.

— Como acontece todos os annos, terão logar em agosto os festejos em homenagem a Santa Philomena. A commissão tem trabalhado com afinco e cada um de seus membros se esforça o mais possivel para maior brilho dos festejos. O presidente-thesoureiro, sr. Arlindo Sobreira, representante do "O JORNAL" e proprietario da "Casa Sul America", muito tem concorrido com a sua acção e boa vontade para que este anno a festa não desmereça das anteriores.

—Com grande regularidade e maior frequencia está funccionando a escola publica local para ambos os sexos; para o sexo feminino já foi nomeada a professora d. Edith Dias que se tem revelado conhecedora do magisterio moderno e que tudo tem feito para bom funccionamento de seu difficil encargo.

— Fazemos um appello ao sr. ministro da Viação sobre a irregularidade do Correio. Os jornaes para aqui extraviam-se sempre e os assignantes podem retrair e até suspender suas assignaturas porque não recebem os jornaes seguidos. Com os concursos do "O JORNAL" que todos seguem é impossivel obter-se os coupons e para esse estado de coisas é que fazemos o nosso appello. O agente local está a salvo de qualquer censura, pois é um moço em quem todos reconhecem o seu criterio em bem servir esta localidade.

— Realizou-se o casamento do sr. Bernardo Pinto, do commercio local, com a senhorita Maria Vargas Vieira. Foi um acontecimento de grande regosijo, devido ás reaes amizades que possuem as familias dos nubentes.

### Nova Friburgo

**O "CORREIO DO BRASIL"**

Appareceu aqui o primeiro numero do "Correio do Brasil" pequeno jornal de propaganda orientado pelo pharmaceutico sr. M. Aristão Jaccoud. Ao lado de interessantes escriptos para pugnar pelos interesses collectivos e promover a educação civica do povo, ha ensinamentos de origem geral e do molde a prestar serviços a todas as camadas sociaes.

### Cabo de S. Thomé

**A MARINHA MANDOU ABRIR INQUERITO**

Corre na delegacia de policia em Campos, um rigoroso inquerito que a Marinha mandou abrir, afim de ser apuradas as responsabilidades do pharoleiro Pedro Nunes de Souza, acusado da deshonra da menor Regina de 14 annos de idade, facto occorrido ultimamente no Pharol do Cabo de São Thomé.

A denuncia foi levada ás autoridades civis e militares pelo pae da menor.

**REMOÇÃO**

Removido para Bom Jardim, seguiu a semana passada o sr. Julio Lobo, acompanhado de sua familia, sendo-lhes offerecido pelo representante de "O JORNAL" um almoço intimo no qual tomaram parte pessoas de suas relações.

Brindando a familia Lobo, falou o sr. Jarbas Pinheiro, respondendo o homenageado num bello e sentido improviso, lamentando que tivesse de se apartar do bom povo deste logar, mas que a isso era levado pelo cumprimento do dever.

### S. Sebastião da Boa Vista

Graças ao espirito de iniciativa da sua população auxiliada pelo directorio politico, esta localidade vae em progresso animado, tendo sido realizados, nestes ultimos tempos, apreciaveis melhoramentos. Ainda agora está sendo construida uma estrada para automoveis, ligando S. Sebastião da Boa Vista a Miracema, serviços esses que vão bem adeantados.

Essa estrada vae dar um grande impulso á lavoura de café e cereaes desta zona, cuja exportação já é bastante animadora.

— Por iniciativa do padre João Baptista dos Reis, da freguezia da Lage do Muriahé á qual pertence esta parochia, a nossa localidade hospedou por alguns dias os missionarios catholicos.

Por essa occasião foram ministrados os sacramentos da chrisma a cerca de mil creanças.

Os missionarios sairam bastante satisfeitos daqui, com o carinhoso acolhimento que lhe dispensou a população tendo tocado durante as solemnidades a Banda de Musica 20 de Janeiro.

### Pirahy

Foi acolhida com muita sympathia — por parte da população desta cidade — a feliz iniciativa do sr. Epitacio Teixeira Campos, ex-official de gabinete do saudoso fluminense dr. Domingos Mariano, quando secretario geral do Estado do Rio, de angariar, em subscripção publica, donativos afim de ser erigido no parque municipal desta cidade, que tem o nome daquelle extincto, o seu busto em bronze, como gratidão do povo pirahyense pelos inestimaveis serviços prestados ao municipio, quando secretario geral do Estado e como presidente da Camara Municipal.



## AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

### Exposição de Automobilismo

### O DIA DO ESCOTEIRO

No programma official das festas que serão realizadas durante o tempo em que funccionar a Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, de 1 a 16 de Agosto proximo, a Commissão Executiva dedicou um dia inteiramente aos escoteiros.

Desejando dar o maior brilho a esse dia, que é o dia 6 do referido mez, convidou a União dos Escoteiros do Brasil, so[illegible]do-lhe o seu apoio, bem como a a[illegible]sentação de um programma.

Sobre este assumpto, hontem os srs. Evaristo Bianchini, dr. J. Peixoto Fortuna e Bernardo M. de Almeida, representantes da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, commandante Sosthenes Barbosa pela Federação de Escoteiros do Mar, dr. Mario França e Gabriel Skunner, pela Federação de Escoteiros do Brasil, todos membros do Conselho Superior da U. E. B., conferenciaram longamente com o dr. A. Porto d'Ave, ficando assentado que os Directores daquella benemerita Associação, se reuniam hoje para a confecção do programma.

Ficou tambem accordado, que os escoteiros dessa Capital, a exemplo dos de São Paulo, prestarão seus serviços á Commissão Executiva e á Commissão Official de Corridas.

A Ford Motor Company vae offerecer um premio aos escoteiros não só no dia que lhes é consagrado como nos demais dias.

Na Secretaria da Commissão Official de Corridas, na séde do Automovel Club do Brasil, acham-se á disposição dos interessados os boletins de inscripção e regulamento da competição automobilistica internacional de 1ª Cathegoria, promovida pelo Automovel Club do Brasil, no dia 4 de Agosto para a conquista da Taça Automovel Club do Brasil, e premios no valor de réis 12:000$000 em dinheiro.

**COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA INTERNACIONAL**

**Para a competição Automobilistica Internacional de 1.ª Categoria, promovida pelo Automovel Club do Brasil, no dia 4 de Agosto de 1925 (230 kilometros) foi estabelecido o seguinte Regulamento:**

Art. 1º — O Automovel Club do Brasil promove para o dia 4 de Agosto uma competição esportiva automobilistica, de 1ª categoria, denominada prova Automovel Club do Brasil, no percurso circular: Avenida Henrique Dumont, Avenida Epitacio Pessoa, Jardim Botanico, Marquez de S. Vicente, Estrada da Gavea, Avenida Niemeyer, Avenida Delphim Moreira, até o ponto de partida, na Avenida Henrique Dumont, percurso este de 23 kilometros, devendo-se realizar 10 gyros completos, num total de 230 kilometros.

Art. 2º — Este concurso é principalmente de turismo, e está aberto a todos os automoveis de passeio, guiados por profissionaes.

Os automoveis deverão ter ao menos 4 logares com assentos de molas, de largura normal, para-lamas, apparelhos regulamentares para illuminação e aviso, para-brisa e capota, sem adaptações ou modificações do equipamento do typo normal de fabricação.

Art. 3º — Cada automovel deverá ter 4 logares occupados, sendo excluidos os menores. Na falta de pessoas, deverá ter lastro correspondente a 60 kilos por pessoa, o qual será fornecido pelo concurrente e devidamente verificado pela Commissão Official de Corrida.

Art. 4º — No boletim de inscripção, deve-se indicar para cada vehiculo o seguinte:

a) — a marca do carro;

b) — o peso do carro completo, descontado o das ferramentas, tendo o tanque de gazolina e o radiador cheios, assim como o motor deve conter o oleo necessario, estando os accumuladores no logar.

c) — a força do motor, seu curso, calibre e o numero de cylindros.

Art. 5º — A direcção de cada automovel deve ser confiada a um só conductor durante todo o percurso, que deverá ser identificado no acto da inscripção, possuir licença de profissional e ser de comprovada competencia.

Art. 6º — O escapamento do motor poderá ser aberto, a capota arreada e o para-brizas inclinado, porém, com os seus vidros.

A numeração dos automoveis será feita por sorteio, fornecida e collocada pela Commissão.

Art. 8º — Os inscriptos deverão apresentar-se com os seus carros 24 horas antes da data fixada, no logar e hora designados pela Commissão, a cuja guarda ficarão os vehiculos, afim de serem examinados.

Art. 9º — A Commissão verificará se cada vehiculo corresponde ás condições indicadas no presente regulamento, afim de poderem ser admittidos no Concurso.

Art. 10º — Os concurrentes deverão occupar os seus automoveis, duas horas antes da partida, para seguirem, juntos, para o local inicial da corrida.

Art. 11º — A partida será dada com intervallos, em proporção ao numero de concurrentes, que guardarão o signal com o automovel parado, e o motor em movimento.

Art. 12 — Dado o signal pelo juiz de partida, o concurrente é considerado como tendo partido, tenha ou não saido.

Art. 13 — A gazolina usada por todos os concurrentes, será uniforme e fornecida pela Commissão, á custa dos concurrentes, no local inicial do percurso.

Art. 14 — Cada gyro de percurso será devidamente registrado pelos chronometristas officiaes.

Art. 15 — Terminado o percurso cada concurrente deverá pôr o seu carro á disposição da commissão, para as verificações.

Art. 16 — Durante o percurso os concurrentes têm obrigação de guardar a sua direita o mais possivel e dar passagem aos outros concurrentes que a pedirem. Os infractores deste artigo serão desclassificados.

Art. 17 — E' obrigação de cada concurrente, no caso de avaria, collocar o seu carro quanto o mais possivel á direita da estrada, afim de deixar livre a passagem.

Art. 18 — Os concurrentes que se inscreverem nesta prova e que forem aceitos, declaram aceitar as disposições deste regulamento e ao mesmo tempo que reconhecem a autoridade da commissão official.

Art. 19 — Os concurrentes obrigam-se a não recorrer aos tribunaes judiciarios para qualquer divergencia derivante desta prova, e não concordando com o veredictum da Commissão poderão appellar para a directoria do Automovel Club do Brasil.

Art. 20 — Os concurrentes declaram ficar pessoalmente responsaveis por quaesquer accidentes que possam succeder-lhes, aos carros que dirigirem e a terceiros.

Art. 21 — Considera-se vencedor da prova o concurrente que em melhores condições effectuar o percurso, levando em consideração o estado geral de seu carro, a economia de gazolina, oleo, aquecimento do motor, freios, molas, assim como todas as demais partes do carro. Para isso serão sellados, o deposito de gazolina, pneumaticos sobresalentes, capota do motor e radiador.

Art. 22 — No caso em que dois ou mais concurrentes obtiverem médias eguaes, será classificado em primeiro logar, aquelle cujo carro fôr do maior peso.

Art. 23 — Não será levada em consideração a velocidade dos carros, os quaes, porém, para a sua classificação não poderão fazer uma média inferior a 35, nem superior a 45 kilometros por hora.

Art. 24 — As inscripções ficam abertas com a publicação deste regulamento, devendo os concorrentes procurar os boletins de inscripção na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, devendo apresental-os com todas as indicações exigidas até 31 de julho.

Art. 25 — A taxa para cada automovel é fixada em 200$000, que será paga no acto da inscripção e restituida se o exame medico e profissional não forem satisfactorios.

Art. 26 — Os carros serão divididos em duas classes: 1.ª, até 25 HP e 2.ª, de 25 HP para cima.

Art. 27 — Os premios serão os seguintes para cada classe, além dos diplomas: 1.º premio — A taça official para o proprietario do carro e medalha de ouro para o conductor. 2.º premio — Cartão de prata para o conductor. 3.º premio — Cartão de bronze para o proprietario e medalha de bronze para o conductor.

Art. 28 — Toda reclamação deverá ser apresentada á Commissão Official no mesmo dia da corrida, o mais tardar duas horas depois de terminada a prova, depositando o reclamante a importancia de 100$ que lhe será restituida se a reclamação fôr procedente.

Art. 29 — A Commissão Official poderá dar as instrucções especiaes que entender convenientes para melhor funccionamento desta prova.

Secretaria da Commissão Executiva — Rua do Passeio n. 90, séde do Automovel Club do Brasil — Telephone Central 457 e Telephone Official.

## O PROJECTO DO CAES DE S. LOURENÇO

### Carta aberta á Redacção do 'O Jornal' sobre o projecto official do cáes de S. Lourenço (Porto de Nictheroy) em resposta ao Dr. Roberto Sanson

**Porque escolhi o typo de estacas-pranchas Ravier para o projecto official**

(Continuação)

Discordei dos technicos da Inspectoria noutros pontos que em nada affectam o projecto meu, muito mais proximo da patente Ravier de 922, quasi desconhecida no Rio (onde talvez só tres, ou quatro engenheiros conheçam os trabalhos de Ravier de 1923 a 1925). Esses pontos são:

1.º) No methodo do calculo que não importa ao caso. De facto, se é verdade que estabeleci um processo novo é tambem verdade que calculei a estaca pelo processo Hor-Meyll, pelo processo Mohr, pelo processo Ravier, adoptando o maior dos momentos encontrados, sendo escrupulosamente calculado o empuxo pelo methodo de Resal e verificado por seis outros processos.

2.º) Em detalhes constructivos para poder apresentar um projecto de caracteristicos individuaes, não tentado pela originalidade que não iria fazel-a á custa do erario publico, porém, afim de pôr em concurrencia um typo não patenteado, embora calcado sobre os mesmos principios de Ravier. As principaes modificações são as seguintes: a das vigas geminadas (já empregadas por Ravier) em projectos modernos, inclusive a patente de 922 no nivel da ancoragem superior (que o leitor conhecerá no meu Relatorio de "O Brasil Technico", por que já obtive licença para a publicação integral desse projecto de Ravier) e a idéa que julgo boa e commigo concordou o dr. Belfort, de aproveitar o tirante como uma propria ancoragem, fazendo-o de secção gradativamente variavel até chegar a placa de ancoragem em cruz que adoptei. Esta ultima idéa nem figura no meu projecto, porque o desenhista abusando até da minha recommendação de se orientar pelo modelo de Ravier, fez o tirante em planta de secção constante (No "O Brasil Technico" farei essa correcção).

3.º) Na orientação dos tirantes não indicados no projecto da Parahyba e que mandei o meu desenhista tirar literalmente do exemplo de Ravier de 922 (fazendo elle até a approximação luxuosa de minutos quando não era caso para tal).

Qualquer technico certamente se contentaria com esses elementos de defesa. Eu fiz mais, soube que não havia nenhuma theoria e nenhuma formula empirica sequer para a avaliação da área da placa de ancoragem e a orientação dos tirantes (avaliações que fiz tirando do modelo Ravier, onde são determinados esses elementos experimentalmente). Pois bem, fiz a primeira theoria, onde encontrei uma formula dando quasi exactamente a área da placa de Ravier e a da Parahyba.

Outro qualquer poderia fazer discurso, eu que, no pensar do meu critico, não sei fazer Engenharia, puz na cesta dos papeis inuteis esse trabalho, porque tinha como base uma hypothese sobre a orientação da ellipse de Lamé e portanto poucos viriam entender o mesmo, baseado como estava em pura theoria da elasticidade.

Com immenso sacrificio, fazendo estudo aos domingos, unicos dias nos quaes tinha tempo disponivel, orientei novo trabalho relacionando a carga de segurança do terreno á tensão maxima, obtendo duas equações dando formulas de uma verificação que se pode dizer brilhante com a patente Ravier de 1922: na orientação dos tirantes e nas dimensões da placa.

Outro qualquer certamente viria com segunda digressão e eu calmamente (e á minha custa, faço questão de escrever) mandei construir um modelo para estudar as palpinaches Ravier com agua e aterro (caso do cáes que elle não havia estudado experimentalmente em modelo reduzido) tendo achado excellente accordo entre uma formula empirica deduzida da minha theoria e a experiencia, formula que já estava, aliás, verificada por mim com a patente Ravier.

Qualquer outro viria qual o meu critico com terceira oratoria falar ao publico e eu calmamente prosigo meus estudos e se estou falando é por ter sido publicamente accusado de technico sem escrupulo na escolha dos elementos de seus projectos.

Como sempre, fui util aos meus collegas e não desejo que o meu critico continue a não formar idéa clara do assumpto, dou-lhe uma bibliographia:

"Genie Civile" de 8 de Maio de 1920, do qual foi feita uma extracção em brochura de Ch. Dantin.

"Bulletin de la Societé des Ingénieurs Civils", Julho-Setembro de 1920.

"Engineering News Record", N. Y., 30 Setembro 1920.

"Concrete", revista ingleza de Londres, Maio de 1910, Junho de 1915, Outubro de 1920.

A. Hor-Meyll — "Revista Brasileira", t. 1 — Maio e Junho de 1921 — Rio.

Chidaine (eng.º de Ponts et Chaussées) na Revista: "Technique Moderne", n. de Novembro de 1920.

Jornal "Les Travaux Publics" — Rev. franceza — Janeiro e Fevereiro.

"La Construction en Béton Armé", par A. V. Magny, 1923, 2.ª ed., pag. 490.

A "Agenda Dunod", 1922, traz uma noticia summaria e um tanto atrazada.

"Memorias de Ravier" em particular a de 8 de Mars de 1922.

O Catalogo: "Palpieux Ravier", que elucida bem as applicações do systema Ravier, até 1921.

Outrey: "Types d'ouvrages pour l'accostage des navires de grand tirant d'eau dans les mers á marée (Cong. de Londres, 1923).

E se quizer me dar a honra de conhecer o meu projecto, peço para ler nello os meus artigos. Nelles e em particular no Relatorio ao governo do Estado, aprenderá S. S. **o que é de facto fazer engenharia:**

"O Brasil Technico" ns. 11, 12, 13, 14, (dois Relatorios ao governo do Estado do Rio: **escolha do typo de cáes e a memoria dos calculos executados).**

A mesma Revista n. 15: **annexos**, tendo apenas apparecido o n. 11.

Na Revista Brasileira de Engenharia, na qual escrevi por lealdade de caracter e porque estudo as questões com "o fim de ser util aos meus semelhantes" — Dei, pois, com esse procedimento, margem para que a **questão fosse ventilada ahi sem qualquer constrangimento** como poderia ser allegado no "O Brasil Technico".

1) "Alguns erros no methodo de calculo de cáes" (já publicado);

2) "O verdadeiro methodo de calculo dos cáes" (já entregue á redacção);

3) "Estudo racional e novo nos systemas de estacas pranchas";

4) "O concreto armado em obras maritimas";

5) "Estudo experimental dos cáes".

No "O Brasil Technico", publicarei tambem os typos da patente Ravier de 1922 e de Quebec, de 1923.

Acceitarei, com desvanecimento, criticas como me foram feitas pelo dr. Hildebrando Góes que com tanto brilhantismo e proficiencia technica se nivela e destaca entre os primeiros vultos na geração moderna e a do professor Joppert, feita com todo o cavalheirismo e tirocinio de mestre no seu curso da Escola Polytechnica do Rio e a do experimentado mestre em obras maritimas que é o dr. Le Coq de Oliveira. Todos sãos, creio, partidarios das estacas pranchas e a todos tres os meus agradecimentos pela deferencia que para commigo tiveram guardando-me dizer pelo dr. Belfort Vieira que suas criticas não visavam desacatar e desacreditar o meu nome de technico escrupuloso.

Tambem não poderei em consciencia dizer que conheço bem os pontos onde fui criticado por aquelles profissionaes, uma vez que somente a critica do meu douto collega e amigo dr. Hildebrando Góes tive o prazer de ler, assim mesmo de relance nas mãos de um collega, sendo do dominio publico como é na Commissão de Saneamento que o governo pela premente urgencia de tempo, não me levou ao conhecimento officialmente, ou em caracter particular até hoje, o parecer da Inspectoria de Portos sobre as plantas da Secção que tenho a honra de dirigir.

Não tive a pretensão de fazer trabalho perfeito, como clara e cathegoricamente declaro no fim do meu Relatorio ao governo, porque **o perfeito é incompativel com o genero humano**, além de outras razões especiaes ao caso.

Fiz, porém, um trabalho que sem fanfarronice o digo, é de escrupulo raro, fazendo com toda a amplitude das minhas forças por não desmerecer a excessiva confiança que o Governo nas pessoas dos Exmos. Srs. Presidente, Secretario de Obras Publicas e Engenheiro-chefe da Commissão têm depositado em mim, com excessiva e demasiada bondade.

As criticas, salvo algumas esparsas, focalizam-se os dois pontos: no massiço de coroamento e na orientação dos tirantes.

O massiço de coroamento não é invento meu, se não é conhecido no Rio, ou o é mal, é por ser recente (922 a 925) e não posso tomar a paternidade de uma invenção de outro que apezar de tudo julgo excellente. E a orientação dos tirantes é a mais moderna de Ravier como se vê nos desenhos desta carta (922-925).

Agora, um reparo final: não sou sociologo e portanto não estudo nem tenho interesse pelo **momentoso problema social dos sem-trabalho**, que já avassalla o Rio, inherente ao cambio a 5 e outras causas. Não darei, pois, mais resposta aos novos criticos.

Para as criticas como a que recebi neste jornal só a resposta do vulgo: — **as arvores mais apedrejadas são precisamente aquellas que dão os melhores frutos.**

Mil agradecimentos e muito commovido, pois, pela grande honra que me deram, meus distinctos criticos velados e descobertos.

Digo-lhes num gesto tremulo pelas homenagens recebidas nesse campo: **Srs., bati em porta de maior grandeza que na minha não encontrareis senão humilde peccador...**

E sem mais, com grande honra autor do projecto criticado, engenheiro-chefe da Secção Technica da Commissão de Saneamento de S. Lourenço, sou, sr. redactor, o humilde servo vosso:

**FELIPPE DOS SANTOS REIS**

# O Direito e o Foro

**Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:**

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Primeira Camara** (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e antes da sessão, a audiencia.

**Quinta Camara** (Aggravo) — Sessão, extraordinaria, ás 13 horas, a audiencia.

**JUIZOS DE DIREITO**

**Primeira Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 14 horas.

**Segunda Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 13 horas.

**Provedoria e Residuos** — Audiencia, ás 13 horas.

**Feitos da Fazenda Municipal** — Audiencia, ás 13 horas.

**Quarta, Quinta e Sexta Vara Civeis** — Audiencias, ás 13 horas.

**PRETORIAS CIVEIS**

**Segunda e Terceira** — Audiencias, ás 13 horas.

**Quinta** — Audiencia, ás 13 horas.

**JUIZO DE DIREITO CRIMINAL**

**Primeira Vara**

Summario — Eduardo dos Santos, incurso nos arts. 372 e 124, paragr. 2º do Codigo Penal.

**Segunda Vara**

Summarios — José Firmo de Oliveira, incurso no art. 338, n. 5; Edgard Almeida Rabello, incurso no artigo 331 n. 2, Manoel Ferreira, incurso no art. 297, e Orlandino Machado, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

**Terceira Vara**

Summario — Cantilio José Branne, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

**Quarta Vara**

Summario — João Machado da Rocha, incurso no art. 164 do Cod. Penal e Clair Iun Tuna, incurso no paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 4.294 de 1921.

**Quinta Vara**

Summarios — José C. Pinheiro e outro, incurso no art. 331, n. 2, e Fernando Alves, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

**Setima Vara**

Julgamentos — Manoel Alves de Souza, incurso no art. 267 e José Fonseca Pinheiro, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

**Oitava Vara**

Summario — João de Carvalho e outro, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

**ASSEMBLEA DE CREDORES**

**Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas,** da concordata preventiva, de Jorge Dicker, estabelecido á rua Leopoldina Rego 10, com negocio de moveis, o qual promette pagar aos seus credores o saldo, 50 % em quatro prestações, sendo a primeira, de 20 % e as demais de 10 % nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes de homologação. São commissarios os credores Manoel Goldberg, J. Herminios de Souza e J. J. Marinho.

## Côrte de Appellação

**HABEAS-CORPUS**

**Mesmo em se tratando de crime afiançavel, é de decretar a prisão preventiva do accusado que já tenha cumprido pena por effeito de sentença proferida por tribunal competente. Applicação do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, artigo 21 paragr. 1º.**

**ACCORDÃO**

Vistos, relatados e discutidos estes autos, etc.

Accordão os juizes da Terceira Camara da Côrte de Appellação em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença recorrida, que denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor do recorrente. Assim decidem porque o decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, em seu artigo 21, paragr. 1º, autoriza, mesmo nos crimes afiançaveis, a prisão preventiva do accusado que já tenha cumprido pena por effeito de sentença proferida por tribunal competente e, pois, não é licito admittir que [illegible] a prisão em flagrante, possa o indiciado prestar fiança para se defender solto [illegible] da Côrte de Appellação, de 15 de outubro de 1921, nos autos de recurso crime n. 759). Custas pelo recorrente.

Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1925. — **Francisco Cesario Alvim. — Angra de Oliveira. — Machado Guimarães. — Cesario Pereira.**

**SENTENÇA RECORRIDA**

Vistos e examinados estes autos de "habeas-corpus" que a favor de Celso Alves Carneiro requer o dr. Lourenço Méga, sob a allegação de que o paciente se acha preso illegalmente, por lhe ter sido cassada a fiança que prestou para solto se defender no processo a que responde pela infracção do art. 303 do Codigo Penal. Das informações de fls. 7, prestadas pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, consta que a fiança foi cassada por que o paciente já cumprira tres penas. O que tudo bem attendido:

Considerando que o acto do delegado do 4º districto policial, julgado insubsistente a fiança prestada em favor do paciente, se baseou no artigo 21 paragrapho 1º, letra b), do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, que reproduziu o que dispunha o art. 27, paragrapho 1º, letra b), da lei 2.110, de 1909;

Considerando que esse dispositivo legal, autorizando, mesmo nos crimes afiançaveis, a prisão preventiva do accusado, que já tenha cumprido pena por effeito de sentença proferida por tribunal competente, revogou implicitamente as leis anteriores que permittiam se livrassem soltos, mediante fiança, os réos reincidentes (Revista do Supremo Tribunal Federal, vol. 24, pag. 116);

Considerando que se o legislador patrio, ao impor as condições para a concessão da prisão preventiva, não se esqueceu de determinar que essa medida deve ser decretada, mas em que o réo é reincidente, mesmo nos crimes afiançaveis, pela necessidade de pôr em custodia o indiciado, afim de que a acção da justiça repressiva não seja burlada, claro é o com mais justa razão, que se não haveria de lhe permittir a concessão da fiança ao réo preso em flagrante e reincidente, por isso que o só facto de ser elle já cumprido pena por effeito de sentença proferida por tribunal competente, o colloca em situação da lei presumir a necessidade de o pôr em prisão;

Considerando que, interpretada a lei diversamente, conduziria ao absurdo de se ver que quando o réo que já cumpriu pena imposta por tribunal competente fôr processado por crime afiançavel, **mas preso em flagrante** póde se livrar solto mediante fiança; quando, porém, o mesmo réo fôr processado pelo mesmo crime, **mas não se tenha dado a prisão em flagrante**, pode ser preso, mediante a requisição da prisão preventiva, expressamente autorizada pelo art. 21 paragrapho 1º letra b) do decreto 4.780, de 1923;

Considerando que, desde que o paciente já cumpriu pena imposta por tribunal competente, não era caso de ser concedida a fiança (Accordão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, de 15 de outubro de 1921, na "Revista de Direito", vol. 62, pags. 341 a 348 e vol. 64, pags. 163 a 168, e Accordão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de dezembro de 1791, publicado na mesma "Revista de Direito", vol. 63, pags. 132 a 133, **em sua parte final**);

Considerando que, pelo mesmo fundamento deneguei, em agosto do anno passado, o "habeas corpus" impetrado em favor de Emilio Cavaco e a minha decisão foi mantida unanimemente pelo egregio Supremo Tribunal Federal, na sessão de 15 de setembro de 1924, por estar conforme á lei expressa e de accordo com a jurisprudencia do colendo Tribunal (Revista do Supremo Tribunal Federal, vol. 71 pag. 353, — "habeas-corpus" numero 12.322);

Pelo exposto:

Denego o pedido e condemno o impetrante nas custas. Publique-se, intime-se e registre-se. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1925. — **Renato de Carvalho Tavares.**"

**COMMISSÃO DISCIPLINAR**

Sob a presidencia do dr. Ovidio Romeiro, juiz de direito da Provedoria e Residuos, presentes os drs. Burle de Figueiredo, juiz da 6ª Pretoria Criminal e o dr. Mafra de Laet, 2º promotor publico, reuniu-se, hontem, ás 14 horas, a commissão disciplinar da justiça local, estando presente o respectivo secretario, o escrivão F. Marcondes.

Procedeu a commissão disciplinar á classificação por merecimento dos escrivães de pretorias criminaes para preenchimento do officio de escrivão da 3ª Vara Criminal.

Foram classificados os escrivães Olympio de Souza Vianna da 4ª Pretoria Criminal, em primeiro logar, e Guilherme de Souza Barbosa, da 8ª Pretoria Criminal, em 2º logar.

**QUARTA PRETORIA CRIMINAL**

**Acção de accidente no trabalho. Nullidade e insubsistencia dos accordos feitos extrajudicialmente. A nullidade do accordo não importa em reconhecer o direito á repetição do pagamento.**

SENTENÇA

I. Vistos e bem examinados estes autos, delles consta que Milton Santos moveu a presente acção de accidente no trabalho contra a Sociedade Anonyma Marvin, afim de que esta lhe pague a importancia de 4:320$, correspondente á indemnização a que se julga com direito, em consequencia de um accidente que lhe produziu a ankylose nos dedos minimo, annullar, medio, indicador e pollegar da mão direita.

A acção está instruida com o inquerito policial. A fls. 57, a Sociedade Anonyma de Seguros Geraes juntou varios documentos [illegible] a fls. 2. O despacho de fls. 94 resolveu varios outros incidentes e demonstrou a improcedencia da nullidade preliminarmente arguida.

A ré e a assistente prestaram depoimento pessoal, respectivamente a fls. 96 e 100.

A fls. 106, 108 v., 110 v. e 111 v. depuzeram as quatro testemunhas do autor. Este prestou depoimento pessoal a fls. 110. As testemunhas da ré depuzeram a fls. 118 e 119 v.

Os peritos apresentaram o laudo de fls. 134.

II. Varias questões suscita o exame do caso. Em primeiro logar a existencia do accidente, fundamento do proprio acção. [illegible]

O laudo de fls. 134 deixou evidenciado que a victima do accidente "em conjunto não póde flexionar senão incompletamente os dedos minimo, annullar, medio e indicador direitos nos actos de prehensão", demonstra de que se trata de uma incapacidade parcial permanente.

[illegible]

III. Provado o accidente e demonstrado que delle resulta para o paciente incapacidade parcial permanente, a indemnização deve ser arbitrada entre 5 a 60 % [illegible] do Dec. n. 13.498, de 12 de março de 1919.

[illegible]

IV. [illegible]

manente resultar da temporaria, qualquer indemnização por ventura já paga.

Se isso se dá nessas hypotheses, com maioria de razão, occorre quando se tratar desde logo de incapacidade parcial permanente.

Seria profundamente immoral que, por ser nullo o accordo feito, o autor acabasse recebendo integralmente segundo pagamento, quando provado está haver recebido primeiramente uma quota, que deve ser tida forçosamente como parte da indemnização.

A lei não poderia sanccionar uma immoralidade.

Comprehende-se e justifica-se que seja o devedor obrigado a pagar novamente, quando o pagamento se fez indevidamente a pessoa outra que, não ao credor.

Quando, porém, o credor é o mesmo, não se repete o pagamento, embora não revestido das formalidades legaes o primeiro.

A' vista do exposto, julgando o autor com direito a 4:320$000 e attendendo a que já recebeu 2:200$000, condemno a Sociedade Anonyma Marvin a pagar ao operario Milton Campos a importancia de 2:120$000 e juros da móra. Custas na fórma da lei. Publique-se e registe-se.

Rio, 18 de julho de 1925.

**FALLENCIA DECRETADA**

O dr. Fernando Gomes de Carvalho, sendo credor da firma Silva Dantas & Cia., estabelecida á rua Theophilo Ottoni 87, requereu ao juiz da 1ª Vara Civel a fallencia do devedor, sendo esta decretada por sentença de hontem.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 17 de agosto para a primeira reunião.

Os credores Hime & Cia., foram nomeados syndicos. Os fallidos devem ao requerente a quantia de 10:008$.

**A SOCIEDADE ANONYMA PAPEIS NACIONAES FALLIDA**

O juiz da 6ª Vara Civel, a requerimento de J. S. Ribas, decretou a fallencia da S. A. Papeis Nacionaes, estabelecida á rua do Rosario 136. O termo legal retrotraiu em 24 de maio ultimo, marcando o juiz o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores. A fallida está intimada a apresentar em cartorio a relação dos seus maiores credores, afim de ser escolhido o syndico.

**NOMEAÇÃO DE SYNDICO**

O juiz da 4ª Vara Civel, dr. Silva Castro, nomeou syndico da fallencia de Merched Assad Saad, o credor Salim Hanna & Irmão.

**DESQUITE**

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel homologou e decretou o desquite de Clotilde Amador Ferrão Castello Branco e Antonio Ferrão Castello Branco Filho, appellando "ex-officio" da sua sentença para a Côrte de Appellação.



# RELIGIÃO

**CATHOLICISMO**

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia, na matriz de Sant'Anna e durante a noite, ás horas habituaes, na matriz do Inhauma, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas desta archidiocese:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na igreja do Divino Espirito Santo, do Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado e mandada celebrar pela Devoção do seu excelso nome.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga realizará, domingo, 26 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na matriz de Santo André, provisoriamente na igreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio (á rua Bella de S. João, bonde de Alegria), e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus, no SS. Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico. Durante a missa haverá canticos pelos confrades e uma pratica pelo revmo. vigario da parochia.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz do Engenho Velho será rezada, hoje, 3ª sexta-feira do mez, missa compromissal com harmonio e communhão em louvor de N. S. das Dores. O officio divino começará ás 8 horas.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes igrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na igreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes, com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de João Maria Lemos do Lago;

Na igreja da Santa Cruz, ás 9 1|2 horas, por alma de Idibaldo Colombo Martins de Souza.

Na igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marietta Lessa de Carvalho Souza;

Na igreja de N. Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma do maestro Luiz Pedrosa.

**OCCULTISMO**

TATTWT "LUZ" (AGR)

Este Centro de Irradiação Mental, com séde provisoria á rua dos Andradas 53, 1º andar, realizará no dia 27 do corrente, ás 20 horas, a sua sessão magna, em homenagem á posse de sua nova directoria, com o seguinte programma:

1ª parte — 1º, Ouverture; 2º, Abertura da sessão e saudação pelo presidente; 3º, Leitura da acta da sessão anterior; 4º, Corrente magnetica, acompanhada de musica.

2ª parte — 5º, Apresentação do relatorio da directoria; 6º, Posse da nova directoria; 7º, Parte destinada aos oradores inscriptos; 8º, Será franqueada a palavra aos assistentes; 9º, Dissertação pelo orador official; 10º, Encerramento da sessão, acompanhada de musica.

— Será rigorosamente obedecido o programma sendo que cada orador não poderá exceder-se na tribuna, mais de que 5 minutos.

**ESPIRITISMO**

CONFERENCIAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas para o proximo domingo, 26, as seguintes conferencias nas sociedades suburbanas abaixo:

União Espirita Suburbana, pelo dr. Osmany Coelho e Silva, ás 10 1|2 horas, na séde desta União, travessa Heremengarda, 15, Meyer.

Centro Espirita Fraternidade, pelo commandante João Torres, na séde social, avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 16 horas.

Gremio Luz e Amor, pelo professor Souza Moraes, de collaboração com a senhorita Maria Buthante, as 19 horas, rua Silva Cardozo, 37, Bangu'.

Centro União e Caridade, pelo professor Godofredo dos Santos, Estrada Real de Santa Cruz, Realengo, ás 19 horas.

**THEOSOPHIA**

O SERVIÇO DO REI

Preparar-se para o Serviço do Rei na presente época, é tornar-se capaz de abrir mão de todos os interesses pessoaes, de todos os pessoaes anceios, para sómente pensar no bem estar da Humanidade e em envidar todos os esforços, preparar o futuro que a raça humana tem de usufruir dentro em breve, futuro que será inaugurado pela chegada á terra do Rei e Senhor do Mundo.

Essa vinda é, presentemente, annunciada em todas as linguas e em todos os paizes, e muitos são já os que escutam o santo chamamento e, de alma alegre e coração repleto de bençãos vão em busca do Santo Graal do Amor Immortal, o qual só pode ser encontrado e conquistado pelo Serviço desinteressadamente prestado a todos sem excepção e, por conseguinte, a todos os alevantados ideaes que na presente etapa da nossa evolução chamam ao labor as almas de escol.

E quem são as almas de escol? Nem sempre as que ostentam um nome faustoso ou faustosos bordados trazidos pelo nascimento. Assim como a nobreza pode encontrar guarida em um coração simples, tambem o contrario pode dar-se. A verdadeira nobreza é a que nasce, pois do coração, e tem que ser conquistada pelos actos altruistas ungidos de verdadeiro sentimento de cavalheirismo que, em si mesmo, um dos maiores factores da felicidade humana. — Não a felicidade externa que as coisas externas dão, simplesmente, mas tambem e principalmente a felicidade interior de que pode gosar o ser que conquistou a verdadeira paz.

Não se pode trabalhar para os outros, sem trabalhar para si mesmo — e é esse um dos principaes e mais efficientes meios de attingirmos o apice das nossas aspirações. Não se deve, porém, pensar em tal, senão para reconhecer esse facto como uma verdade, afim de que um pensamento da recompensa não venha a tirar o merito principal das nossas acções que é o Desinteresse.

Quem se deu ao Mestre, não pensa mais em si mesmo. Quem está no Caminho, vive para os outros e torna-se um ariete de Deus a cavar as barreiras da Ignorancia Humana.

A sua chegada está proxima e, até que venha, uma palavra é a senha de entrada para chegar até Elle: Serviço.

Rio, 23 de julho de 1925.

**Aleixo Alves de SOUZA.**

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se todas as indicações e esclarecimentos, verbaes ou escriptos, a quem nol-os pedir, sobre Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente, bem como sobre a Tavola Redonda, rua Riachuelo 152.

Domingo proximo, passeio e palestra na Casa de Correcção, ás 10 horas.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de hoje na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo. A musica devocional será executada pelo maestro compositor dr. Iberê de Lemos.

## ACTOS RELIGIOSOS

**MISSAS**

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Francisco Antunes de Nazareth;

na mesma matriz, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Mariangela Mattarazzo;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria de Lourdes Pecegueiro da Cruz;

Na matriz da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma de Agostinho Joaquim de Moura;

Na matriz de Lourdes, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Alice Monteiro de Barros;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, e insuffragio da alma de Bento de Carvalho e Souza;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Thereza de Jesus Vaz de Miranda;

na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Saturnino Mathias Velho;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de d. Narcisa Amalia;

Na igreja de S. Joaquim, ás 8 horas, por alma do 2º tenente Florentino de Siqueira Mello;

Na igreja do Divino Salvador da Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Marianna Ribeiro Fernandes.

— Amanhã:

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de José Rodolpho da Silva Porto;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de Bento de Carvalho e Silva;

## Dr. Paulo da Silva Araujo

Commemorando o seu anniversario natalicio, a familia Silva Araujo, fará rezar uma missa, por sua alma, amanhã, 25 do corrente, (sabbado), ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março e previamente agradece aos que se lhe associarem nessa homenagem.

## D. Mariangela Jovane Matarazzo

Industrias Reunidas F. Matarazzo (filial do Rio de Janeiro) e seus auxiliares, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por intenção da alma da pranteada senhora D. MARIANGELA JOVANE MATARAZZO, veneranda progenitora do sr. Conde Francisco Matarazzo, fazem celebrar no dia 24 do corrente, sexta-feira, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Antecipadamente agradecem penhorados.

## Marietta Lessa de Carvalho Souza

(MACEIO')

O capitão de corveta Sallustiano Roberto de Lemos Lessa, senhora e filhas e o capitão de mar e guerra Francisco de Lemos Lessa, senhora e filhas communicam aos seus amigos que por alma de sua pranteada irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIETTA LESSA DE CARVALHO SOUZA, fallecida em Maceió, farão celebrar missa de 7º dia no sabbado 25 do corrente, ás 9 e 1|2 horas — no altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega).

# A PEDIDOS

## POLITICA CATHARINENSE

### O governador rompe o accordo faltando aos compromissos assumidos com o governo federal!

Só mesmo quem conhece os antecedentes do curioso e complicado caso politico de Santa Catharina, até o momento em que o sr. presidente da Republica, levado pelas circumstancias foi forçado a fazer o situacionismo estadual a mudar de rumo, poderá comprehender toda essa trapalhada, que ha muito, vem preoccupando o espirito publico.

Pelo que vimos, observamos e ouvimos em viagem recente que fizemos ao futuroso Estado, toda essa desorientação e confusão que incontestavelmente existe na politica estadual, provém de uma unica coisa, — da falta de autoridade pessoal, do governador coronel Oliveira, que é tambem o chefe provisorio do Partido Republicano de Santa Catharina.

E porque?

Assumindo o governo em outubro de 1924, com o desapparecimento do saudoso dr. Hercilio Luz, o vice-governador coronel Oliveira que já o vinha exercendo desde maio do mesmo anno, até então amigo pessoal e correligionario decidido e incondicional do chefe fallecido, ao qual deve o cargo que hoje occupa, inhabil, intempestiva e deselegantemente, mal não tinham decorrido sete dias do governo novo, entendeu que do dia para noite, poderia mudar inteiramente a politica do Estado.

Começaram as demissões, exclusões de deputados do Congresso Estadual, intervenções e derrubadas nos municipios. E note-se que a pressão governamental se fazia sentir sobre elementos bernardistas, que vinham com dedicação e lealdade acompanhando o sr. presidente da Republica, desde a campanha presidencial!...

Ao passo que assim procedia em relação aos companheiros, amigos e parentes do seu amigo desapparecido, pertencentes todos á corrente bernardista, entregava a direcção politica do Estado ao senador Vidal Ramos, até então adversario do sr. dr. Arthur Bernardes e as posições aos antigos nilistas, alguns com manifesta sympathia, pela causa revolucionaria, chefiada pelo general Dias Lopes.

Não satisfeito ainda com essa inopinada e brusca mudança nas coisas politicas do Estado, o situacionismo catharinense, pensando, erradamente, entibiar e abater o animo dos antigos hercilhistas-bernardistas, que já começavam a murmurar, iniciou pelo jornal "O Tempo", orgão official, a publicação de notas politicas desnecessarias e intempestivas, nas quaes se procurava ferir ao chefe fallecido, no qual tinham apoiado em vida e que bem poucos adversarios tinham combatido de frente.

Os factos anteriores e sobretudo essa ultima fraqueza do actual officialismo catharinense, despertou maguas e resentimentos profundos, não só aos parentes e amigos do grande morto, como provocou tambem a reprovação de antigos adversarios e commentarios indignados na opinião publica.

Foi tal a desorientação do governador catharinense que chegou a chamar a attenção dos altos poderes da Republica, que tiveram a intervenção que foi conhecida com a nomeação do coronel Alfredo Fonseca, para commandar a guarnição de Florianopolis e pela embaixada Luz Pinto — Celso Bayma.

Com a mesma facilidade e desembaraço com que o actual governador catharinense, havia abandonado e escurraçado aos bernardistas, amigos do chefe fallecido, largou na estrada com armas e bagagens ao senador Vidal Ramos, com os seus amigos e antigos companheiros da reacção republicana, augmentando, assim, a já volumosa corrente dos seus desaffectos.

A crise provocada teve como consequencia fazer o governo estadual algumas concessões, que não podiam deixar de o ter humilhado perante a opinião, como o afastamento forçado do illustre senador Vidal Ramos, do seu filho, o joven politico dr. Nereu Ramos e dos seus amigos.

Serenada a crise com a intervenção amistosa do governo federal, ficou de accordo com o governo estadual, assentada a formula Felippe Schmidt-Marcos Konder, para o futuro quatriennio governamental, que foi, não ha duvida, uma boa solução politica, para a crise catharinense.

Voltando a si dos sustos e dos sobresaltos e recobrada a calma perdida, enveredou o governo do sr. Oliveira, pelo caminho dos ataques e das perfidias contra a pessoa do grande estadista Lauro Müller, sob o pretexto de querer esse eminente politico, assumir a direcção suprema da politica estadual, a qual elle proprio já havia depositado nas mãos do saudoso antecessor do governador Oliveira.

Começam, então na sombra, uma campanha injusta contra a candidatura do illustre e digno senador Schmidt, sob a idiota allegação de que o honrado senador, uma vez eleito, entregaria a chefia politica do Estado ao eminente senador Lauro Müller.

Francamente não comprehendemos aonde quer chegar o governador catharinense, com essa politica de hostilizar a toda gente.

O descontentamento existente no Estado é grande e não podemos prevêr como será resolvido esse complicado caso.

Para completar a desorientação e a anarchia politica, o governo catharinense, acaba de praticar uma grande deslealdade, rompendo o accordo firmado sob os auspicios do sr. presidente da Republica.

O Congresso Estadual acaba de praticar um acto que, por certo, provocará indignação em todo o Estado, elegendo seu presidente, o medico bahiano Bulcão Vianna, um dos maiores "adversarios encapotados" do sr. presidente da Republica, que não escondia as suas sympathias pela causa revolucionaria!

E' incrivel o que acaba de fazer o governo catharinense com o venerando coronel Raulino Horn, republicano historico, senador da Constituinte e que era o antigo presidente do Congresso Estadual e que nesse caracter, foi um dos maiores bernardistas, tendo presidido a eleição do eminente dr. Arthur Bernardes, á presidencia da Republica!

Uma das clausulas do accordo firmado pela embaixada Luz Pinto-Celso Bayma, era a reeleição do sr. Raulino Horn, para a presidencia do Congresso.

Nesse sentido, o sr. Celso Bayma, tem uma carta do governador coronel Oliveira, compromettendo-se a apoiar a candidatura do senador Schmidt no governo do Estado e a fazer a reeleição do velho republicano Raulino Horn.

Que dirão a isso os srs. Celso Bayma e Luz Pinto?

Já não se respeitam mais compromissos, a politica passou a ser feita por condemnaveis processos de felonia e deslealdade.

O sr. presidente da Republica, teve mais uma prova da má fé com que está agindo o governador Oliveira.

Para engazopar os papalvos e para não provocar protestos no Estado, espalhou-se, para convencer aos deputados que o sr. Bulcão Vianna era candidato do dr. Arthur Bernardes, devido ao prestigio que tinha no Cattete o ministro Pires e Albuquerque, cunhado do sr. Bulcão!...

Isso, porém, não admira, o que causa espanto é a sem-ceremonia com que o sr. Bulcão aceitou e vae friamente se abancando na cadeira do venerando republicano!

A opinião é que se não engana nunca e vae fazendo o julgamento imparcial dos homens e das coisas.

O conhecido medico, já está julgado, e não foi atôa que o Povo o alcunhou de "Gato Angorá", do Palacio de Florianopolis.

Felizmente nota-se que uma reacção benefica e salutar está se operando nos costumes politicos do Estado. Cogita-se da formação de um novo partido com a denominação de "Alliança Democratica Catharinense", do qual farão parte, indistinctamente, antigos elementos nilistas de valor, da antiga Reacção Republicana e a grande corrente bernardista do Estado, que vem apoiando enthusiasticamente ao eminente dr. Arthur Bernardes desde a campanha presidencial, os quaes têm sido ferozmente hostilizados pelo governador Antonio Pereira e Oliveira.

Esses elementos, aos quaes se reunirão o forte grupo vidalista da região serrana, notadamente de Lages o prestigioso e digno chefe do sul do Estado, coronel João Pinho e os Gomes, de Joinville, estão reunidos em torno do intemerato dr. Henrique Lessa e não hostilizarão aos eminentes senadores Lauro Müller e Felippe Schmidt, os quaes estão prestigiadissimos pela opinião publica.

Póde-se mesmo affirmar, que o prestigio desses dois dignos senadores, tem augmentado, na razão do desprestigio assustador do governador Antonio Pereira e do seu reduzido grupo.

## O COMMERCIO DE SEGUROS

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA**

E' sempre lisongeiro para o nosso amor proprio, constatar que no nosso paiz se constituem, dia a dia, emprezas que, sob uma modelar organização, sabem corresponder integralmente á grande e evolutiva actividade nacional.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que a COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA que ha seis mezes criou a sua carteira contra riscos de Fogo e Transportes, vem de pagar 42:856$920, pelo sinistro recentemente occorrido nos Armazens da Companhia Brasital, em S. Paulo, além do pagamento doutros, verificados desde o inicio da sua carteira, todos satisfeitos com a maxima pontualidade.

Amigos, como somos dalguns dos dirigentes da florescente empresa, não queremos deixar de felicital-os pela briosa maneira como estão actuando.

(Transcripto da "A Noite", de 20 — 7 — 925).

## GUARDA NOCTURNA DA CANDELARIA

A Directoria previne aos commerciantes, seus collegas e contribuintes da Guarda Nocturna da Candelaria, que o Sr. Braziliano Cavalcanti Junior foi, por acto do 8 do corrente, do Exmo. Sr. Marechal Chefe de Policia, exonerado do cargo de Ajudante desta Guarda, não tendo por conseguinte o referido Sr. Cavalcanti nenhuma funcção interna ou externa nesta Guarda.



# AVISOS E DECLARAÇÕES

## SOCIEDADE RIO-GRANDENSE

AVENIDA RIO BRANCO, 183

1º ANDAR

Hora musical

Convidam-se aos srs. socios e suas familias para uma Hora Musical que se realizará no sabbado, 25 do corrente, ás 21 horas, na séde social.

O director

(ass.) Sebastião Candiota.

## SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

RUA BUENOS AIRES n.º 217

Telephone: 3050 Norte

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os Senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde da Sociedade á rua Buenos Aires n. 217, sobrado, na sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para reforma de Estatutos e interesses sociaes e da Classe.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1925.

O 1º Secretario — **Domingos Antunes Vieira.**

**Esgotos da Capital Federal**

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.



— 24 DE JULHO DE 1925 —

A'S 12 HORAS

**Veuve Louis Leib & Cia**

Successores de

**A. Cahen & Cia.**

**R. Imperatriz Leopoldina n. 22**

RUA LUIZ DE CAMÕES, 63

ESQUINA



## Leilões de Penhores

DA

**Casa Arthur Alvim**

30 DE JULHO

40, RUA LUIZ DE CAMÕES, 40

De todos os penhores vencidos

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

**E. F. Central do Brasil**

Por abandono do emprego foram dispensados do serviço da Central os funccionarios: Braz da Silva, Rosalino de Paula e Alfredo Vasconcellos, todos trabalhadores da Via Permanente.

— Foi designado guarda chave da 3ª classe, da Arrecadação, o extranumerario Eduardo Augusto Soares.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, na importancia total de réis 3:066$200.

— Tambem foi demittido por circular o guarda de 2ª classe, Orwaldo Sanclér.

— Despachos da Directoria:

Tobias Attalah, pedindo indemnização — Por conta do praticante de conferente João Baptista da Silva Saldanha, reduzindo-se a quantia de 60$400; José Capobiano, idem idem — Pague-se a importancia de 33$000, por conta do praticante de conferente Adolpho Pereira Sampaio; Francisco Andreoio, idem idem — Idem a quantia de 210$000, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Raphael Martins Corrêa; Cia. Central de Armazens Geraes, idem — Idem a quantia de 375$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do "Trafego correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Ignacio Ferreira; Antonio José da Silva, idem idem — Idem a quantia de 358$000, por conta do praticante de conferente João de Almeida Tavares; A. Reed & Tancioni, idem, idem — Idem a quantia de 278$000 por conta do praticante de conferente Geraldo Faria Costa; Cia. Lacticinios "Alberto Bosco", idem, idem — Idem a importancia de 253$600; Elias Luiz da Silveira, idem, idem — Idem a quantia de 448$000, por conta do praticante de conferente Odon Pimenta de Moraes; Rocha Faria & Cia., idem, idem — Deferido, correndo a indemnização de réis 151$600, a quanto fica reduzida, por conta do guarda Manoel Raymundo Nascimento; A. Lopes & Cia., idem, idem — Idem, devendo o pagamento da quantia de 104$300 correr sob a responsabilidade do praticante de conductor Nelson Britto de Mattos; Cia. Dias Cardoso, idem, idem — Idem, correndo a indemnização, de 608$000, por conta do guarda rondante Antonio Augusto da Fonseca; Adhemar Vallim Ferreira, Arthur de Oliveira Torres, Adelpho Casciano de Oliveira, Antonio Francisco dos Santos, João Gualberto de Almeida Santos; Joaquim Guimarães, Joaquim Candido Pereira Junior, Mario José Machado, Nerival Gonçalves Tavares, Valentim Pereira da Costa, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Simão Florencio, Severino Antonio de Oliveira, Leocadio, Jorge José Cardoso Borges José Carlos Augusto, João Evangelista, João Victorino, João Tavares Larangeira, Juvenal de Almeida, Bento Carlos Cardoso, Albertino Teixeira, Carlos Silva, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; Banco do Brasil, pedindo certidão — Certifique-se o que constar; Amandio Cardoso Garcez, pedindo certificado do conhecimento — Paga a respectiva taxa, attenda-se; Geofre Chagas, pedindo restituição de documentos — Restitua-se mediante recibo; Dejanira Gomes de Araujo Larangeira, pedindo pagamento — Deferido, á vista das informações; Rosa da Costa Telles, idem idem; Cia. Mineira de Lacticinios, pedindo certificado de restituição de caução; Cia. Forneceora de Materiaes, pedindo restituição de caução; sr. Raul Leite & Cia., pedindo entrega de caderneta kilometrica; — Compareçam: secretaria: Benedicto Corrêa do Prado, pedindo indemnização — Pague-se, por conta do agente João Norenha Feital, a importancia de 63$; Elias José Assumpção, idem idem — Idem a importancia de 125$000, por conta dos conferentes Albino Moreira da Costa Lima e Raymundo do Pinho; Ribeiro Salgado & Cia, idem, idem — Idem a quantia de 39$200, a quanto fica reduzida a indemnização por conta do fiel Wilborforce Reis; Manoel Corrêa, idem idem — Idem a importancia de 180$000, por conta do agente Francisco da Silva Pereira Junior; Abilio Carneiro Leão, idem idem — Idem a importancia de 240$, correndo a indemnização por conta do conductor Albertino Monteiro da Silva; A. J. de Oliveira Irmão, idem, idem — Reduzo a indemnização de 51$040, devendo o pagamento a ser efectuado por conta do compositor Domingos Caetano da Silva o guarda Aranulo da Silveira Couto; Damazio & Cia., idem, idem — Reduzida a indemnização a 23$800, faça-se o devido pagamento por conta do fiel Carlos Rodrigues de Carvalho; José Machado Cª, pedindo andamento do processo — Junte procuração. Compareçam á secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs. Enéas Pereira Brandão Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.



### NO CONGRESSO

## SENADO

**A SESSÃO DE HONTEM**

Com a presença de 32 senadores, á hora da praxe, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres hontem divulgados.

Passando á ordem do dia, na falta de oradores, como não houvesse numero para as votações, annunciou o presidente as materias em discussão.

**CODIGO DOS MENORES**

Constatado, porém a presença do "quorum", para as deliberações, no recinto permaneciam 36 senadores, o presidente annunciou a votação, em primeira discussão do projecto do Senado estabelecendo medidas complementares das leis de assistencia e protecção aos menores de 18 annos e instituindo o Codigo dos Menores (com parecer favoravel da commissão de Constituição).

Sem debate, foi approvada a materia.

**CLASSIFICAÇÃO EM ALMANACK MILITAR**

Apregoada a continuação da 3ª do projecto do Senado que determina que os medicos do Exercito, nomeados nas épocas que menciona, guardem no almanack da Guerra a mesma classificação do concurso (com parecer favoravel da commissão de Marinha e Guerra á emenda do sr. Vespucio de Abreu e offerecendo outra), falou o sr. Lauro Sodré, combatendo a medida, lendo artigos publicados em jornaes, como reforço de sua argumentação.

Approvado, a seguir, um requerimento pedindo a remessa de todos os papeis á commissão de Justiça, foram todos a ella encaminhados.

**APROVEITAMENTO DE ADJUNTOS MILITARES**

Ao ser annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto do Senado, que manda aproveitar os officiaes classificados no ultimo concurso do Collegio Militar desta capital como adjuntos das respectivas secções (com parecer favoravel da commissão de Marinha e Guerra á emenda do sr. Antonio Moniz), o presidente fez ler um requerimento pedindo a audiencia da commissão de Justiça para o caso.

Combateu-o, defendendo o trabalho da commissão de Marinha e Guerra o sr. Carlos Cavalcante, e defendeu-o o sr. Aristides Rocha, apoiado pelos srs. Bueno de Paiva e Antonio Carlos.

Dado como approvado o pedido, foi procedida a verificação de votos, a requerimento do sr. Cavalcante, ficando do apurado terem votado a favor 22 e contra 12.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

**COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO**

Reunida a commissão de Constituição, foram assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto autorisando o Executivo a abrir o credito especial de réis.... 111:451$500 para pagamento aos funccionarios das Escolas de Estado Maior e Militar e aos continuos e serventes da secretaria da Guerra, da percentagem de que trata a lei numero 3.990, de 2 de janeiro de 1920.

Do sr. Bernardino Monteiro: favoravel ao projecto determinando que, em caso de primeira condemnação aos que houverem incorrido no art. 317 do Codigo Penal, o juiz ou tribunal poderá suspender a execução da pena de prisão, em sentença fundamentada, por prazo de 2 a 4 annos; favoravel ao projecto considerando de utilidade publica a Congregação Mariana Academica, da Bahia; e, favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho elevando os vencimentos dos serventes e do motorista do elevador da secretaria do Conselho.

## CAMARA

**DEBATES ANIMADOS NO EXPEDIENTE — VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA**

Com a presença de 73 deputados, foi a sessão de hontem aberta sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa. Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, passou a ser lido o expediente, entre cujos papeis figurou um officio, do Ministerio do Exterior, com informações a proposito de funccionarios em disponibilidade.

**PARA ORDEM DO DIA**

O presidente communicou que faria incluir, na ordem do dia da sessão de hoje o orçamento para o Ministerio da Guerra, com parecer da commissão de Finanças sobre as emendas de segundo turno.

**PUBLICAÇÃO NOS ANNAES**

O sr. Heitor de Souza enalteceu o valor das conferencias do sr. Moitinho Doria, realizadas na Liga da Defesa Nacional, sobre o serviço militar.

Concluiu requereu fossem as referidas conferencias publicadas nos "Annaes" da Camara.

**O CONTRACTO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL"**

Falou, a seguir, o sr. Simões Filho, que justificou um requerimento a proposito do contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Houve accesso debate, conforme publicámos á parte.

O sr. Tavares Cavalcanti, em aparte, perguntou a que governo cabia a responsabilidade desse contracto, respondendo o sr. Adolpho Bergamini, tambem em aparte, que ao dr. Epitacio Pessoa.

Retrucou o sr. Tavares Cavalcante que se ficasse provado ter sido o sr. Epitacio Pessoa qualquer intervenção no caso, renunciaria sua cadeira de deputado.

O sr. Raul de Faria, em virtude de um aparte do sr. Adolpho Bergamini, occupou a tribuna para affirmar que o sr. João Luiz Alves, quando ministro da Justiça, não tivera a menor intervenção no contracto, directa ou indirectamente.

**A SAIDA DO CORONEL REIS DA POLICIA**

Finalmente, o sr. Adolpho Bergamini tambem tratou do contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal", condemnando o porte do escandalo motivado pelo mesmo.

Concluiu tratando do caso da saida do sr. Carlos Reis, cuja actuação fôra sempre condemnavel, como affirmou.

Tinha, pois, ensejo de felicitar a Policia pelo gesto do marechal Fontoura, que apontou a porta da rua a essa má autoridade policial.

Fez referencia á situação do sr. Carlos Reis, quando entrou para a policia civil a contrastar com a situação de agora, á saida, de proprietario de varias casas, cuja relação leu.

**PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO**

O sr. Domingos Mascarenhas apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a emprestar até cinco mil contos de réis, em apolices, pelo prazo de 15 annos, á primeira empreza de turismo que fôr fundada no Brasil, depois desta lei, com o capital de 3 mil contos de réis.

§ 1º — A empresa, para ter direito a este emprestimo deverá desenvolver a sua actividade dentro de um raio de acção que abranja o Brasil do extremo norte ao extremo sul e os haveres della responderão pelo emprestimo.

§ 2º — As apolices de contos de réis terão valor para o effeito desta operação pela cotação da Bolsa e o governo por uma vez só as receberá pelo preço que prevalecer na occasião do emprestimo.

§ 3º — A empresa deverá pagar 5 % de juros da quantia recebida e ficará com a faculdade de ir amortizando a divida logo que poder.

Art. 2º — O Poder Executivo fará as operações de credito necessarias á execução desta lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

**A VOTAÇÃO**

Presentes 128 deputados, teve inicio a votação, sendo julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Domingos Mascarenhas e approvadas varias reclamações finaes sobre a Mesa.

A seguir, foram approvadas as seguintes materias:

Fixando a despesa do Ministerio do Exterior para 1926; com parecer da commissão de Finanças sobre as emendas (2ª discussão); fixando a força naval para 1926: com pareceres das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças sobre as emendas (3ª discussão); do Senado, autorizando a permuta, com o Estado de Alagôas, do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado, pelo proprio estadual onde funcciona o Serviço de Alistamento Militar; tendo parecer favoravel da commissão de Finanças (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 2.389:955$535, supplementar a varias verbas do orçamento do mesmo ministerio; tendo parecer da commissão de Finanças, favoravel á emenda (3ª discussão); requerimento do sr. Basilio de Magalhães, pedindo informações sobre a defesa da União na causa que lhe move Mario Guaraná de Barros (discussão unica) e requerimento do sr. Adolpho Bergamini, pedindo seja dado para a ordem do dia, independente de parecer das commissões, o projecto n. 97, de 1925, regulando o processo da reforma constitucional (discussão unica).

**REQUERIMENTO REJEITADO**

O sr. Sá Filho encaminhou a votação de um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão mixta de senadores e deputados para a elaboração de novo regimento destinado á discussão e votação da reforma constitucional, dizendo que tivera o intuito de facilitar o andamento da revisão constitucional.

O sr. Herculano de Freitas mostrou não adeantar a approvação do requerimento, pois, a respeito, o Senado tem seu ponto de vista de que não o demoverá a Camara.

O requerimento foi rejeitado.

**DISCUSSÕES ENCERRADAS**

Antes de ser levantada a sessão, ficaram, sem debate, encerradas, as seguintes discussões: 2ª, do projecto autorizando o governo a adquirir o Gabinete de Electroterapia, pertencente ao dr. Alvaro Alvim; tendo parecer favoravel da commissão de Saude Publica e substitutivo da de Finanças; e 3ª, do projecto abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 1:569$770, para pagamento ao tenente-coronel do Exercito de 2ª linha, Heitor Telles.

**O QUE FEZ A C. DE FINANÇAS**

Sob a presidencia do sr. Vianna do Castello, reuniu-se hontem, a commissão de Finanças.

Além do parecer, do sr. Gilberto Amado, favoravel ao projecto de resoluções, que autoriza a Mesa da Camara a reformar o Regulamento de sua Secretaria e a criar logares na mesma, foi assignado o parecer, do sr. José Bonifacio, que publicamos em outra parte, sobre o orçamento para o Ministerio da Viação, no exercicio de 1926.

**PARECERES DA C. DE JUSTIÇA**

Outra commissão que se reuniu, hontem, foi a de Constituição e Justiça.

De inicio, o sr. João Santos alludiu ao requerimento, do sr. Adolpho Bergamini, pedindo a inclusão em ordem do dia do projecto estabelecendo normas para a revisão constitucional. Disse que não dera parecer a respeito porque a commissão ainda se não reunira para esse fim. Tinha, no emtanto, o seu trabalho prompto, razão porque o ia submetter á deliberação de seus collegas. E leu esse parecer, que conclue pela rejeição do projecto.

O sr. Annibal de Toledo pediu vista do mesmo, sendo, por isso, marcada nova reunião para 25 do corrente, afim de ser conhecido o voto do representante de Matto Grosso.

Foi, em seguida, assignado o parecer, do sr. Rego Barros, favoravel ao projecto que reconhece de utilidade publica o Club dos Fenianos.

Por fim, a commissão trocou idéas sobre o projecto, do Senado, que comina pena punitiva aos que commetterem o crime definido no art. 5º do decreto n. 4.269, de 1921, e fabricarem bombas, etc.

O sr. Francisco Campos ficou de, na proxima reunião, trazer um substitutivo, de accordo com o vencido.

### Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

O ministro Miguel Calmon esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O chefe do Estado tambem recebeu os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, dr. Fernando de Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, senadores Antonio Carlos e deputado Vianna do Castelo, "leader" da maioria.

**AGRADECIMENTOS**

O senador João Thomé e o dr. Nelson Coelho Leal, em nome da viuva marechal Dias de Oliveira, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhes enviou por motivo do fallecimento.

**TELEGRAMMAS RECEBIDOS**

O chefe do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"FLORIANOPOLIS — Tenho a honra de communicar a v. ex. que perante o Congresso Representativo, cuja abertura realisou-se hoje, li a mensagem governamental. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. respeitosas saudações. — Pereira Oliveira, governador".

"FLORIANOPOLIS — Temos a subida honra de communicar a v. ex. a installação solemne da 1ª sessão da 2ª legislatura do Congresso Representativo do Estado, sendo eleitos presidente o dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna; vice-presidente, Caetano Vieira da Costa; 1º secretario Luis de Vasconcelos e 2º secretario Manoel Deodoro de Carvalho. Saudamos v. ex. mui respeitosamente. — Dr. Bulcão Vianna, presidente; Luis Vasconcelos, 1º secretario; Deodoro de Carvalho, 2º secretario".

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Guerra**

Admittindo no quadro do serviço de Saude do corpo de officiaes da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito, o dr. Horacio Moreira Piedras no posto de 2º tenente medico; o pharmaceutico Edgard Carlos Pereira, no posto de 2º tenente pharmaceutico e o veterinario Carlos de Freitas Lima, no de major veterinario.

(Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, na secção do Rio Grande do Sul: 2º e 3º no municipio de Venancio Ayres, Ernesto Teixeira Sobrinho e Vicente Frautz; 3º em Triumpho Manoel Joaquim Cruz; 1º em Santo Antonio da Patrulha, Felicissimo Fellermann; 1º em Soledade, Guilherme Vasconcellos; o 4º na cidade do Rio Grande, capitão Procopio Rodrigues da Silva.

**Na pasta da Justiça**

O presidente da Republica assignou, hontem, mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a abertura dos creditos especiaes: de 1.047:672$700, para pagamento á Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande por serviços que prestou ao Ministerio da Guerra em 1920, 1923 e 1924; e de 20:000$000 para pagamento a Manoel Joaquim Pinto proveniente da acquisição pelo governo de um terreno na rua Barão de Mesquita e destinado a uma das dependencias do Ministerio da Guerra.

### Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu por equidade, o requerimento em que Francisco Custodio da Fonseca, escrivão de paz, em Sapucaia, solicita para pagar, sem revalidação o sello devido nos livros de procurações e notas, em andamento, em seu cartorio.

— Foi deferido o requerimento em que o Banco de Sergipe pede para abrir agencias em Annapolis, Estancia, Propriá, N. S. das Dores e Itabaiana, todas naquelle Estado, e approvadas as modificações feitas nos estatutos do mesmo banco.

— Afim de ser emittido parecer, o ministro transmittiu ao seu collega da Viação o processo relativo ao requerimento em que a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, pede isenção de direitos para cem vagões de estrada de ferro, para conducção de mercadorias congeladas, que a requerente pretende importar directamente.

— Pelo director geral do Thesouro foi remettido ao delegado fiscal na Bahia, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo originado pelo officio proposto a nomeação de Antonio Teixeira de Barros, para o cargo de collector das rendas federaes em Santo Antonio da Gloria, naquelle Estado.

— Foi approvada a nomeação de Celso Pinto dos Santos para preposto do collector das rendas federaes em Sapucaia.

— O ministro transmittiu á Camara dos Deputados, acompanhadas das respectivas exposições, as mensagens nas quaes o presidente da Republica solicita a necessaria autorisação legislativa para abrir os creditos especiaes de 20:468$830, 13:115$842 e 6:640$117, respectivamente, destinados aos pagamentos depreciados em favor de Benedicto Antonio Pereira, agente do Correio em S. Roque, S. Paulo, d. Irene Cardoso Torres e d. Honorina Benjamin de Mello.

### Ministerio da Marinha

No proximo mez de agosto fará as suas experiencias preliminares, o cruzador "Bahia", que se acha soffrendo uma grande remodelação nos estaleiros da Ilha do Vianna.

### Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official do dia á região: capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Nunes de Oliveira.

— Vae ser aberta uma nova época para a matricula no curso de commandante de secção.

— Acham-se servindo no 1º R. C. D. por ordem superior, os primeiros tenentes Armando Tiburcio Figueira e Odemar Menezes Diaz.

— Foram mandados servir os segundos tenentes commissionados João de Assis Martins Sobrinho no 6º R. I.; Moacyr Siqueira Campos, no 3º B. C. Gregorio Francisco de Miranda e Manoel Bezerra da Costa na 1ª C. D.

— Foi convidada a officialidade desta região para assistir domingo, á ceremonia do juramento á Bandeira na Escola Militar.

Da "gare" inicial da Central do Brasil sahirá um trem especial ás 12 horas daquelle dia.

— O 1º tenente Armando de Carvalho Dias, obteve o trancamento da matricula com que frequentou a E. A. O.

— Foi exonerado o tenente coronel da artilharia Epaminondas de Lima e Silva, a pedido, de chefe do serviço de estado maior da circumscripção militar.

— Foram licenciados para tratamento de saude por 4 mezes, o inspector do Collegio Militar do Ceará, Francisco Estevam Ramos e por 4 mezes o inspector do mesmo Collegio Pierre Pereira da Luz e o operario do Arsenal de Guerra desta Capital Augusto Cesar da Silva Corrêa.

— Foram mandados excluir das fileiras do exercito por effeito de "habeas-corpus" os sorteados militares da 4ª região, Cleveland Teixeira, Liberdino Barbosa dos Reis, Manoel Ignacio Ferreira, Francisco Pereira da Costa Ramos, Numitor Alcino Carvalho de Medeiros, José Gemino, Alves de Paula Manoel Dias Cordeiro, Nelson de Abreu José Domingos da Silva e Christiano Feliz de Brito.

— O sr. ministro providenciou para serem dispensados do serviço da Justiça Militar, para que foram sorteados o tenente coronel Alberto Eduardo Backer e o major Moysés Alves da Silva visto serem necessarios seus serviços no forte de Itaipus e no commando do 30º batalhão de caçadores respectivamente.

— A' assignatura do sr. presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes do coronel Newton Martins Desouzart, ultimamente reformado; 2º tenentes pharmaceuticos José Porphirio da Paz, Manoel Benjamin Paval e 2º tenente medico Abilio Alves Peixoto, da 2ª classe da reserva de 1ª linha, e major Augusto Maria da Motta, da antiga guarda nacional.

### Ministerio da Justiça

Foram nomeados: Raul Ferreira, Luiz de Araujo Padilha, Gastão Jeolás e Arlindo da Costa Val, para exercerem, respectivamente, os logares de amanuense, officios do Instituto Nacional de Musica.

— Foram naturalisados brasileiros: João de Oliveira, natural de Portugal e José Rabrinowitch, natural de Bessarabia, residentes nesta capital e Eva Staus, natural da Inglaterra, residente no Estado de Alagôas.

**POLICIA CIVIL**

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

**GUARDA CIVIL**

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Pinto Duarte Uniforme, 2º.

— Foi excluido o de n. 1.137, de 3º e annullado o correctivo dos reservas 1.104 e 1.117.

— Pelo inspector foram exarados os seguintes despachos: na communicação do fiscal Agnello de Queiroz Mascarenhas — "Pelo motivo allegado, approvo", e na justificação do reserva 1.122 — "Indeferido".

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 317, 831, 836, 1.105 e 596.

— Compareçam hoje: ás 11 horas, na Secretaria, os de ns. 549, 378, 447, 665, 885, 132, 533, 16 e 417, o primeiro para receber guia de inspecção de saude o segundo para registrar guia de licença e os demais afim de receberem officio para depôr, na Escola Policial, ás 12 horas, o de n. 595, e tambem ás 12 horas, na Sub-inspectoria, o de n. 1.065.

— Foram transferidos: da 4ª para 1ª secção, o de 3ª 1.047 e vice-versa, o de 2ª 252.

**POLICIA MILITAR**

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Ferraz; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Guimarães Junior; medicos: de dia, 1º tenente doutor Saraiva; de promptidão, 1º tenente dr. Licinio; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Glodomir; interno de dia, academico Torres; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Cruz; guarda: do Quartel-General, 1º tenente Guimarães; da Mooda, 2º tenente Mattos; do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão: no Quartel-General, capitão Souza e 2º tenente Benevides e aspirante Inaias; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; nos autos blindados, aspirante Camaliel; Circo Sarrasani, 2º tenente Ary; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Agapito; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, 1º tenente Lake; no 3º, 1º tenente Piquete; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Martini; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão P. de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Anthero; promptidão: 2º tenente Cascão, 1º tenente Carvalho, 2º tenente Gastão, aspirantes Balthazar e Gonçalves, segundos-tenentes Archanjo e Herminio.

### Ministerio da Agricultura

Por portarias do ministro foram nomeados, interinamente, para o Serviço de Meteorologia, Ottilia Antunes da Cunha, ajudante de estação aerologica e Carlos de Campos, observador.

— Em resposta a um aviso do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhando copia da nota, em que a Embaixada da França pede ao nosso governo a acceitação, como marca de origem, das palavras "Unis-France" em substituição á phrase "Fabrication Française", visto como taes palavras são distinctivas da União Intersyndical das Marcas Collectivas, o ministro transmittiu, por copia, as informações prestadas sobre o assumpto pela directoria geral da Propriedade Industrial, favoraveis á substituição solicitada.

— Foi designado o mecanico do Campo de Sementes de Rezende, Jayme Nery Stelling, para servir, até ulterior deliberação, na Estação Sericicola de Barbacena.

— Por actos de hontem, o ministro concedeu licença aos funccionarios Affonso Guimarães Filho, professor do Patronato Agricola "Monção", pelo tempo que estiver prestando serviço militar para o qual foi sorteado, e Henrique Pinto, porteiro continuo do Posto Zootechnico de Pinheiro, por seis mezes, para tratamento de saude.

### Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou aos relatores do orçamento da Viação, na Camara e no Senado, um memorial relativo á ligação ferro-viaria de "João Pinheiro", na E. F. Oéste de Minas, do districto de Santiago, no municipio de Bom Successo, cujos estudos não puderam ser levados a effeito no corrente anno, visto não ter o Congresso votado, para aquelle fim, a necessaria verba.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro da importancia de réis 1.300:124$877 e o respectivo pagamento á Companhia Ferro-viaria Este Brasileiro, correspondente a 95 % e 75 %, respectivamente, das medições provisorias dos trabalhos executados em 1924, nos trechos de Theophilo Ottoni e Gravatá a Arassuahy, da E. F. Bahia a Minas.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas, providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional, a quantia de 500:000$, afim de attender ao pagamento do pessoal empregado nas obras de emergencia e estudos definitivos de captação e addição de novos mananciaes, a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro da despesa, na importancia de 56:102$075, relativa ás despesas complementares e taxas accessorias com a importação de vagões vindos pelo vapor "Taxandrie" e destinadas á Companhia Ferro-viaria Este Brasileiro.

**CORREIO**

Serão chamados no domingo proximo, 26 do corrente, ás 10 horas, nas salas em que funccionam a 2ª secção da Sub-Directoria do Expediente e a 3ª da de Fiscalização e Estatistica, para as provas escriptas de "Noções de Contabilidade Publica" e "Pratica de todos os serviços do Correio", os candidatos que, pertencendo á 1ª turma, fizeram as duas provas escriptas de 11 do corrente.

### No Conselho Municipal

Hontem não houve sessão.

### Na Prefeitura

Hontem, a directoria de Fazenda arrecadou a quantia de 190:632$637.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Doralice de Castro Cardoso para a 8ª mixta do 12º; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos para a 15ª mixta do 7º; Cenyra de Barros e Azevedo Werneck, para a 1ª mixta do 21º.

A substituta Olympia Ferreira de Campos para a 5ª mixta do 8º.

Transferindo: Maria Alves Monteiro para a 1ª masculina do 17º; Maria Salomé Curvello de Albuquerque para a 1ª mixta do 14º e a substituta Janyra Adelaide de Souza para a 4ª mixta do 18º.

Dispensando as substitutas Luzia Monteiro Tavares, Ermelinda Franco de Sá, Rita Amil e Nila Werneck de Abreu.



# RADIO-JORNAL

## PEQUENOS INVENTOS, DE GRANDE APPLICAÇÃO

### UM COMMUTADOR DE CAPACIDADE REDUZIDA

Apresentemos aos leitores de "Radio-Jornal" esse modelo de commutador, de capacidade reduzida, e que é baseado em um principio analogo ao que inspirou a construcção do supporte de lampada semelhante.

Um bom commutador, de capacidade reduzida — B, botão, isolante, estriado ou serrilhado; — C, porca (de parafuso); — I, receptaculo (caixa) isolante; — V, parafuso de fixação dos bornes; — L, lamina de contacto; — R, mola; — b, espheras (ou bilhas) de contacto; — S, sector metallico, formando contacto

A fabricação dos commutadores de illuminação não tem que se preoccupar com a presença da capacidade distribuida, e eis, então, o motivo, ou melhor, ahi está o que explica o facto de innumeros commutadores de T. S. F. não serem concebidos e realizados de uma maneira racional.

O novo apparelho que ora offerecemos á inspecção do leitor de "Radio-Jornal" obedece ao mais rigoroso estudo de todas as circumstancias inherentes ao caso, tanto do ponto de vista mecanico, quanto do electrico, propriamente dito.

O contacto é realizado por meio de espheras de bronze phosphoroso, applicadas, ou antes, adaptadas aos sectores metallicos, mediante molas que garantem a conductibilidade electrica.

Chega-se, dess'arte, a reduzir ao minimo a capacidade entre os diversos orgãos do commutador, e bem assim, a tornar seu funccionamento o mais perfeito possivel, nitidamente suave, e seus contactos, muito bons.

### SUPPORTE DE LAMPADA

**Um novo, bom modelo**

Desde o evento, no terreno da boa pratica da T. S. F., das ondas curtas, que os supportes de lampada vêm constituindo objecto das mais acuradas pesquizas, com o fim de se supprimirem os inconvenientes resultantes dos effeitos de capacidade entre electrodos e das perdas dielectricas no seio do receptaculo (caixa) isolante.

O novo supporte, isolado, e cuja estampa ora offerecemos ao conhecimento do leitor de "Radio-Jornal", não comporta mais que uma ligeira caixa concava, para reduzir as perdas ao que estas são no ar. Essa caixa é perfurada em quatro pontos, destinados ás cavilhas das lampadas. As cavilhas das lampadas, no caso vertente, recebem o contacto, não mais em alvados (como geralmente, se dava), mas sim em simples anelas de bronze, em forma de V, connectadas a uns bornes que são distribuidos em uma corôa concentrica da citada caixa. A disposição das molas, no interior da caixa, evita a accumulação da poeira (deleteria, no caso) e impede, durante o encaixe ou adaptação das cavilhas, as falsas manobras tão frequentemente prejudiciaes á vida do filamento.

Supporte de lampada (novo, bom modelo) — B, bornes dos electrodos; — M, supporte, de materia moldada; — T, orificios para a passagem das cavilhas b; — C, punho da lampada; — R, molas de contacto, apoiadas nas cavilhas da lampada

— Breve, cuidaremos de outras pequenas novidades, todas de grande utilidade.

## RADIVERSAS

**RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE**

**O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora da Praia Vermelha ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), irradiará, hoje, o seguinte programma:**

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Noticias telegraphicas (Agencia Americana) — Previsão do tempo; das 16 ás 17.30 — Concerto da orchestra que toca no "bar-terrasse" do Hotel Avenida — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas (Agencia Americana) — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 ás 20.30 — Irradiação de musicas de dansa, do "Studio de "Praia Vermelha".

**A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) irradiará, hoje, do seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovano, á Avenida das Nações, o seguinte programma:**

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil e "Pagina Feminina); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade; ás 20 horas — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

**Concerto**

Carlos Gomes — "Salvador Rosa" (symphonia), orchestra da "Radio-Sociedade; Barroso Netto — "Perdão e Felicidade" (canto), senhorita Yolanda França; Paraçampo — "Amar", sr. Manoel Gomes (barytono); J. Octaviano — "Morrer... dormir", sr. João Athos (baixo); Gama Malcher — "Pensiero lontano" (solo de violino, com acompanhamento de piano, professores Henrique Spedini e Antonietta Codevilla; Carlos Gomes — "Condor" (Nocturno), orchestra da "Radio-Sociedade; Nepomuceno — "Coração triste", senhorita Darcilia Barros (soprano); F. Braga — "Catita", sr. Reposito Cavalieri; Nepomuceno — "Tu és Sol", senhorita Yolanda França; Homero Barretto — "Rêverie", orchestra da "Radio-Sociedade"; Carlos Gomes — "Nocturno", sr. João Athos (baixo); J. Ribas — "Si tu soubesses", senhorita Darcilia Barros; Percival — "O piubal", sr. Reposito Cavalieri; Carlos Gomes — "Schiavo", sr. Manoel Gonçalves; Hymno Nacional, orchestra do Hotel Gloria.

NOTA — A's 21 horas, no "studio" da "Radio-Sociedade", o dr. Navarro de Andrade fará uma communicação, a respeito da "cultura do eucalyptus", em São Paulo.

**CORRESPONDENCIA**

**Theotonio Miguez de Mello — Cidade de Orlandia, no Estado de S. Paulo** — Queira o prezado consulente dirigir-se, com inteira confiança e toda probabilidade de exito, para o fim deseja, a qualquer das conceituadas casas commerciaes, especialistas em material de Radio, que, habitualmente, se annunciam nesta mesma pagina d'O JORNAL e conformando á secção "Radio-Jornal".

— Quanto ao mais, qualquer consulta, de cunho technico, ou qualquer outro informe, continuamos aqui ao inteiro dispôr dos prezados leitores de "Radio-Jornal".

# CHRONICA DA CIDADE

## O REPTIL DA SENHORA MORGOWA

### Porque Cleopatra passou a usar luvas na "Dansa da Serpente"

No palco de um dos cinemas da Avenida, o Central, exhibe-se, actualmente, uma "troupe" de baile dirigida pela senhora Sascha Morgowa, que dá seu nome ao conjunto, composto de 12 lindas raparigas.

Entre os numeros desempenhados pelas bailarinas está o da "Dansa da Serpente", no qual toma parte um reptil authentico, presente do dr. Vital Brasil, director do Instituto Serotherapico de Butantan á artista que encabeça o harmonioso bando.

Hontem, na sessão das 17 horas, a serpente, talvez por não ter, como boa artista que é, obtido melhoria no salario, mostrou-se pouco disposta a representar o papel que della se exigia, que era o de permanecer immovel como fascinada, pelo olhar da formosa e terrivel soberana egypcia que era encarnada pela senhora Morgowa. E de um salto, quando Cleopatra se approximava, cravou-lhe na mão direita, os aguçados dentes. Embora saiba que a serpente não é venenosa, mesmo assim, por via de duvidas, a artista procurou a Assistencia, onde recebeu soccorros.

Eis, assim, por esta nota, satisfeita a curiosidade de innumeros espectadores que estranharam, com razão, nas sessões subsequentes, uma Cleopatra de luvas.

## ABREVIANDO A VIDA

### ATEOU FOGO A'S VESTES

A nacional Iracema Moreno de Carvalho, de 19 annos de idade, moradora á rua S. Leopoldo, 368, tentou contra a existencia, em sua residencia.

Depois de embeber as vestes de kerozene, Iracema ateou-lhes fogo, sendo soccorrida por populares, que extinguiram as chammas.

Depois de medicada na Assistencia, Iracema foi internada em estado grave na Santa Casa de Misericordia.

## LADRÃO DE CRIANÇAS?

### Um homem preso no Encantado

Por se tornar suspeito a D. Elvira Borges Miranda, moradora á rua Borja Reis, s/n., o chauffeur Annibal Oliveira de Araujo Mello, morador á rua Bella de S. João, 337, foi preso pelas autoridades do 20º districto, que abriram inquerito para apurar se tem ou não fundamento as suspeitas da referida senhora.

D. Elvira julga que Annibal procurava raptar os seus filhos, para o que vinha rondando, ha dias, a sua residencia.

Annibal nega que o animasse aquella intenção.

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### MACIEIRAS QUE NÃO PRODUZEM

**Oliveira & Souza — Entre Rios (Minas) — Pergunta:**

Por que caem as maçãs antes da maturação? Será falta de algum adubo?

**Resposta** — Em resposta á sua consulta, digo a v. s. que ha possibilidade de que as suas macieiras sejam ainda novas e não estejam em condições de produzir. A macieira produz, normalmente, do 6º ou 8º anno em deante. Em todo caso, conviria vigorizar a arvore, adubando-a com salitre do Chile, principalmente phosphato e potassa. Sempre ao seu inteiro dispôr.

G. Medina
(Eng. agronomo)

### ADUBAÇÃO DAS CEBOLLAS

**Benedicto Brito, Villa Virginia (Espirito Santo) — Escreve-nos:**

"Qual a melhor formula de adubação na cultura da cebolla, em um terreno silico argilloso, empregando esterco de curral e adubos chimicos?"

**Resposta** — A cebolla lucra extraordinariamente com esterco de gallinheiro. O estrume de cocheira é fraco, em phosphoro, para este cultivo. Em todo caso, póde misturar ao esterco os seguintes adubos chimicos: em cada 100 kilos de esterco addicione: 3 kilos de salitre do Chile; 5 kilos de superphosphato ou farinha de ossos; 3 kilos de chlorureto de potassa, e depois adube a terra com o estrume bem curtido e na fórma habitual. Ao seu inteiro dispôr.

G. Medina
(Eng. agronomo)

### CORRESPONDENCIA

**Heitor C. F. Barroso** (Goyana) — Pedem-nos a Sociedade Brasileira de Avicultura que façamos chegar ao seu conhecimento que existe naquella Sociedade correspondencia destinada a v. s., mas que precisam de seu endereço afim de lhe ser remettida com segurança.



## OS GATUNOS EM ACÇÃO

### FURTOU EM PETROPOLIS E FOI PRESO AQUI

Aquelle homem a sobraçar uma valise passaria despercebido pelo investigador Cancella, na estação da Praia Formosa, se não fosse a maneira porque elle procurava evitar os olhares de todos, andando como que sobresaltado.

O policial referido, desconfiando daquellas maneiras, tratou de apurar que especie de individuo era elle. E a elle se dirigindo, o investigador collocou-lhe a mão sobre os hombros, convidando-o a acompanhal-o.

Levado para a delegacia do 10º districto, o homem da valise, que é o barbeiro Olavo Gomes da Silva, teve ordem de mostrar o que continha a sua carga, sendo então verificado tratar-se de varias navalhas e bolas de bilhar, aquelles objectos. Olavo confessou ter

Interrogado sobre a procedencia da furtado as bolas do salão de bilhares da firma Carvalho & Filhos, sita á rua Lima Franco n. 9, em Petropolis; quanto ás navalhas, affirmou serem ellas de sua propriedade, utilizadas no seu serviço.

Já haviam apresentado queixa ás autoridades policiaes daquella cidade fluminense, que pediram a captura do larapio ás autoridades daqui.

Olavo foi encaminhado á policia de Petropolis.

### APANHADO COM O FURTO NAS MÃOS

Passando pela rua de São Christovão, o ladrão Alcides Alves Lima, teve as suas vistas voltadas para as peças de fazenda expostas no armarinho da firma Cali Amaram, installado no predio de n. 423 daquella rua.

Immediatamente o larapio apanhou uma peça de "voil" que encontrou á mão, quando foi preso e levado para a delegacia do 10º districto, onde o autuaram em flagrante.

## DO TELHADO AO SOLO

Quando procedia a concertos no telhado de sua residencia, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, o operario Francelino de Faria, de 33 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Bezerra de Menezes n. 86.

Na queda, recebeu Francellino diversos ferimentos pelo corpo, motivo porque teve os soccorros da Assistencia.

## CAIU DO BONDE

Na rua Barroso, em cujo predio de n. 54 reside, caiu do bonde em que viajava o menor Amadeu Capella, de 11 annos de edade, que recebeu diversos ferimentos na cabeça, sendo por isso medicado na Assistencia.

## VICTIMAS DOS TRENS

### APANHADO E MORTO PELO S. I. 2

Na estação do Santissimo, onde residia, o lavrador Amaro de Jesus, de 63 annos de idade, quando procurava atravessar a linha ferrea, foi apanhado pelo trem S. I. 2.

Apanhado pelo limpa-trilhos da locomotiva, o desgraçado lavrador recebeu fortissimo choque, sendo ainda lançado á distancia.

Não resistiu o infeliz sexagenario á violencia dos choques, tendo morte instantanea.

A policia do 25º districto, sciente do occorrido, fez remover o cadaver de Amaro para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

### OUTRA VICTIMA DE TREM

Foi tambem victima de um desastre de trem o lavrador Luiz Moreira, de 62 annos de idade, portuguez, casado e morador á rua Grão Pará n. 46.

Na estação de Santa Cruz, foi apanhado por um trem, resultando ficar com o braço direito esmagado, além de soffrer diversos ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Moreira foi internado na Santa Casa da Misericordia.

## A QUEIXA CRIME CONTRA O NEGOCIANTE A. S. ASMAR

Proseguiram hoje na 3ª Delegacia Auxiliar os trabalhos relativos ao inquerito instaurado para apurar a queixa crime dada contra o negociante A. S. Asmar, pelo dr. Otto Gil, procurador de varias firmas desta praça lesadas por aquelle negociante.

Depoz hontem a esposa do accusado, que revelou factos gravissimos praticados por A. S. Asmar, em Corumbá, com o fim de vender, por qualquer preço as mercadorias que comprára aqui no Rio, para obter dinheiro, de prompto, e fugir para Buenos Aires.

Depoz, tambem, a firma Rodrigo, Menezes & C., accusada pelo negociante Asmar de ter se apossado indebitamente de titulos seus, com os quaes se pagára do seu credito.

A firma Rodrigo Menezes & C., declarou ter, de facto, recebido por intermedio de um procurador do accusado 71:000$ de titulos, para o fim de propor aos credores de Asmar uma liquidação geral dos debitos, entregando em pagamento aquelles titulos.

Declarou, ainda, que não tendo sido aceita a liquidação projectada, ficou com os titulos em seu poder, entregando-os mais tarde á cobrança no Banco Germanico, onde ainda se acham á disposição dos credores.

Tendo constado á ultima hora, na Policia Central, que A. S. Asmar preparava-se para fugir para o estrangeiro, foram tomadas energicas providencias no sentido de evitar que elle levo avante esse intuito.

Amanhã deverão ser inquiridos varios patricios do accusado.



## AINDA O ATTENTADO CONTRA O GENERAL POTYGUARA

### O que ha de verdade sobre a prisão do autor do crime

A proposito dos boatos de que fôra preso, em Nictheroy, pela policia carioca, o individuo que, fardado de estafeta postal, levára á casa do general Potyguara, envolta em jornaes, a bomba que ia victimando aquelle militar, procuramos á tarde ouvir o marechal chefe de policia sobre o assumpto.

Attendeu-nos o dr. Campos da Paz, adjunto do promotor militar, que nos assegurou, após ouvir o marechal Carneiro da Fontoura, não terem os boatos propalados, nenhum fundamento.

Houve, é certo, ha tempos, uma diligencia policial que se prendeu ao assumpto então em fóco, a qual, entretanto deu resultado muito differente do que é, agora, annunciado.

Tambem a 3ª Delegacia Auxiliar, segundo informações do respectivo delegado, dr. Azurem Furtado, nenhum auto de flagrante foi alli lavrado com referencia ao assumpto.

## O BONDE DESMANTELOU-SE

### Tres passageiros ficaram feridos

Devido ao máo estado de conservação, segundo informa a policia, em que se encontram os bondes que fazem a ligação de Campo Grande a Guaratiba, verificou-se, hontem, um desastre que poderia ser de consequencias bem graves.

O bonde que devia chegar a Campo Grande, procedente da Pedra de Guaratiba, ás 10 horas, em caminho, perdeu alguns parafusos e desmantelou-se.

Os passageiros do bonde foram victimas de grande susto, pois cairam ao solo, em meio das ferragens do vehiculo. Tres desses passageiros, os srs. Heitor Campello Barroso e Benedicto Pires da Silva, funccionarios da Prefeitura e Frederico Augusto Xavier de Campos, empregado da Repartição de Aguas e Obras Publicas, receberam ligeiros ferimentos pelo corpo, tendo por isso sido medicados em uma pharmacia da localidade.

As autoridades do 26º districto registraram a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

## TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Romualdo Bertoluzzi Regazzi, predio r. Magalhães Couto, 14, 14:000$000.

— José Pinheiro da Silveira Junior, predio 866, r. Conde Bomfim, 70:000$.

— Silvino José da Silva, ter. r. Maria Eugenia, 3:000$000.

— Dras. Georgina Augusta de Oliveira Braga e Maria Augusta de Oliveira Braga, 1/2 predio 23, r. Fabio Luz, réis 3:000$000.

— Manoel Moreira, predios 257, rua General Pedra e 256 e 258 r. Senador Eusebio, 113:000$000.

— Moysés Zisman, predio r. Barão Cotegipe, 189 A, 22:500$000.

— Adelino Pinto de Moraes, terreno Irajá, 200$000.

— D. Olga Schmidt Lopes, terreno r. Mariz e Barros, 3:000$000.

— José de Castro, predio, r. Iracema, 1 e 3, Penha, 3:000$000.

— Felicio Sposito, terreno Villa Esperança, 1:836$000.

— Demetrio Urahim, terreno Irajá, 2:500$000.

— D. Guilhermina de Abreu Costa, predio Paquetá, 27:000$000.

— D. Yolanda Guedes Eiras, terreno Urca, 27:450$000.

— Job de Carvalho Azevedo, predio r. Professor Gabizo, 40:000$000.

— Basilio Corrêa Alves, predio 205 rua Pereira da Silva, 17:000$000.

— Agostinho Ferreira Chaves, predio 22, r. 24 de Maio, 51:000$000.

— José da Silva, terreno Irajá, 100$.

— Heitor Alves Trindade, terreno Ipanema, 3:000$000.

— Anna Ioss de Sampaio Castello Branco (Cardoso), terreno Gavea, 4:200$000.

— Luiz Joaquim Alves, predio 205 rua Cassiano, 24:000$000.

— José Botelho e Henriqueta Dias, predio 13, becco do Salgueiro, 7:000$000.

— Bernardino Martins, terreno Irajá, 10:000$000.

— Herdeiros Antonio Soares Guimarães, varios immoveis, 106:007$000.

— Albano Joaquim Ribeiro, terreno Irajá, 3:000$000.

— Sebastião Gomes da Silva, terreno Irajá, 700$000.

— Achilles Pinto da Costa, terreno Guaratiba, 500$000.

— Ignacio de Carvalho Moura Wanderley, terreno Campo Grande, 600$000.

— Alfredo Ludoff, predio 700, r. Barão Bom Retiro, 55:000$000.

— Mario Barbosa Guimarães, terreno Inhauma, 3:000$000.

— Job de Carvalho Azevedo, predio 43 r. Professor Gabizo, 40:000$000.

— Albino Martins Villas Bôas, terreno r. Candido Benicio, 2:000$000.

— Herdeiros de Fructuoso Antonio Pinheiro Amarante, varios immoveis, réis 58:030$000.

— Antonio Machado da Silva, predio 64, r. Christovão Colombo, 12:500$000.

— Job de Carvalho Azevedo, predio 30, r. Professor Gabizo, 13:000$000.

— Antonio Candido de Almeida, predio 44, r. Emilia Guimarães, 16:000$000.

— Jayme Baptista de Souza, predio 37, r. Marquez S. Vicente, 60:000$000.

Total, 945:313$000.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

### FOI PARA A SANTA CASA

Um operario de nome ignorado, de 30 annos presumiveis, de côr branca nas officinas da Prefeitura, da rua Ypiranga, foi victima de uma quéda, ficando gravemente ferido pelo corpo.

Em estado de "shock", o pobre homem foi internado na Santa Casa, depois de passar pelo posto central da Assistencia.

### COLHIDO POR UM COFRE

Trabalhando no interior do predio de n. 7, da rua Escobar, o ferreiro Clarindo Soares dos Santos, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador no largo do Machado n. 6, foi apanhado por um cofre de ferro, que lhe produziu ferimentos na cabeça.

Depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se Clarindo para a sua residencia.



# VIDA SUBURBANA

## A DECADENCIA DA FEIRA LIVRE — JARDINS PUBLICOS — CAPINZAES — OS VADIOS — LOGRADOURO ABANDONADO — VARIAS NOTICIAS

### A DECADENCIA DA FEIRA LIVRE

A feira livre teve momentos de fulgor. O ensaio desses mercados, em certos pontos da cidade, davam á nossa "urbs" aspectos de Samarkand ou de Bagdad — uma adoravel confusão de côres, de vozes e de gentes.

Era uma novidade e o povo, o eterno ingenuo accorria a vêr e sentir essa coisa tão vista, com os mesmos enthusiasmos dos descobridores que montavam galeras através de mares tenebrosos, afim de "mirar algo de nuevo".

A novidade, porém, entrou na lista das coisas habituaes; o esplendor das feiras, como as fulgurações dos meteoros, fugiu e se apagou na vulgaridade da vida diaria da cidade.

A principio não era sómente a luta pela acquisição de utilidades, a preços mais suaves, que arrastava o carioca a correr as feiras, examinando barracas, escolhendo especiarias, enchendo bolsas. Não, que gente rica que não precisa de "olhar gastos", tambem ia á feira.

Registre-se, porém, que no começo, a feira offerecia vantagens, agora...

Damos a palavra a uma senhora, que hontem acompanhamos na feira do Meyer.

— "Quanto a cereaes, — aqui vende-se o que é refugado até pelos armazens de emergencia, pessimo, ordinario. Só as donas de casa o poderão dizer depois de experiencias. Quando ganha no preço do artigo, — perde no combustivel para o coser. E os legumes e hervas? Todas as quitandas vendem mais barato do que aqui e pagam impostos. A feira não vale nada."

Estavamos de accordo: a feira já não vale mais nada e mesmo sem pagar impostos esfola o consumidor e concorre com o commercio honesto. Alli se vende, actualmente, mais caro ainda.

Era uma vez a feira livre.

A carestia continúa. Que coisa "nova" será inventada para combatel-a?

Esperemos. — D.

### S. FRANCISCO XAVIER

#### Jardins publicos

Pessoas moradoras nos suburbios, por vezes têm sollicitado a nossa interferencia, junto á Directoria de Mattas e Jardins, no sentido de ser feito um pequeno jardim em São Francisco Xavier, no recanto da esquina da rua 24 de Maio, em frente á cancella da estação da E. F. Central do Brasil.

Realmente: aquelle espaçoso recanto não deve ficar entregue á servidão de quem precisa satisfazer necessidades physiologicas.

A Directoria de Mattas e Jardins deve concordar que estamos advogando uma causa que diz de perto com o progresso dos suburbios e tambem porque as familias alli residentes necessitam encontrar um ameno passatempo.

Nesta conformidade appellamos para o prefeito municipal.

### ENGENHO NOVO

#### Um vasto capinzal

A Superintendencia da Limpeza Publica precisa volver as suas vistas para algumas ruas da estação do Engenho Novo e, notadamente, para a rua da Matriz.

Essa rua, não exaggeramos, é um vasto capinzal e como consequencia disso os mosquitos alli existem em abundancia, importunando os seus moradores, que esperam uma providencia urgente das autoridades competentes.

#### Vagabundagem desenfreada

Urge uma providencia da policia, no sentido de ser coibido o abuso que se observa, todas as noites e ás vezes tambem durante o dia, na rua Barão do Bom Retiro, no trecho que vae da rua Maria Antonia até General Bellegarde, onde, segundo informações dos respectivos moradores se reune uma malta de desoccupados, exercitando passos de capoeiragem e offendendo as pessoas que passam, com palavras obscenas.

Dizem mais, os reclamantes que esses mesmos individuos fazem tambem ponto em uma casa de jogo da rua Barão do Bom Retiro, 128, e ahi, então, é que o abuso cresce mais.

Acreditando que a policia, ao ter conhecimento desse caso, tomará as providencias que o mesmo está a exigir.

### MEYER

#### O asphaltamento das ruas

Ha muito que nos vimos batendo em pról de um melhoramento para o populoso bairro do Meyer, reconhecido por todos como de urgente necessidade.

Referimo-nos ao asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz entre a rua Meyer e a praça Aristides Caire e da rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light até a esquina da rua Lucidio Lago.

Esse melhoramento uma vez realizado, veriamos desapparecer um dos grandes flagellos que é a poeira levantada pelos bondes e por outros vehiculos que trafegam em numero bastante consideravel nestes dois trechos da capital dos suburbios.

Demonstrada a conveniencia da execução desse serviço, facilmente executavel, não deixaremos de clamar sempre junto ao poder municipal, certo de que tanto havemos de clamar, que um dia seremos ouvidos.

### INHAUMA

#### Um logradouro abandonado

Innumeras reclamações temos recebido dos moradores de Inhauma, no sentido de ser melhorado o estado em que se acha o largo dos Pilares, que serve de escoadouro. A população de uma grande zona, que ahi vem tomar o bonde de Inhauma.

Constantemente, verifica-se ali a interrupção do trafego dos bondes, por longo tempo, devido as carroças e caminhões ficarem atoladas, até ao eixo, tal a quantidade de lama existente.

Allegam os reclamantes, que ha tempos, a ambulancia da Assistencia Municipal, chamada para soccorrer um doente grave, ao passar pelo largo dos Pillares, não poude proseguir, ficando o enfermo por muito tempo privado dos cuidados medicos.

Só esse facto, basta para provar a necessidade de ser tomada uma providencia em beneficio de uma localidade suburbana digna de melhor sorte.

### ENCANTADO

#### Casino Suburbano

Sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, reuniu-se hontem, ás 21 horas, a directoria do Casino Suburbano afim de deliberar sobre o dia da inauguração.

A reunião teve grande concurrencia.

— Grande tem sido o numero de adhesões que o Casino Suburbano tem recebido dos chefes de familia, apoiando a idéa.

### CAMPINHOS

#### Apostolado da Capella da Conceição

Continua nesta Capella, ás 19 horas a solemne novena, em preparação á festa do 1º anniversario da fundação do Apostolado da Oração.

A novena consta de recitação do Terço, Canticos Sacros, Ladainha Cantada do Coração de Jesus, Conferencia pelo Revmo. padre dr. Henrique Magalhães e Benção com o Santissimo Sacramento.

### REALENGO

#### Abertura de sepulturas

A partir do dia 22 de Agosto vindouro serão abertas no cemiterio municipal do Realengo, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

### GUARATIBA

#### Festa da Senhora Sant'Anna

A devoção de Sant'Anna da Ilha de Guaratiba, vae este anno, com muita imponencia, celebrar a festa da sua excelsa padroeira Senhora Sant'Anna, Mãe de Nossa Senhora.

O presidente da mesma devoção, sob cuja protecção está se fazendo a capella, convida todas as pessoas que habitam nessa localidade para as solemnidades de domingo proximo.

### BOMSUCCESSO

#### Com a Prefeitura

Quasi todas as ruas da estação de Bomsuccesso, suburbio da Leopoldina Railway, estão transformadas em pasto de bois, cavallos, burros, cabras, cabritos, porcos, etc.

Os moradores, aborrecidos com o descaso das autoridades municipaes, recorrem a imprensa e pedem por nosso intermedio providencias a quem de direito.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O general Thomaz Cavalcanti, ex-presidente do Estado do Ceará e politico naquelle Estado.

— dr. Stephanio de Faria, academico de medicina.

— O sr. Miguel Laginestra, industrial nesta cidade e chefe das firmas Miguel Laginestra & Cia. e Laginestra.

— O sr. Luiz Gonçalves, commerciante nesta praça.

— A senhorita Iracema Guedes, filha da viuva senhora d. Judith de Souza Guedes.

— A senhorita Lia de Santa Maria Peixoto, filha do dr. Edmundo de Santa Maria Peixoto.

— O menino Vicente, filho do cirurgião dentista sr. Americo Tobias de Castro.

— O dr. Mario Mattos de Magalhães, sub-secretario do Supremo Tribunal Militar.

— A senhorita Christina Gomes Duque Estrada, filha do tenente Duque Estrada, funccionario do Thesouro Nacional.

— Passa hoje a data de seu anniversario natalicio o advogado do nosso fôro, dr. Gualter de Pinho Bastos.

— O sr. Pedro Liberio de Almeida, nosso companheiro de trabalho.

— A sra. Fernandina Luiz Alves, esposa do sr. dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— O dr. Dario Pereira da Silva.

— O menino Pericles, filho do dr. Heitor Cardoso Thompson.

**NASCIMENTOS**

O dr. Oscar de Andrade Lemos, conhecido clinico, e sua esposa, d. Stella Carrilho Lemos têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um sadio e robusto menino. O primogenito do casal, que receberá o nome de Francisco é neto do dr. Enéas Carrilho, juiz de direito aposentado.

**CONTRACTOS NUPCIAES**

Acabam de contractar casamento a senhorita Maria Magdalena Paiva, professora municipal, filha do professor João Bezerra de Paula Paiva e d. Rosa Braga Paiva, com o sr. Heitor Rocha, do commercio desta praça.

**NUPCIAS**

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Carmelita Fernandes, filha da viuva d. Beatriz Fernandes, com o sr. Belmiro da Silva.

**CHAS-DANSANTES**

COPACABANA PALACE — Realiza-se no proximo domingo, nos elegantes salões do Copacabana Palace, mais um chá dansante.

**FESTAS**

RECITAL CARLOS LITEN — O tragico belga sr. Carlo Liten, attendendo ao convite da directoria do Instituto La-Fayette, realizou hontem um recital de poesia dedicada ás alumnas do Departamento Feminino dessa casa de ensino. A's 13 horas com grande assistencia de alumnas e professoras, o sr. La-Fayette Côrtes fez a apresentação do artista ao publico, exaltando-lhe as qualidades technicas de expressão, a sobriedade e a profundeza de interpretação. O sr. Carlo Liten declamou em seguida um bello programma sendo muito applaudido.

— O Jockey Club acaba de organizar mais um serviço da presente estação elegante resolvendo promover, todos os sabbados, uma série de "dejeuners-concerts" com orchestra de programma escolhido de musica de camera, que se fará ouvir das 10 ás 3 horas.

**BANQUETES**

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Palace Hotel, o almoço offerecido ao dr. Barros Barreto pelos seus amigos e collegas.

**RECITAL DE POESIA**

FRANCESCA ROZIE'RES — A senhora Francesca Roziéres, que a critica tem consagrado como uma artista de grande merito, realiza no proximo dia 29 de julho ás 20 1|2 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu recital de poesia.

O programma para essa festa de arte e de litteratura é o seguinte:

I — O Passador de Gado, Catullo Cearense.

II — In extremis, Olavo Bilac; Abat jour, Paul Geraldy; La Patrie, Delphine Gay; As duas sombras, Olegario Marianno; Los motivos del lobo, Rubén Dario.

III — O pequenino morto, Vicente de Carvalho; Les caprices des amoureux, Henri Heine; Gli emigranti, E. Amicis; Cantique d'Amour, Guilhermo de Almeida; O Pharol, Victor Silva.

IV — A un Arbol Naciente, M. Rasch Isla; Soneto, Luiz Edmundo; Ores son triunfos, Antonio de Trueba; Le catacombe, Aldo Gorotti; Religião, Martins Fontes.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Pelo "Arlanza" deverá chegar amanhã, ao nosso porto o sr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo, depois de uma permanencia de anno e meio na Inglaterra, onde fôra se especializar em algodão, sob a pratica orientação e conselhos do sr. Arno Pearse, secretario geral da "International Federation of Master Coton Spinners" e "Manufacturers Association", de Manchester.

**BAPTISADOS**

Será levado, hoje, á pia baptismal, o interessante Heitor, filho do dr. Cardoso Thompson e de D. Abigail Cardoso Thompson.

De S. Paulo é esperado amanhã o dr. José Manoel Lobo, ex-deputado federal e secretario do Interior do governo de S. Paulo.

**MANIFESTAÇÕES**

O sr. Manoel Cavalcante Porto, chefe da portaria do Ministerio da Marinha, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu uma manifestação de sympathia, dos seus subordinados e foi muito cumprimentado pelos seus amigos. Os representantes dos jornaes junto ao Ministerio da Marinha, associaram-se ás demonstrações de sympathia, offerecendo-lhe um mimo.

**FALLECIMENTOS**

D. JOANNA DE CARVALHO SOUTO — Falleceu, ante-hontem, e enterrou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco, a veneranda senhora d. Joanna de Carvalho Souto, viuva do dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, da magistratura do Rio Grande do Norte.

Natural daquelle Estado, após haver enviuvado, veiu residir nesta capital, em companhia do seu genro sr. Elias Souto, alto funccionario da Fazenda Nacional.

Do seu consorcio deixou 4 filhos: Luiz Antonio Ferreira Souto Netto, magistrado no Rio Grande do Sul; Luiz Antonio Ferreira Souto, jornalista; d. Anita do Rego Monteiro, esposa do coronel Francisco do Rego Monteiro e d. Deborah Souto, casada com o sr. Elias Souto.

Falleceu, hontem, ás 11 horas o menino Everardo, filhinho do nosso collega de imprensa Muller de Carvalho e de sua consorte d. Dinorah Dardeau de Carvalho.

O enterramento de Everardo será effectuado hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Marechal Mattos Rodrigues n. 27, Rio Comprido, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Depois de prolongados padecimentos, falleceu, hontem, ás 21 horas, na casa da sua residencia, a sra. d. Elvira Leite Bandeira de Mello, esposa do coronel Bandeira de Mello, assistente do pessoal da Policia Militar.

A extincta senhora era muito estimada por todos que lhe conheciam os dotes de coração. Morre aos 50 annos de idade e deixa os seus filhos: d. Dóra, professora publica; Jeronymo, tenente do Exercito; Luiz, engenheiro; Raul, Vera Sarah, Emilia, Renato, José e Gilda.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Real Grandeza n. 13, para o cemiterio de São João Baptista.



# TODOS OS SPORTS

**FOOTBALL**

**UM CASO INTERESSANTE**

De nossa local de hontem:

**Por que não chegaremos á perfeição?** destacamos o seguinte:

"Afinal de contas, temos uma entidade de titulo pomposo, mas ninguem se entende.

Um jogador é punido por uma das multiplas commissões dessa entidade, é suspenso. Que faz outra commissão? Escala-o para representar a cidade num seleccionado, e a suspensão fica sem effeito.

O publico exige uma explicação séria dessa mystificação, para formar um juizo sobre a honestidade sportiva de nossos dirigentes sportivos. Que fazem elles? Fingem que não lêm os jornaes, para não ter o trabalho de dar uma explicação difficil.

Cada um julga que ao outro cabe dar explicação; é um verdadeiro jogo de "empurra", no qual ninguem quer assumir a responsabilidade.

Se necessitam desmoralizar a disciplina para obter victorias, se precisam lançar mão de jogadores punidos, suspensos, para tentar vencer um campeonato, e ninguem reclama sobre isso, vamos parar aqui com os commentarios."

Os prezados collegas d'"A Noite", em sua bem informada secção sportiva, publicaram hontem, a seguinte noticia que com a devida venia transcrevemos:

**Um protesto dos espiritosantenses** — Estamos informados de que os delegados da Liga Espiritosantense pretendem encaminhar á Confederação um officio em que procurarão estudar a collocação do Lagarto no team carioca. Não se trata de um recurso contra o jogo, segundo nos adeantaram, mas sim de um esclarecimento.

A Amea incluiu o alludido player no seleccionado do Rio, baseada no facto do recurso ter effeito suspensivo e o Fluminense haver recorrido da penalidade applicada áquelle player."

Recurso com effeito suspensivo?

**TREINO DO SCRATCH CARIOCA**

No treino levado a effeito, hontem no "stadium" entre os seleccionados da A. M. E. A, foi registrado o seguinte resultado:

Team A 5, team B 3.

**A TURMA PAULISTA PARA O JOGO DE DOMINGO, CONTRA OS PARANAENSES**

Em sua reunião de hontem, a commissão de football da A. P. E. A. escalou o seguinte seleccionado que deverá enfrentar os paranaenses, domingo proximo, naquella capital, em disputa do campeonato brasileiro:

Tuffy; Barthô e Clodoaldo; Abatte, Amilcar e Arthur; Formiga, Mario e Fried.; Feitiço e Rodrigues.

**MINAS, NO CAMPEONATO**

**Bello Horizonte x Juiz de Fóra**

Bem poucas vezes Bello Horizonte tem assistido a uma partida de football como a ultima que se desenrolou no campo do America.

Pelos lances, pelo modo delicado e cavalheiresmo com que actuaram todos os jogadores demonstrando mais uma vez o que faz a superioridade no football não é a violencia; pela intelligencia dos ataques e pela resistencia das defesas de parte a parte, o jogo da tarde de domingo foi um jogo bom.

O seleccionado juizdeforano é um quadro coheso, composto de jogadores intelligentes e fortes, possuidores de um jogo limpo e bonito.

A sua defesa jogou bem para oppôr resistencia á linha do combinado local, que foi boa, principalmente no 2º tempo.

O keeper Mario mostrou-se firme nas pegadas, mas um tanto indeciso.

Dos dois backs, Badu' desenvolveu bom jogo.

Os médios e os deanteiros agiram igualmente bem, agradando muito o jogo de Acyr, Pereira, Chiquinho e Fortes.

O combinado do Bello Horizonte foi para o forte conjunto do Juiz de Fóra um adversario sério.

No goal, Oswaldo, keeper do Athletico, mostrou-se um jogador de primeira ordem.

Fez lindas pegadas, é calmo, firme e possue bom golpe de vista.

Defenderá com brilho as nossas côres no campeonato brasileiro.

De Tonico e Souza, nada é necessario dizer. Como sempre, trabalharam muito e constituiram forte barreira para os atacantes. Deram figura no nosso combinado.

Sangueira e Tango, insubstituiveis nas suas posições. No primeiro tempo jogou Ivo e no segundo Pirata, na posição de half esquerdo.

Da linha, com excepção de Nino, que foi substituido no segundo tempo por Vospu', todos actuaram de um modo brilhante; foi uma linha combinada, intelligente e veloz.

Como ficou dito, na segunda metade da peleja foram substituidos dois dos nossos elementos, Ivo e Nino, com o que muito gentilmente concordou o combinado de Juiz de Fóra.

O jogo foi renhido e movimentado.

Em todo o primeiro tempo, houve completo equilibrio de forças, terminando a primeira parte da luta com o resultado seguinte:

Bello Horizonte 1.

Juiz de Fóra 0.

O ponto foi obtido por uma cabeçada de Satyro, aproveitando o centro de Piorra.

No segundo tempo, o combinado de Juiz de Fóra não desanimou e desenvolveu bom jogo, mas foi vencido pelo desta capital que vasou a cidadela de Mario mais cinco vezes, sendo os pontos marcados por Oswaldo (2), Vospu' (2) e Satyro (1).

O quadro visitante, aproveitando-se de um "penalty" commettido por Pirata, obteve no segundo tempo o seu primeiro e unico ponto, por intermedio de Motta.

A partida terminou com a victoria do seleccionado bellohorizontino, por 6 x 1.

Actuou como juiz o desportista senhor Edgard Vieira, que agiu a contento de ambos os contendores e da assistencia numerosissima que affluiu ao "stadium" do America.

Foram os seguintes os quadros que traz-ante-hontem se encontraram:

**Bello Horizonte** — Oswaldo, Tonico, Souza, Sangueira, Tango, Ivo, Piorra, Nino, Satyro, Oswaldo e Canhoto.

**Juiz de Fóra** — Mario, Quim, Badu', Acyr, Amaral, Pereira, Waldemar, Moraes, Chiquinho, Natta e Fortes.

**CARIOCA F. C.**

Realizando-se no proximo domingo, 26 do corrente, a festa official de athletismo, a directoria nomeou as commissões abaixo para maior regularidade e execução do seu programma, devendo todas comparecer no nosso campo ás 12 horas, visto a primeira prova ter inicio ás 13.30 horas.

Direcção geral — Paulo Canongia.

Juizes de partida — Sinval Rocha e Francisco C. de Almeida.

Juizes de chegada — Manoel Ruiz Martins Filho, Quinto Lucidi e Julio dos Santos Pereira.

Juizes de raia — Domingos Capitoni, Antonio Macedo Haveira, Alipio Macedo, Francisco Coutinho e Antonio Escanho.

Juizes de saltos — Pedro B. Helera, Sinval Rocha e Renato S. Bastos.

Juizes de lançamentos — Paulo Torres, Floriano Magalhães e Francisco Cesar Almeida.

Chronometristas — Renato Bastos e Francisco Pinto de Macedo Filho.

Registrador — Quinto Lucidi.

Annunciador — Pedro Ruiz Martins.

A ordem das provas é a seguinte: 100 metros, 800 metros. Lançamento do peso, 400 metros. Salto em vara, 200 metros. Salto em altura, 1.500 metros, Salto em distancia, 5.000 metros. Lançamento do dardo, relay race de 400 metros e relay de 1.600 metros.

— A entrada dos socios é com o recibo de julho (7), na forma do costume.

A directoria chama a attenção de todos os seus socios, que não será permittida de maneira alguma a permanencia em campo de qualquer pessoa por occasião da competição referida, a não ser os juizes membros das commissões, e os athletas que tenham de disputar alguma prova, que uma vez ella realizada sairão.

Para maior brilhantismo deste festival, tocará uma excellente banda de musica.

**VARIAS NOTICIAS**

A junta administrativa do Club Reserva Naval, entre outras resoluções, deliberou incluir no quadro social os seguintes srs.: João Cividanes Junior e Raul Leivas Barcellos (reservistas) e Roberto Magnani, Octavio do Santos, Gualter M. Reis, Flavio Xavier, Hilario Ribeiro e Herbert Zink (inscriptos).

Officiar o Barroso F. C. convidando-o para um match amistoso "revanche" de ping-pong, para o dia 11 do mez vindouro.

Convidar o Haddock Lobo S. C. para um match amistoso de football.

Organizar uma commissão para representar o C. R. N. nas exequias do saudoso tribuno e republicano Lopes Trovão.

Nomear os srs. Raul Silva Zenha e Manoel Sandim de Oliveira, para organizarem o regulamento para o terceiro campeonato interno de ping-pong.

A L. M. S. T. escalou os seguintes juizes e representantes para os jogos de domingo 26:

**Americano x S. Paulo-Rio**

Primeiros quadros — Caio Cavalcante de Albuquerque; segundos, Jorge de Oliveira Gonçalves.

Representante — João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

**River x Bomsuccesso**

Primeiros quadros — João de Moura Filho; segundos, Joaquim de Oliveira e Silva.

Representante — José Alves da Rosa, do Ypiranga F. C.

**Ramos x Everest**

Primeiros quadros — Joaquim Alves Martins; segundos, Gilberto Alves de Lima.

Representante — Horacio Estacio da Silva, do Confiança A. C.

**O Germania suspenso por 30 dias** — Reunido ante-hontem o conselho da primeira divisão da A. P. E. A., resolveu suspender por 30 dias o E. C. Germania, cujo primeiro quadro, no jogo contra o Corinthians, se retirára do campo, antes de terminado o tempo regulamentar.

Essa resolução foi tomada contra o voto do representante do Syrio, sr. Paulo Bogus. Abstiveram-se de votar os representantes do Palmeiras, Paulistano e S. Bento.

**Os 100 metros em 10 segundos 5|10, pelo sprinter allemão Houben** — Em Iluer, durante uma reunião de athletismo, o corredor allemão Houben, correu os 100 metros em 10 segundos 5|10, approximando-se muito do record mundial, estabelecido pelo americano Paddock, em 10 segundos e 2|5, em 23 de abril de 1921.

**NOTA OFFICIAL**

**3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL**

**Estado de Minas Geraes x Estado do Rio de Janeiro**

a realizar-se, ás 15 horas do dia 26 do corrente, no estadio do Fluminense Football Club, á rua Guanabara.

Juizes: sr. Casimiro Santa Maria Pereira, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

**Prova preliminar**

Scratch "A" versus scratch "B", da A. M. E. A.

Nota-se grande animação pela realização desta prova do Campeonato Brasileiro de Football, que promette revestir-se de extraordinaria importancia, não só pelo seu aspecto desportivo, como tambem pelo social.

Exhorta-se a presença do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado de secretarios do Estado, chefe de policia e da bancada federal da Camara dos Deputados e Senado. Por outro lado, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos convidou, hontem s. ex. o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, e actualmente nosso hospede, para, em companhia do seu illustre collega do Estado do Rio, assistirem ao grande certamen.

Tambem comparecerão as bancadas mineira da Camara dos Deputados e Senado Federal.

S. ex. o presidente de Minas Geraes acceitou o convite e só se não tornará effectivo se s. ex. tiver de regressar a Bello Horizonte antes de domingo. Mesmo nessa hypothese, a exma. familia de s. ex. comparecerá á grande prova.

A delegação mineira embarcará, em Bello Horizonte, no nocturno de sexta-feira, devendo chegar á Central ás 8 horas. Dahi seguirá para o Restaurante Alvear, onde lhe será offerecido um chocolate pelo representante de Minas Geraes, na C. B. D., dr. Rufino Motta.

Depois do almoço, ás 12 horas, no hotel, a delegação mineira visitará os srs. prefeito municipal e ministros da Justiça e Viação.

A's 15 horas, será recebida, por s. ex. o presidente da Republica, no palacio do Cattete, em audiencia especial.

A's 17 horas visitará o presidente da Confederação Brasileira de Desportos e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

A's 19 horas, jantar no hotel e á noite, espectaculo de gala na segunda sessão do Theatro S. José, onde se verificará o programma já anteriormente annunciado.

A competição Estado de S. Paulo x Estado do Paraná será arbitrada por um juiz do Rio Grande do Sul e será representante da C. B. D. o dr. Manoel de Azambuja Barcellos.

Este jogo, em S. Paulo, se realizará no campo do Palestra Italia e promette ser coroado de grande importancia pelo preparo dos quadros disputantes.

— Telegrammas recebidos de Belém, Recife e Bahia noticiam que nestes logares, onde se realizarão, respectivamente, as provas Pará x Amazonas, Pernambuco x Ceará e Bahia x Parahyba, reina extraordinaria animação e maior enthusiasmo pelas disputas das provas marcadas para o proximo domingo, dia 26.

RECIFE, 23 (A.) — O seleccionado pernambucano treinou no campo do America contra elementos do team do Club Nautico, reforçados com as reservas do scratch.

O treino foi assistido pelo presidente da embaixada cearense.

Hoje, a Liga Pernambucana dará uma recepção em honra á embaixada cearense, que será saudada pelo sr. Carlos Rios, orador da Liga.

O Club Santa Cruz tambem receberá, hoje, esses nossos hospedes. O Radio-Club homenageou, na noite de hontem, esses distinctos patricios, organizando uma audição especial em sua honra.

Antes da prova inicial do Campeonato Brasileiro, domingo, encontrar-se-ão os quadros do Santa Cruz Football Club e do Torre Sport Club. Espera-se que a concurrencia a este certamen seja extraordinaria.

BAHIA, 23 (A.) — O combinado da Liga Bahiana que enfrentará o scratch parahybano domingo, nesta capital está assim organizado, tendo os seus players tomado parte em todos os treinos do seleccionado, que está devidamente preparado:

Agnaldo; Durval e Santinho; Mira Paula Santos e Saes; Armindo, Joãosinho, Vivi, Manteiga e Sandoval.

— O player Paula Santos, escalado na posição de center-half do combinado bahiano é o mesmo jogador que disputava no C. R. Vasco da Gama daqui, em identica posição, no quadro secundario.

PORTO ALEGRE, 23 (A.) — Embarcará hoje o scratch gaucho que jogará em S. Paulo e Rio, na disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Esse combinado foi escolhido pela directoria da Federação Riograndense de Football, reunida sob a presidencia do sr. Cicero Soares.

Este, preliminarmente, fez uma exposição da acção dessa entidade sportiva, sendo por isso muito louvado.

A representação gaucha compõe-se dos 16 membros seguintes:

Keepers — Lara e Pareja; baks — Py, Espir e Hugo; half-backs — Ribeiro, Lampinha, Moreno e Ulmo; forwards — Coro, Col, Luiz, Oliveira, Danico, Telemaco e Odorico.

**ROWING**

Programma da regata promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a realizar-se em 16 de agosto na enseada de Botafogo:

1º pareo — ás 16 horas — 2.000 metros — Honra — "D. Pedro II" — Skiff — Typo internacional — Qualquer classe.

2º pareo — ás 12.20 horas — 1.000 metros — "Marechal Deodoro da Fonseca" — Yole gigs a 4 remos — Novissimos.

3º pareo — ás 12.40 — 1.000 metros — "Marechal Floriano Peixoto" — Yole franches a 4 remos — Juniors.

4º pareo — ás 13 horas — 1.000 metros — "Dr. Prudente de Moraes" — Yole francez a 2 remos — Seniors.

5º pareo — ás 13.20 — 1.000 metros — "Dr. Manoel Campos Salles" — Yole francez a 2 remos — Veteranos.

Honra — "Sete de Setembro de 1822" 6º — ás 13.40 — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Novissimos.

7º pareo — ás 14 horas — 1.000 metros — "F. C. Pereira Passos" — Canoa a um remador — Junior.

8º pareo — ás 14 horas — "Dr. Francisco P. Rodrigues Alves" — Yoles gigs a 2 remos — Seniors.

9º pareo — ás 14.40 — 1.000 metros — "Dr. Affonso Moreira Penna" — Marinha Nacional.

10º pareo — ás 15 horas — 2.000 metros — "Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro" — Yoles gigs a 4 remos — Qualquer Classe.

11º — A's 15.25 — 1.000 — "Nilo Peçanha" — Marinha Nacional.

12º pareo — ás 15.45 — 1.000 metros — "Marechal Hermes R. da Fonseca" — Yole gigs a 2 remos — Juniors.

13º pareo — ás 16.30 — "Campeonato Academico" — Yole francez a 4 remos — Reservado aos estudantes das escolas superiores do Rio e Nictheroy.

14º — ás 16.30 — 1.000 metros — P. C. Conselho Municipal — Double scull — Sem patrão — Veteranos.

15º pareo — ás 16.50 — "Dr. Wencesláo Braz Pereira Gomes" — Canoas a 4 remos — Junior.

16º — ás 17.10 — "Dr. Epitacio da Silva Pessoa" — Double scull" — Sem patrão — Seniors.

17º pareo — ás 17.30 — 1.000 metros — "Dr. Arthur da Silva Bernardes" — Outriggers a 4 remos — Juniors.

NOTA — Aos primeiros e segundos collocados serão conferidas medalhas de prata e de bronze, excepto nos 1º, 6º, 7º, 10º, 13º e 14º, em que serão conferidas medalhas de ouro e de bronze. As inscripções encerrar-se-ão ás 21 horas, no dia 4 de agosto proximo, na séde da Federação.

**TURF**

**A REUNIÃO DE DOMINGO, EM SANTOS**

Para o meeting de depois de amanhã, no Hippodromo Santista, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Consolação" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Fox Trot 54 kilos, Itassucê 49 e Barauna 52.

2º pareo — Premio "Barnabé" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Chalupa 55 kilos Bandeirante 46, Deslumbrante 52 e Gularin 55.

3º pareo — Premio "Emulação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Aidé 51 kilos; Dulcinéa 51, Gracil 51 e Dilecta 54.

4º pareo — Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000 — Dogma 52 kilos, Batalha 50, Dináura 50 e Araboya 54.

5º pareo — Premio "Imprensa" — 1.700 metros — 2:500$ e 500$ — Pecitos 55 kilos, Colorado 50, Menino 55 e Quinzena 50.

6º pareo — Premio "Animação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Saeb 48 kilos, Granadeiro 53, La Picarona 55, Lyrio 50 e Feitor 51.

**DIVERSAS NOTICIAS**

Hontem á tarde, no Jockey Club, o alazão Eclipse foi exercitado á partida, sob a monta do jockey Braulio Cruz Junior. Na mesma occasião e para fim identico compareceram ás ordens do starter Marcellino de Macedo, Tanguary (D. Vaz), Cocquidan (ad) e Clelia (ad).

Quando a fita subiu pela primeira vez Tanguary cahiu, arrastando na quéda o seu piloto D. Vaz, que foi pisado, em uma das claviculas, por Cocquidan.

Não houve, felizmente, fractura, porém, o profissional paranaense ficou bastante magoado.

Dando o starter nova saida Eclipse rompeu a marcha, mas, pouco adeante, percebendo o seu piloto que o freio estava quebrado, atirou-se ao solo, deixando o pensionista do Stud Brasil correr vertiginosamente. A despeito dos esforços empregados pelas pessoas presentes, Eclipse só parou depois de haver dado, nada menos de cinco voltas fechadas e, assim mesmo, por ter esbarrado, fortemente, de encontro ao muro, na altura dos 1.750 metros.

O filho de Gufant, que ficou ferido no peito e em num dos quartos, não poderá, por esta razão, correr domingo proximo.

O aprendiz Braulio Cruz nada soffreu, além do susto.

— Acha-se enfermo, não inspirando, felizmente, cuidados o seu estado o jockey Pablo Zabala.

— S hoje seguirão para Rezende o cavallo Metropole e a egua nacional Diamantina.

— Agradou muito aos "curujas" o trabalho fornecido, hontem de madrugada, pelo cavallo Aymoré, uma das forças do premio "Hippodromo da Gavea", do meeting de depois de amanhã, no Prado Fluminense.

— Internou-se em uma casa de saude, afim de soffrer pequena intervenção cirurgica, o sr. Lucio de Mello, secretario da Commissão Central dos Criadores.

**ATHLETISMO**

**UMA COMPETIÇÃO NO S. CHRISTOVÃO**

Commemorando a passagem do anniversario, a directoria do S. Christovão Athletico Club fará realizar no proximo domingo uma festa de sports athleticos e inauguração dos courts de tennis.

A festa de athletismo obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Pela manhã — 1ª prova — A's 9 horas — São Christovão A. Club — (Honra) — Basketball — Directoria x Conselho Deliberative. 2ª prova — A's 9 1|2 horas — Salto em distancia. 3ª prova — A's 10 horas — Salto em altura. 4ª prova — Salto de vara.

2ª parte — A' tarde — A' 1 hora da tarde — Preliminares — 100 metros. 5ª prova — A' 1 1|2 da tarde — Lançamento de peso. 6ª prova — A's 2 horas — Lançamento do disco. A's 2 1|2 da tarde — Preliminares — 400 metros — Extra — A's 2,25 — 200 metros. 7ª prova — A's 3 1|2 horas — 800 metros. 8ª prova — A's 3 1|2 horas — Lançamento do dardo. 9ª prova — A's 4 horas — 100 metros (final). 10ª prova — A's 4 1|2 — (Honra) — 1.500 metros. 11ª prova — A's 5 horas — 400 metros (final). 12ª prova — A's 3,15 horas — 100 metros para escoteiros.

**TENNIS**

**OS JOGOS DE DOMINGO NA AMEA**

Serie A — Bangú x Botafogo, nos courts do Bangú — Syrio x America, nos courts do America — Brasil x Vasco, nos courts do Flamengo.

Serie B — S. Christovão x Flamengo nos courts do S. Christovão — Tijuca x Andarahy, nos courts do Tijuca Tennis.

**VARIAS NOTICIAS**

Petiot, o conhecido forward, que fez successo na Bahia, quando recomeçar o campeonato carioca, voltará a defender as côres do seu antigo club, o Botafogo F. Club.

— Acha-se suspensa a joia para os novos socios do Andarahy e do Syrio Libanez.

— Acham-se abertas as inscripções para a competição intima de athletismo entre os socios do America F. Club.

— A corrida annual de Maratona, organizada pelo Sporting Life com o itinerario Winster-Stamford Bridge (42 kilometros) foi vencida pelo inglez Ferris em 2 horas, 35 m. e 58 segundos. Chegou em segundo lugar o americano Luna com 2 h. 38 m. e 27 segundos.



**CHRONIQUETA PARISIENSE** — Manteaux

Está fazendo tanto frio que o Rio, perdendo por inteiro a sua fama de cidade tropical e apresentando uma estação de inverno sob todos os pontos de vista digna desse nome. Estamos em plena época dos "manteaux" e as cariocas mettidas dentro de velludos e pelles ficam mais do que nunca parisienses. Os manteaux dominam o imperam e são tão bonitos, tão elegantemente agasalhadores que a gente só pelo prazer de vestil-os arrostaria os frios da Siberia. Entre estas elegancias, porém, existem innumeras contrafacções e nem todos os "manteaux" são naturalmente assignados Poiret e Lavary. Onde, com mais segurança, se encontram bonitos e onde a pessoa chic tem a certeza de não ir enganada com o chiquismo do que compra, é, indubitavelmente, na casa "As Elegancias", á rua S. José. A collecção que offerece ás suas freguezas deslumbra pela opulencia, pela graça, pelo bom gosto. Não se lhes precisa procurar muito tempo a proveniencia, basta vel-os e a palavra prestigiosa jorra-nos irresistivelmente dos labios: Paris. Vimos lá um de setim verde-luz bordado a fita e a fio de ouro, um bordado copiado das velhas gravuras do museu Carnavalet e encimado pela quentura de um sumptuoso renard vermelho, que é simplesmente uma maravilha!

Outros ha de velludo fusion. Astarté, Opera como o da nossa figura 1, enfeitados de renda de ouro e forrados de lamé: kolinsky, lontra ou renard cinzento.

Os manteaux inteiramente de pelle são tambem de alta elegancia e nas "Elegancias", o embaraço da escolha é que mais atrapalha as freguezas que, por lá se arriscam. Um manteau de "cotelê" de lã preta como o da gravura 2, enfeitado de civette, embora mais simples, é um genero que agradará immenso por ser mais accessivel a todas as bolsas. Não falta esse genero nas "Elegancias". A leitora elegante, se lá desse um pulinho, não se arrependeria como não se arrependeu

CHIFFON.

Maria Lucia — Já lhe respondi. Com certeza perdeu o jornal.

Mercado de Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 24 DE JULHO DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 23 de julho | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 7 % | 7 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 ¼ | 4 ¼ |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 132.25 | 131.00 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 33.57 | 33.54 |
| Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda) por £ Esc. | 97 ½ | 97 ½ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc. | 97 | 97 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| *Federaes:* | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | 88 ¾ | 88 |
| Novo Funding, 1914 | 76 | 76 ½ |
| Conversão, 1910, 4 % | 46 ½ | 45 ¾ |
| Do 1908, 5 % | 66 ¾ | 67 |
| *Estaduaes:* | | |
| Districto Federal, 5 % | 64 ¾ | 64 |
| Bello Horizonte, 1906, 6 % | 65 | 65 |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros) | 72 ¾ | 72 ½ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 27 ½ | 27 ½ |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | ⅛ | ⅛ |
| Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | 61 | 61 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 158 | 157 |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 31 | 31 |
| Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref. | 8 ¾ | 8 ¾ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | 15.3 | 15.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | 96.3 | 96.3 |
| London & S. American Bank | 8 ¾ | 8 ¾ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | 95 ½ | 95 ½ |
| Imp. Nacional de Estamparia S. A. | 100 | 100 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 100 ¾ | 100 ¾ |
| Consols, 2 ½ % | 57 | 56 ¾ |
| Rente Française, 4 % | 44.35 | 44.35 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | 43.10 | 42.60 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 43.70 | 43.70 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | 54.60 | 54.35 |

LONDRES, 23 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.86 12 | 4.86.12 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 132.25 | 131.87 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.60 | 33.56 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 103.55 | 102.95 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 3 1/2 | 3 1/2 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.10 | 12.10 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.42 | 20.42 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.03 | 25.03 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 105.50 | 104.95 |

LONDRES, 23 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.86.12 | 4.86.12 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 133.00 | 132.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.65 | 33.57 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 103.25 | 103.20 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 3 1/3 | 3 1/2 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.10 | 12.10 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.42 | 20.42 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.03 | 25.03 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 105.25 | 105.15 |

NOVA YORK, 23 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.86.12 | 4.86.12 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.71.00 | 4.72.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 3.65.50 | 3.68.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.46.00 | 14.53.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.12.00 | 40.12.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.42.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.63.00 | 4.64.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

NOVA YORK, 23 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.86.12 | 4.86.12 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.70.75 | 4.72.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 3.66.75 | 3.70.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.48.00 | 14.50.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.05.00 | 40.07.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.42.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.62.50 | 4.63.50 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

PARIS, 23 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 103.23 | 102.83 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F. | 77.87 | 78.62 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F. | 307.87 | 306.62 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 F. | n|cot. | 410.75 |
| Paris s/Nova York | 21.24 | 21.17 |

BUENOS AIRES, 23 de julho.

Buenos Aires s/

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 45 11/32 | 45 11/32 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 45 7/16 | 45 3/8 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 49 1/2 | 49 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 49 3/16 | 49 1/16 |

SANTOS, 23 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10.25 | Frouxo | 5 29/32 | 5 31/32 | Não ha |
| A's 10.50 | Firme | 5 15/16 | 6 d. | Não ha |
| A's 13.35 | Calmo | 5 29/32 | 5 31/32 | Não ha |

### Mercados dos principaes productos

#### CAFE'

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 60 a 75 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 17.15 | 16.40 |
| Para dezembro | 15.42 | 14.70 |
| Para março | 14.35 | 13.65 |
| Para maio | 13.60 | 13.00 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 80.000 |
| No dia anterior | | 50.000 |

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 16.70 | 16.40 |
| Para dezembro | 14.94 | 14.70 |
| Para março | 13.81 | 13.65 |
| Para maio | 13.15 | 13.00 |

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 35 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 16.95 | 16.40 |
| Para dezembro | 15.04 | 14.70 |
| Para março | 14.05 | 13.65 |
| Para maio | 13.35 | 13.00 |

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| *Do Rio:* | | |
| N. 6 | 19 ½ | 20 |
| N. 7 | 19 | 19 ½ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 22 ¾ | 22 ½ |
| N. 7 | 20 ½ | 20 ¾ |

HAVRE, 23 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firmo, com alta de frs. 5,00 a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 460 | 450 |
| Para dezembro | 430 ¾ | 420 ½ |
| Para março | 407 ¾ | 398 |
| Para maio | 395 | 386 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 6.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

HAVRE, 23 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 7 ½ a 11 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 450 | 442 ½ |
| Para dezembro | 420 ½ | 410 ¾ |
| Para março | 398 | 398 ¼ |
| Para maio | 386 | 375 ¾ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 10.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

LONDRES, 23 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 97.0 | 97.0 |
| Para dezembro | n|cot. | n|cot. |
| Para março | n|cot. | n|cot. |
| Para maio | n|cot. | n|cot. |

SANTOS, 23 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 31$000 | 31$000 | — |
| Typo 7 | 29$000 | 29$000 | — |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 25.501 |
| No dia anterior | 30.774 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.657.966 |
| No dia anterior | 1.621.209 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 12.628 |
| Para outros portos | 266 |
| Total | 12.894 |

SANTOS, 23 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 31$500 | 31$525 |
| Para agosto | 31$000 | 30$635 |
| Para setembro | 30$075 | 29$900 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 84.000 |
| No dia anterior | | 123.000 |

JUNDIAHY, 23 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 22.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 22.000 | 23.000 | — |

#### ALGODÃO

LIVERPOOOL, 23 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 15 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No americano a termo, baixa parcial de 1 ponto.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 14.33 | 14.38 |
| Maceió "Fair" | 14.33 | 14.38 |
| American "Fully" Middling | 13.48 | 13.63 |
| *Opções:* | | |
| Para outubro | 12.58 | 12.58 |
| Para janeiro | 12.48 | 12.48 |
| Para março | 12.52 | 12.52 |
| Para maio | 12.56 | 12.56 |

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 17 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 24.10 | 24.25 |
| Para outubro | 23.60 | 23.73 |
| Para janeiro | 23.18 | 23.35 |
| Para março | 23.50 | 23.67 |
| Para maio | 23.76 | 23.93 |

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem. Alta de 1 a 6 e baixa de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 23.57 | 23.60 |
| Para janeiro | 23.20 | 23.18 |
| Para março | 23.51 | 23.50 |
| Para maio | 23.83 | 23.76 |

MANCHESTER, 23 de julho.

A procura para a India é boa e é pouca para a China.

PERNAMBUCO, 23 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 380 |
| No dia anterior | 1.200 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 136.400 |
| No dia anterior | 136.100 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 2.600 |
| No dia anterior | 2.300 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | 57$000 |
| Compradores | 55$000 | 55$000 |

*Embarques:*

Não houve.

#### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 700 |
| No dia anterior | 15.780 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 3.690.600 |
| No dia anterior | 3.689.900 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 58.600 |
| No dia anterior | 57.900 |

*Embarques:*

Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n|cot. | n|cot. |
| Dia anterior | n|cot. | n|cot. |

#### TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 13.50 | 13.60 |
| Para setembro | 13.65 | 13.60 |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, sob a impressão favoravel de um movimento intenso de offerta de letras particulares e sem procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 7/8 d., dando todos os outros a essa taxa e correndo para a compra de letras promptas a taxa de 5 15/16 d.

Em seguida, os bancos passaram a fornecer letras a 5 29/32 d., com dinheiro, escasso, a 5 31/32 d.

Durante o dia o mercado permaneceu sem interesse, fechando inalterado, com os bancos comprando letras promptas a 5 61/64 e a prazo a 5 15/16 d. e sacando a 5 29/32 d.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$430 a 8$520, e a prazo, de 8$420 a 8$470.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| Praças | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 5 27/32 a | 5 29/32 |
| Paris | $393 a | $396 |
| Nova York | 8$420 a | 8$470 |
| **Praças** | **A' vista** | |
| Londres | 5 25/32 a | 5 27/32 |
| Paris | $397 a | $402 |
| Italia | $308 a | $314 |
| Portugal | $423 a | $445 |
| Nova York | 8$430 a | 8$520 |
| Canadá | 8$480 | |
| Hespanha | 1$222 a | 1$240 |
| Suissa | 1$641 a | 1$663 |
| B. Aires (papel) | 3$420 a | 3$470 |
| B. Aires (ouro) | 7$800 a | 7$840 |
| Montevidéo | 8$400 a | 8$550 |
| Japão | 3$543 a | 3$550 |
| Suecia | 2$290 a | 2$305 |
| Noruega | 1$540 a | 1$563 |
| Dinamarca | 1$840 a | 1$845 |
| Hollanda | 3$400 a | 3$441 |
| Syria | $397 a | $399 |
| Belgica | $389 a | $395 |
| Slovaquia | $252 a | $255 |
| Rumania | — | $046 |
| Chile (ouro) | — | 1$060 |
| Allemanha (marco da renda) | 2$010 a | 2$038 |
| Austria (por schilling) | — | 1$220 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $399 a | $401 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$470, e á vista, a 8$500; dando os vales-ouro 4$642 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| Praças | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 57/64 e | 5 53/64 |
| Sobre Paris | $393 e | $400 |
| Sobre Italia | — | $312 |
| Sobre Hamburgo | 2$005 e | 2$022 |
| Sobre Portugal | $420 e | $435 |
| Sobre Belgica | — | $392 |
| Sobre Hespanha | — | 1$232 |
| Sobre Suissa | — | 1$647 |
| Sobre Suecia | — | 2$281 |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Canadá | — | — |
| Sobre Syria e Palestina | — | $398 |
| Sobre T.-Slovaquia | — | $254 |
| Sobre Nova York | — | 8$465 |
| Sobre Montevidéo | — | 8$475 |
| Sobre Buenos Aires (peso-papel) | — | 3$440 |
| Sobre Buenos Aires (peso-ouro) | — | 7$940 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$410 |
| Sobre Japão (yen) | — | 3$530 |
| Sobre Austria (por 10.000 corôas) | — | 13$220 |
| *Retromas:* | | |
| Bancario | 5 7/8 a | 5 29/32 |
| C. Matriz | 5 7/8 a | 5 29/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra (ouro) | — | 45$750 |
| Libra (papel) | — | — |
| Dollar (papel) | — | — |
| Peso argentino (papel) | — | — |
| Escudo (papel) | — | $450 |
| Lira (papel) | — | $350 |
| Franco | — | — |
| Peseta | — | — |

### Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, bastante animado, demonstrando os papeis em evidencia regular firmeza nas cotações.

As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões ficaram bem collocadas, com as municipaes tambem firmes e em melhoria.

Funccionaram os papeis de bancos em condições de estabilidade, não tendo os de companhias e debentures despertado maior interesse.

Os negocios realizados na Bolsa foram bastante desenvolvidos, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| Uniformizadas, 5 % | 77 a 760$000 |
| *Diversas Emissões:* | |
| Miudas, 5 % | 7095 a 828$000 |
| De 1:000$, nom. | 70 a 747$000 |
| De 1:000$, nom. | 57 a 748$000 |
| De 1:000$, nom. | 12 a 749$000 |
| De 1:000$, nom. | 22 a 750$000 |
| De 1:000$, nom. | 100 a 752$000 |
| De 1:000$, port. | 20 a 658$000 |
| De 1:000$, port. | 55 a 627$500 |
| De 1:000$, port. | 90 a 628$000 |
| De 1:000$, port. | 132 a 630$000 |
| De 1:000$ (cautela) | 80 a 624$000 |
| De 1:000$ (cautela) | 50 a 625$000 |
| Obrig. do Thesouro | 5 a 897$000 |
| Obrig. do Thesouro | 5 a 898$000 |
| Obrig. do Thesouro | 40 a 899$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emp. 1906, port. | 26 a 148$000 |
| Emp. 1906, port. | 111 a 150$000 |
| Emp. 1917, port. | 16 a 143$500 |
| Dec. 1.535, 7 % port. | 534 a 149$000 |
| Dec. 1.550, 7 % port. | 100 a 146$000 |
| Dec. 1.550, 7 % port. | 60 a 147$000 |
| Dec. 1.933, 8 % port. | 32 a 169$500 |
| Nictheroy, 2ª série | 95 a 63$000 |
| *Estaduaes:* | |
| E. de Minas | 33 a 750$000 |
| E. do Rio 100$, 4 % | 52 a 97$500 |

ACÇÕES

| | |
|---|---|
| *Bancos:* | |
| Funccionarios | 22 a 46$000 |
| Portuguez, port. | 60 a 175$000 |
| Brasil | 26 a 373$000 |
| Brasil | 2 a 374$000 |
| Brasil | 20 a 375$000 |
| *Companhias:* | |
| America Fabril, c/d. | 75 a 300$000 |
| D. de Santos, nom. | 4 a 540$000 |
| D. de Santos, nopr. | 25 a 540$000 |

DEBENTURES

| | |
|---|---|
| Guanabara | 10 a 195$000 |
| Mercado | 20 a 196$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Federaes* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 765$000 | 760$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 753$000 | 752$000 |
| *Ap. ao portador:* | | |
| Obrig. do Thesouro | — | 898$000 |
| Div. Emissões | 628$000 | 627$000 |
| Div. Emissões, caut. | 626$000 | 623$000 |
| Emp. 1903, 5 % | — | — |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 97$500 | 97$000 |
| E. da Parahyba, pop. | 90$000 | 85$000 |
| E. Pernambuco, 7 % | 900$000 | — |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1904, nom. | 410$000 | 400$000 |
| Emp. 1906, port. | — | 150$000 |
| Emp. 1914, port. | — | 146$000 |
| Emp. 1917, port. | — | 143$500 |
| Emp. 1920, port. | 138$000 | 136$500 |
| Dec. 1.622, 7 % | 148$000 | 146$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 149$500 | 149$000 |
| Dec. 1.993, 7 % | 145$000 | — |
| Dec. 1.550, 7 % | 146$500 | 145$000 |
| Dec. 1.948, 7 % | — | — |
| Dec. 2.097, 7 % | 143$500 | 143$000 |
| Dec. 1.933, 8 % | — | 169$500 |
| Nictheroy, 2ª série | 69$000 | 68$500 |
| ACÇÕES: | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 375$000 | — |
| Brasileiro Allemão | 210$000 | 200$000 |
| Commercial | 200$000 | 195$000 |
| Commercio | 174$000 | 168$000 |
| Nacional | — | 235$000 |
| Mercantil | 400$000 | 387$000 |
| Portuguez, port. | 182$000 | 172$000 |
| Portuguez, nom. | — | — |
| Lavoura | — | — |
| Funccionarios | 48$000 | 46$000 |
| Pelotense | — | — |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Brazil Industrial | — | 550$000 |
| Bom Pastor | 200$000 | — |
| Confiança | — | 250$000 |
| America Fabril | 305$000 | 295$000 |
| Alliança | 198$000 | 192$000 |
| Corcovado | 190$000 | 178$000 |
| Prog. Industrial | — | 455$000 |
| Manufactora | — | 300$000 |
| Petropolitana | 460$000 | 430$000 |
| S. Pedro | — | 439$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| M. S. Jeronymo | 80$000 | 75$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Casa Vivaldi | — | 150$000 |
| C. Brahma | 395$000 | 380$000 |
| Ceramica Moderna | 198$000 | — |
| Diamantifera | — | 4$000 |
| Docas da Bahia | — | — |
| D. de Santos, port. | 555$000 | 550$000 |
| D. de Santos, nom. | 540$000 | 520$000 |
| M. C. Alimenticias | 50$000 | — |
| Mercado | 175$000 | 167$000 |
| Terras | — | — |
| P. e de Saneamento | 970$000 | — |
| DEBENTURES: | | |
| Tec. Confiança | — | 186$000 |
| Corcovado | 190$000 | 170$000 |
| Docas da Bahia | 124$000 | 119$000 |
| Docas de Santos | 184$000 | 180$000 |
| Cervej. Brahma | — | 1:010$ |
| America Fabril | 185$000 | — |
| Tecidos de Lã | — | — |
| Alliança | — | 189$000 |
| Santa Helena | 183$000 | 187$000 |
| Hoteis Palace | 194$000 | 191$000 |
| Prog. Industrial | — | 182$000 |
| Corcovado | — | 170$000 |
| Tec. Confiança | 195$000 | — |
| Tec. Magéense | — | — |
| Manufactora | — | 180$000 |
| Mercado | — | 198$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 190$000 |
| Silveira Machado | — | 170$000 |
| Industrial Mineira | — | 190$000 |
| Sapopemba | — | 190$000 |
| Flat Lux | 204$000 | — |
| Mestre & Blatgé | 205$000 | 200$000 |

### ALFANDEGA

*Manifestos distribuidos* — N. 1.012, vapor grego "Panagiotis", de Cardiff, ao escripturario Simões; n. 1.013, vapor norueguez "Bayard", de Buenos Aires, ao escripturario Carlos Lyra; numero 1.014, vapor belga "Trevier", de Buenos Aires, ao escripturario Antonio Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 208:651$068 |
| Em papel | 211:825$497 |
| Total | 420:476$565 |
| Renda arrecadada do 1 a 23 do corrente | 5.128:728$136 |
| Em igual periodo de 1924 | 4.990:535$708 |
| Differença a maior em 1925 | 3.138:192$428 |

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 23 | 64:550$690 |
| De 1 a 23 do corrente | 1.877:150$700 |
| Em igual periodo do anno passado | 1.585:125$000 |
| Differença para mais em 1925 | 292:025$700 |

### Generos de consumo

#### CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, com os preços em alta ainda mais accentuada.

O movimento de negocios, no emtanto, não se desenvolveu, pelo que foram modestas as vendas verificadas.

Cotou-se o typo 7 á base de 48$500 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 4.053 saccas.

No correr da tarde o mercado funccionou mais activo, tanto assim que as ultimas vendas realizadas foram de.... 6.357 saccas, no total de 10.410 ditas.

Fechou inalterado e firme.

Movimento estatistico

NO DIA 22

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 11.820 |
| Pela Central | 2.259 |
| Por cabotagem | — |
| Total | 14.079 |
| Desde o dia 1º | 233.051 |
| Média | 10.593 |
| Em igual data do 1924 | — |
| Média | — |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 500 |
| Para a Europa | 16.278 |
| Para o Rio da Prata | — |
| Para o Cabo | — |
| Por cabotagem | 1.495 |
| Total | 18.273 |
| Desde o dia 1º | 161.672 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 163.787 |
| Em igual data de 1924 | 243.990 |

COTAÇÕES

| Typos | Arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 50$700 |
| Typo 4 | 49$900 |
| Typo 5 | 49$100 |
| Typo 6 | 48$300 |
| Typo 7 | 47$500 |
| Typo 8 | 46$700 |
| Vendas (saccas) | 9.176 |

Mercado firme.

| | |
|---|---|
| Pauta | 2$400 |

NO DIA 23

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 4.053 |
| A' tarde | 6.357 |
| Total | 10.410 |

Preços pela arroba:

| | |
|---|---|
| Typo 7 | 48$500 |
| Typo 7 em 1924 | 50$500 |

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Julho | 48$000 | 47$600 |
| Agosto | 44$550 | 44$500 |
| Setembro | 43$200 | 42$950 |
| Outubro | 42$800 | 42$450 |
| Novembro | 42$200 | 41$500 |
| Dezembro | 41$300 | 40$200 |

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa.

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Julho | 48$800 | 48$250 |
| Agosto | 45$400 | 45$300 |
| Setembro | 43$750 | 43$600 |
| Outubro | 43$350 | 43$300 |
| Novembro | 43$000 | 42$000 |
| Dezembro | 42$500 | 40$200 |

Mercado firme.

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 28.000 |
| Na 2ª Bolsa | 21.000 |
| Total | 49.000 |

EMBARQUES NO DIA 23

| | Saccas |
|---|---|
| Para Marselha: | |
| E. G. Fontes & C. | 500 |
| Norton Megaw & C. | 625 |
| Mc. Kinlay & C. | 625 |
| Carlos Martins & C. | 712 |
| Alfredo Sanner & C. | 500 |
| Ornstein & C. | 894 |
| Pinto Lopes & C. | 625 |
| Theodor Wille & C. | 1.000 |
| Pinto & C. | 1.250 |
| Serafim Fernandes | 374 |
| Rebello Alves & C. | 125 |
| Pinheiro Ladeira | 345 |
| Para Trieste: | |
| Theodor Wille & C. | 1.125 |
| Ornstein & C. | 562 |
| Vivacqua Irmão & C. | 800 |
| Norton Megaw & C. | 250 |
| Para o Havre: | |
| Oscar Marques & C. | 250 |
| Para a Noruega: | |
| Alfredo Sianer & C. | 125 |
| Para Antuerpia: | |
| E. G. Fontes & C. | 375 |
| Para Rotterdam: | |
| Ornstein & C. | 1.378 |
| Theodor Wille & C. | 125 |
| Cohen Arrigoni & C. | 250 |
| Para Nova Orleans: | |
| Pinto Lopes & C. | 1.000 |
| Para o Rio da Prata: | |
| Pinto Lopes & C. | 200 |
| Para Portos do Norte: | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 100 |
| Para Portos do Sul: | |
| Theodor Wille & C. | 275 |
| Total | 13.890 |

#### ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento pequeno de trabalhos.

Mas, verificaram-se regulares entregas e foram pequenas as entradas.

Os preços estiveram ainda mal collocados, mas inalterados.

Fechou o mercado frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Sertões | 50$000 a 51$000 |
| Primeiras sortes | 48$000 a 49$000 |
| Medianas | 45$000 a 46$000 |
| Paulista | 46$000 a 47$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 23

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| Na dia 22 | 28 |
| Saídas | 535 |
| Existencia | 19.140 |

#### ASSUCAR

O mercado de assucar esteve, ainda hontem, mal collocado e frouxo, sendo de baixa as suas tendencias, em face da pequenez de negocios.

Os preços não accusaram alteração, mas ficaram mal collocados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 70$000 a 74$000 |
| Terceira sorte | — — |
| Segundo jacto | — — |
| Terceiro jacto | — — |
| Crystal amarello | 57$000 a 58$000 |
| Mascavinho | 56$000 a 60$000 |
| Mascavo | 47$000 a 49$000 |

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 23

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia 22 | 301 |
| Saídas | 3.915 |
| Existencia | 103.503 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Julho | 71$500 | 70$500 |
| Agosto | 67$000 | 66$500 |
| Setembro | 62$000 | 62$000 |
| Outubro | 56$800 | 56$800 |
| Novembro | 52$900 | 52$100 |
| Dezembro | 52$500 | 51$500 |
| Mercado estavel. | | |
| *Fechamento:* | | |
| Julho | 71$000 | 70$000 |
| Agosto | 67$200 | 66$900 |
| Setembro | 62$800 | 62$300 |
| Outubro | 56$600 | 56$200 |
| Novembro | 53$300 | 52$900 |
| Dezembro | 52$900 | 51$600 |

Mercado estavel.

| *Vendas* | *Saccos* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 3.000 |
| Na 2ª Bolsa | 8.000 |
| Total | 11.000 |

#### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 3|4 de rez.

Foram vendidas para os suburbios: 61 rezes.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 327 |
| Vitellos | 43 |
| Porcos | 58 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 321 rezes, 44 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 705 1|4 rezes, 48 vitellos e 58 porcos, pelos seguintes preços:

| | | Kilo |
|---|---|---|
| (Tabella dos marchantes) | | |
| Rez | — | 1$500 |
| (Tabella da Brasilian Meat): | | |
| Rez | — | 1$400 |

Preços nos açougues:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bovino | 1$700 | 1$800 | 1$900 |
| Vitello | — | 2$500 a | 3$000 |
| Porco | — | — | 6$000 |

### MERCADO ATACADISTA

#### Preços correntes

MANTEIGA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 6$000 a | 8$500 |
| Superior | 6$000 a | 6$500 |

BANHA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Lata de 1 kilo | 5$300 a | 5$800 |
| Lata de 2 kilos | 5$500 a | 5$800 |
| Lata de 20 kilos | 5$600 a | 5$900 |
| *De Laguna:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$500 a | 5$700 |
| *De Itajahy:* | | |
| Lata de 2 kilos | 5$800 a | 6$000 |
| Lata de 10 kilos | 5$800 a | 6$000 |
| Lata de 20 kilos | 5$800 a | 6$000 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$200 a | 5$400 |
| Lata de 2 kilos | 5$200 a | 5$400 |

FARINHA DE TRIGO

| Por sacco, no Moinho Inglez: | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 49$000 a | 49$200 |
| Buda Nacional | 52$000 a | 52$200 |
| Nacional | 50$000 a | 50$200 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| De fumeiro | 5$500 a | 6$000 |
| Commum | 3$700 a | 4$000 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Amarello | 29$000 a | 30$000 |
| Branco | 34$000 a | 35$000 |
| Misturado e regular | 26$000 a | 27$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| De 1ª qualidade | 42$000 a | 44$000 |
| De 2ª qualidade | 38$000 a | 40$000 |
| De 3ª qualidade | 30$000 a | 31$000 |
| Grossa | 24$000 a | 24$500 |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 grãos | 940$ a | 950$ |
| De 38 grãos | 970$ a | 980$ |
| De 36 grãos | 1:000$ a | 1:020$ |

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 35$000 |

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 37$000 |

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | |
|---|---|
| De Campos | 500$000 a 510$000 |
| De Angra dos Reis | 520$000 a 530$000 |
| De Paraty | 540$000 a 550$000 |

XARQUE

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas | Nominal | |
| Puras mantas | 2$800 a | 3$200 |
| *Fronteira:* | | |
| Patos e mantas | 2$500 a | 2$900 |
| Puras mantas | 2$800 a | 3$200 |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | 2$500 a | 2$800 |
| Puras mantas | — | — |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | Nominal | |
| Puras mantas | 2$000 a | 2$700 |
| *Minas Geraes:* | | |
| Puras mantas | 2$400 a | 2$800 |

### CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga de "Southern Cross".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Argentina".

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Mindem".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 7 (mixto A) — Vapor italiano "Cerea".

Interno 8 (mixto A) — Vapor hollandez "Poeldyk".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Principessa Giovanna".

Pateo 10 — Vapor inglez "Roquelle" — Descarga de carvão.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Crefeld".

Interno 16 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Reina Victoria Eugenia".

Praça Mauá — Vapor inglez "Petershan".

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Miranda".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Aracaty".

De Cabedello e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

Do Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Sambre".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Bayard".

De Cardiff, o vapor inglez "Carlton".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Capella".

SAIDAS NO DIA 23

Para Cap Town, o vapor grego "Akropolis".

Para Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor italiano "Cerea".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Genova e escs. — "Rê Vittorio" | 24 |
| Montevidéo e escs. — "A. Penna" | 24 |
| Belém e escs. — "Rodrigues Alves" | 24 |
| Pará e escs. — "Itaberá" | 24 |
| Porto Alegre e escs. — "Itapuca" | 24 |
| Nova York — "Troubadour" | 24 |
| Gothemburgo — "Pacific" | 25 |
| Rio da Prata — "Formose" | 25 |
| Southampton — "Arlanza" | 25 |
| Nova York — "Camamú" | 26 |
| Rio da Prata — "Mosella" | 26 |
| Portos do Norte — "Macapá" | 26 |
| Portos do Sul — "Ethe" | 26 |
| Rio da Prata — "Vestris" | 26 |
| Helsingfors — "Cruz" | 26 |
| Portos do Norte — "Campinas" | 27 |
| Genova — "Pincio" | 27 |
| Rio da Prata — "Flandria" | 28 |
| Marselha — "Formose" | 28 |
| Pará e escs. — "Ceará" | 29 |
| Liverpool — "Deseado" | 30 |
| Rio da Prata — "G. Belgrano" | 30 |
| Portos do Sul — "Cte. Alvim" | 30 |
| Portos do Sul — "Campeiro" | 31 |
| Rio da Prata — "Alsina" | 31 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Laguna e escs. — "Anna" | 24 |
| Portos do Norte — "Recife" | 24 |
| Portos do Sul — "Mantiqueira" | 24 |
| Rio da Prata — "Rê Vittorio" | 24 |
| Pará e escs. — "Bahia" | 24 |
| Recife — "Itagiba" | 24 |
| Rio da Prata — "Pacific" | 25 |
| Montevidéo — "Joazeiro" | 25 |
| Amarração — "Cubatão" | 25 |
| Marselha — "Formosa" | 25 |
| Liverpool — "Jaboatão" | 25 |
| Iguape e escs. — "Pirahy" | 25 |
| Rio da Prata — "Arlanza" | 25 |
| Hamburgo — "Santa Thereza" | 25 |
| Nova York — "Vestris" | 26 |
| Bordéos — "Mosella" | 26 |
| Rio da Prata — "Crux" | 26 |
| Nova York — "Alegrete" | 27 |
| Portos do Norte — "A. Penna" | 27 |
| Portos do Sul — "Itaberá" | 27 |
| Pará e escs. — "Itapuca" | 27 |
| Rio da Prata — "Pincio" | 27 |
| Caravellas — "Icarahy" | 28 |
| Ponta d'Areia — "Iraty" | 28 |
| Pelotas e escs. — "Itapacy" | 28 |
| Portos do Sul — "Cte. Capella" | 28 |
| Amsterdam — "Flandria" | 28 |
| Bahia e escs. — "Ilhéos" | 28 |
| Rio da Prata — "Formose" | 28 |
| Nova Orleans — "Taubaté" | 30 |
| Aracajú — "Itaperuna" | 30 |
| Nova York — "Brazilian Prince" | 30 |
| Rio da Prata — "Deseado" | 30 |
| Portos do Sul — "Campinas" | 30 |
| Hamburgo — "General Belgrano" | 30 |
| Pará — "Rodrigues Alves" | 31 |
| Portos do Sul — "Pyrineus" | 31 |
| Caravellas — "Ipanema" | 31 |
| Genova e escs. — "Alsina" | 31 |
| Mossoró — "Araguary" | 31 |

# Theatro, Musica e Cinema

## O THEATRO

**A TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL**

Em 8ª recita de assignatura a companhia franceza do actor Francen representa hoje, no Municipal, a comedia de Henri Duvernois e Pierre Wolff — "Après l'Amour", na qual o apreciado actor Francen fará o papel que foi criado por Guitry, em Paris. Essa peça, que é uma comedia encantadora, tem situações de um comico irresistivel a par com um leve fio de sentimento. Foi extraida de uma novella de Duvernois intitulada "Un soir de pluie".

— Amanhã, em 9ª recita de assignatura: "La Tendresse", de Bataille; segunda-feira, "A Bella Mme. Vargas", de Paulo Barreto, trad. de A. Delpech.

**"A PEQUENA DO ALVEAR", HOJE, NO CARLOS GOMES**

Hoje, teremos, pela companhia Leopoldo Fróes, no Carlos Gomes, uma interessante "reprise", pois trata-se da comedia franceza "A Pequena do Alvear", que foi adaptada no nosso meio pelo saudoso homem de theatro Arnaldo Figueiroa.

Leopoldo Fróes, que tem no Sebastião Viegas optima criação, estando os demais papeis assim distribuidos: Paulo de Souza, Olavo de Barros; monsenhor Vianna, Placido Ferreira; C. Alvear, Carlos Torres; José (criado), Eurico Silva; Antonio (criado), Aurelio Corrêa; Condessa Montalvão, Elvira Velles; Maria Josephina, Cordelia Ferreira; Suzana de Magalhães, Carolina Maldonado; Senhora Soares Reis, Amelia Pastiche; Custodia, Emilia Pinho; Trancelina, Lucia Mariano; Alzira, Yola Burlini; Laura (criada), Lodia Silva.

**O ESPECTACULO DE DOMINGO, NO MUNICIPAL**

Em vesperal, ás 15 horas, a companhia franceza representará no domingo, a interessante comedia de Jules Romains, "Knock", uma das melhores satyras que se tem feito aos medicos, depois de Molière. A' noite, em espectaculo a preços populares, será levada á scena, a pedido, a encantadora comedia de Paul Géraldy e Robert Spitzer "Si je voulais".



**TEMPORADA DRAMATICA ITALIANA MELATO-BETRONE**

A temporada official do Municipal este anno, encerrar-se-á com a companhia dramatica italiana Melato-Betrone. Maria Melato e Annibale Betrone, principaes figuras desse elenco artistico impõem-se ao gosto das platéas, não só pelo grande valor dramatico, não só pela selecção do seu repertorio, onde se encontram os expoentes da litteratura dramatica universal, como tambem pela organização do seu elenco, que prima pela homogeneidade dos seus elementos. Ellas se rodeam, com effeito, de figuras distinctas, com grande renome na scena.

Entre ellas podemos citar a senhorita Lina Paoli, dama galã de requintada elegancia, que surgiu no palco, guiada pelos ensinamentos do professor Virgilio Talli. E não é só. A segunda dama galã da companhia, sra. Elvira Betrone, discipula tambem do prof. Talli, é uma excellente actriz. O sr. Giulio Paoli, que é um grande actor generico; Amilcare Pettinelli, galã de grandes recursos e de elegancia refinada; finalmente, Ezio Arista, Gina Paoli, Elvira Maltagliati, Carlo Ninchi, Gastone Ciapini, Ottorino Marone completam o magnifico elenco da Companhia Melato-Betrone, que nos visitará este anno.

## MUSICA

**RECITAL CARMEN BRAGA**

Com o concurso, ao piano, da pianista Marcilia Braga, realiza hoje, ás 21 horas, um recital no Instituto Nacional de Musica, a violoncellista brasileira Carmen Braga.

O programma dessa audição está assim organizado:

1ª parte — Tartini-Bazeleire — "Variations sur un thème de Corelli" (1ª audição para violoncello); Boellmann—"Sonata", op. 40: — Maestoso — Allegro con fuoco; Andante; Allegro molto.

2ª parte — Mac Dowell-Klengel — "To a wild Rose" (1ª audição); Cadman-Rissland — "Indian Summer (1ª audição); Niederberger — "Habanéra"; Florent Schmitt — "Chanson á Bercer" (1ª audição); Popper — "Papillon" e "Spanischer Carneval".

**AS ASSIGNATURAS PARA A TEMPORADA LYRICA**

Continu'a aberta no Municipal a assignatura para as 20 récitas da temporada lyrica a inaugurar-se na segunda quinzena de agosto.

Pede-nos a empresa do Municipal avisar que no dia 28 deste mez, ás 17 horas, terminará o prazo de preferencia aos antigos assignantes.

**Theatro Carlos Gomes**

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.



**CONCERTO DE CANTO**

Está annunciado para o proximo dia 2 de agosto, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, o recital de canto da sra. Lucy Stevens, da classe do professor G. Dufriche e 1º premio (medalha de ouro), daquelle estabelecimento official de ensino.

Esse recital terá o concurso do violoncellista professor Iseo de Mello e do pianista professor G. Dufriche.

Lucy Stevens

O programma a executar é o seguinte: 1ª parte — P. D. Paradies — "Quel Ruscelletto"; W. A. Mozart — "Un'Aura Amorosa"; D. Cimarosa — "Un Leggiadro Giovinetto"; G. Dufriche — "Ora Mistica" e "Novella del Mare".

2ª parte — A. Duparc — "Chanson Triste"; C. Debussy — "Mandoline"; A. Duprat — "Phydilé"; G. Hue — "Sur l'Eau"; E. Missa — "Les Yeux".

3ª parte — A. Woodeforde-Finden — "Till Wake" ("Indian Love Lyrics"); W. G. James — "The Flutes of Arcady"; A. Nepomuceno — "Coração indeciso"; X. Leroux — "Le Nil" (acompanhado ao violoncello); H. Bemberg — Chant Hindou (acompanhado de cello); G. Dufriche — "Hier au soir" (acompanhado ao violoncello).

**INFORMAÇÕES E BOATOS**

O Theatro Casino Antarctico, de S. Paulo, passou por contracto de arrendamento a novos emprezarios. São seus novos dirigentes os srs. Enrico Bonacchi, que desde longa data, vêm dirigindo os negocios do emprezario Walter Mocchi, e Domingos Segreto, que, tambem, se vem dedicando a esse ramo de negocio.

Os novos arrendatarios do "Casino Antarctica" vão remodelar o theatro paulistano. Entre outros melhoramentos as cadeiras, que compõem a sua platéa, serão substituidas por poltronas. As dependencias internas, pintadas e o jardim recomposto, obedecendo a um novo plano.

Desse modo, a platéa de S. Paulo terá ensejo de poder frequentar um theatro confortavel, onde se installarão as melhores companhias.

Os srs. Bonacchi e Domingos Segreto ainda estabelaram negociações para explorar o theatro S. Paulo, daquella mesma capital, onde farão temporadas populares.

*** Communica-nos a Empresa Paschoal Segreto que o festival annunciado em homenagem á delegação da Liga Mineira de Desportos Athleticos que se devia realizar hoje no theatro S. José, conforme annunciamos, fica transferida para amanhã, em virtude do scratch que aqui vem disputar o 3º campeonato só chegar amanhã.

*** Activam-se no Carlos Gomes os ensaios da nova peça a subir á scena naquele theatro "O Pulo do Gato", original do nosso confrade Baptista Junior, que por toda a semana vindoura alli será representada.

*** Conforme temos noticiado está definitivamente marcado para o dia 30, o festival das coristas do theatro S. José. Depois da deliberação tomada de accordo com a idéa de um jornalista de instituir um premio á corista que melhor desempenhasse o papel que lhe fosse distribuido, pensou o director do S. José em convidar para fazer parte do jury que tal irá julgar, o actor Francisco Marzullo, presidente da Casa dos Artistas e o dr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e o nosso collega de imprensa Mario Magalhães o autor da idéa.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

MUNICIPAL — "Après l'Amour".
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "A pequena do Alvear".
REPUBLICA — "O Jardim de Aspasia".
RECREIO — "Comidas meu santo...".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".
RIALTO — "Comidas, seu Tiburcio...".

**CINEMAS**

CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
ODEON — "As chammas do desejo".
PARISIENSE — "O circulo do casamento".
AVENIDA — "Egoismo que mata".
PATHE' — "Procellas de amor".
PALAIS — "Defensor desfrutavel".
CENTRAL — "Tal qual uma mulher".
IRIS — "Defensor desfrutavel".
IDEAL — "Egoismo que mata".
PARIS — "Procellas de amor".
BRASIL — "Por ti, meu amor" — "A flôr da meia-noite" e "As commemorações do Anno Santo".
HADDOCK LOBO — "Cytherea" — "Um marido biltontra" e "O mundo em fóco".
AMERICANO — "A bella miseravel" — "Accusação sem palavras".
AMERICA — "Escrava de sua belleza" — "A fera solta" — "Jornal Cinematographico".
TIJUCA — "Uma vez só na vida" — "A mãe será culpada".

**MERCADOS DIVERSOS**

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 59/64; a/v., 5 53/64; Paris, a/v., $400; a 90 d/v., $393; Nova York, 90 d/v., 8$445; a/v., 8$475; Portugal, $435; Italia, $312; Soberanos, 45$500. Libra-papel, 44$500. Dollar, a/v., 8$500; a/v., 8$470. Vales-ouro, 4$642. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio, typo 7, 48$500. Nova York, firme, alta de 15 a 20 pontos. Algodão: mercado inalterado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 51$000, 49$000, 46$000 e 47$000. Pernambuco, frouxo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 5 e de 2 a 3 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 49$000.


# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1925


**MERCADO MUNICIPAL**

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$600. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$500; camarão, kilo 9$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brasilian Meat) bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo, 2$500 a 3$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranja, duzia $500 a 1$000; uvas, kilo 5$000 a 8$000; maçãs, duzia, 5$000 a 10$000, peras, duzia, 5$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 1$000; abio, duzia, 1$000 a 2$000. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

## O CONTRACTO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" DISCUTIDO NA CAMARA

(Conclusão da 2ª pagina)

interesses particulares, com a industria das artes graphicas, consoante a clausula 11ª da mencionada revisão;

Considerando que, nessa revisão, se mantém o monstruoso attentado dos seus beneficiarios sobre postos á acção da fiscalização legislativa, pois reza uma das clausulas do contracto primitivo, o que agora não soffreu modificação, que o Governo fica obrigado a abrir creditos especiaes para pagamentos á Revista, toda a vez que o Congresso não os autorize, o que importa em um regimen de excepção para o qual não ha outro qualificativo, senão o de immoralissimo;

Considerando que, em 1923, alem das isenções fiscaes e dotações orçamentarias a jurisprudencia do Supremo Tribunal, para ser impressa a Revista, pesa sobre o Thesouro Nacional com:

800 contos de réis em apolices emittidas especialmente para esse fim e em 1924, com as seguintes cifras:

a) — verbas orçamentarias, 718:050$000;

b) — isenções de direitos aduaneiros sobre um numero de objectos, desde machinas e papel de impressão, até apparelhos sanitarios, segundo se verifica pelo Boletim da Alfandega, de 30 de Abril, .... 2.436:776$500;

c) — 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis, que escrevo em algarismos e repito em palavras para que se não esqueçam nunca), pagos pelo Banco do Brasil, por conta de um credito de 10.000 (dez mil), cuja outra metade não se sabe o paradeiro, pagamento realizado embora o Tribunal de Contas não houvesse registrado o credito respectivo;

d) — isenções postaes e telegraphicas e outras, além de passagem de 1ª classe em estradas de ferro, trens de luxo inclusive, cuja somma não foi apurada, mas que não deve ser pequena na execução de um contracto em que as cifras mais modestas se exprimem por centenas de contos de réis;

Considerando que, mal o Thesouro entrava a convalescer dessas sangrias, que lhe exhauriram ........ 8.214:000$000 (oito mil duzentos e quatorze contos) já se processa a abertura de um credito maior do que, ha poucos annos atraz, bastava ás necessidades de alguns dos Ministerios da Republica, credito de 21.637:738$216, para pagamentos á Revista, o que perfaz, com os pagamentos já realizados, a phantastica importancia de 30.000 contos de réis;

Considerando que, admittida a hypothese da validade desse contracto, se suscitaram na sua execução tres controversias no seio do Congresso, com larga repercussão na opinião publica, que já o collocou no logar de honra dos negocios mais deshonestos que hão envilecido a Republica, que é defeso a homens de Governo, probos, como os da actual administração, se apressarem a sancionar tamanho attentado á Fazenda Nacional, si não após decisão judicial irrecorrivel;

Considerando que é affrontoso ao Supremo Tribunal a insinuação de que o Governo tende a respeitar o contracto, modificando-o para melhor envolver aquelle egregio instituto no estrepito de um escandalo representado pela importancia de mais de duzentos mil contos, que em tanto importaria a execução do contracto primitivo, (pois ainda hontem em sessão plena, coram populo, os ministros presentes, em numero de oito, repelliram qualquer participação, proxima ou remota, que nelle se lhes attribua;

Considerando que essa attitude consoladora dos egregios juizes para quantos ainda não perderam a fé nos altos destinos do paiz, importa, moralmente, em prejulgamento de uma causa que reverte taes proporções de despreso pelos mais comezinhos principios juridicos, normas e processos legaes, de modo que o Governo não se pode deter nos receios de que um pleito judicial acarretasse maiores prejuizos á Nação.

Requeiro á Camara nomeie uma commissão especial de inquerito para proceder a apurar a legalidade e moralidade dos actos pertinentes ao contracto de publicações com a Revista do Supremo Tribunal Federal, de modo a habilitar o Poder Executivo a propôr a cessação das responsabilidades do Thesouro, e a validade criminal dos funccionarios publicos, seja qual fôr a sua posição, na hierarchia dos poderes judiciarios, e executivo, que por excesso ou abuso de autoridade, dolo ou negligencia, hajam malbaratado os dinheiros publicos no espantoso contracto.

Rio, C. D. 21 de Julho de 1925."



## ACADEMIA DE MEDICINA

### A POSSE DO PROFESSOR MARCHOUX

### Febre luetica — Cirurgia arterial — O chlorato de calcio no tratamento da tuberculose pulmonar

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. A primeira parte da mesma foi consagrada á sciencia franceza, na pessoa do sabio professor E. Marchoux, recebido na qualidade de membro honorario, distincção que lhe foi conferida ha varios annos. A bem dizer, essa parte da sessão não foi só dedicada á sciencia franceza, mas tambem á lingua do grande paiz amigo. Esteve-se num ambiente bem francez por alguns momentos: em francez foi o professor Marchoux saudado pelo professor Miguel Couto, que teve para o nosso illustre hospede expressões de carinhosa cordialidade, ao cingir-lhe no peito as insignias da nossa mais alta corporação scientifica; em francez o professor Dias de Barros fez um completo estudo biographico da individualidade do grande mestre do Instituto Pasteur, de Paris; em francez falou o professor Marchoux, para agradecer a honrosa distincção dos collegas brasileiros, referindo-se, em sua oração aos progressos scientificos do nosso paiz e aos vultos mais proeminentes da medicina nacional.

Ainda com a palavra, o professor Marchoux, em nome do governo da França, fez entrega da Legião de Honra ao dr. Carlos Seidl.

O professor Miguel Couto disse que a Academia de Medicina compartilhava tambem da distincção conferida áquelle collega.

Tendo ao peito as insignias da Legião de Honra, o dr. Carlos Seidl subiu á tribuna, por entre calorosos applausos da assistencia, para agradecer o acto do governo da França e as bondosas expressões do professor Marchoux a seu respeito. Em francez e com muita alma, o dr. Carlos Seidl disse do alto valor do professor Marchoux e dos antigos laços de amisade que o prendem ao nosso paiz.

Esteve presente a essa parte da sessão o sr. conde de Affonso Celso, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Tambem havia na assistencia, além de muitos medicos, varias familias e cavalheiros da nossa sociedade.

Depois de uma breve interrupção, foram reencetados os trabalhos, occupando a attenção de seus collegas o dr. Cardoso Fonte, que começou dizendo ser de pouca importancia o caso que vae expor, mas, sendo raro, merece alguma attenção.

O doente de 41 annos, empregado viajante, percorrendo diversos pontos do Estado do Rio, alguns dos quaes palustres, haviam 2 mezes tinha febre todos os dias; 8 annos antes contrahira a lues.

A febre era o symptoma predominante: de manhã, acima de 37º, elevava-se durante o dia e á noite até 38,5 e 38,8, entre 1 e 2 horas da madrugada. Lingua pouco saburrosa, constipação; baço normal.

Foram negativas as pesquisas de hematozoario de Laveran, a hemocultura e a sôro-agglutinação para o grupo typhico. Wassermann no sangue, positivo.

A medicação contra o impaludismo não deu resultado; a febre desappareceu com o emprego do 914.

Não se podia, pensar em impaludismo, nem numa febre typhica; a tuberculose tambem não era admissivel, assim tambem uma febre neoplasica.

Devia este caso ser incluido no grupo das febres cryptogenicas? A observação tem demonstrado que muitos desses estados febris correspondem a lesões bem differençadas: cystites, pyelites, cholecystites, enterites, cortico-pleurites, osteo-periostites, lesões do utero e annexos, neoplasias, syphilis terciaria e outros estados morbidos, entre os quaes occupa importante logar a endocardite lenta, attribuida em geral ao streptococcus viridans ou mitior de Schottmuller, comquanto outros germens tambem tenham sido encontrados.

O doente tinha antecedentes de lues, Wassermann positivo no sangue (-|- -|- -|- -|-), e a febre desappareceu com o 914; nada, portanto, faltava para o diagnostico de uma febre luetica.

E' o estudo de alguns autores ser a lues um erro, disse Fournier, assim como é erro considerar os accidentes febris da lues como symptomas raros, subordinados a outros symptomas maiores; ha a febre luetica, especifica, causada pela lues, pela diathese, sem intermediarios. Ella é mencionada por autores antigos, como Jean de Vigo e outros; por Hunter quem primeiro a descreveu, dizendo que as vezes não ha lesões que a expliquem, e que o seu desapparecimento com o emprego do mercurio é a unica circumstancia que vem a revelar a sua origem luetica.

Não é só em trabalhos de época mais ou menos remota que se encontram referencias á febre luetica; em publicações recentes ella é mencionada.

A proposito dessa communicação o dr. Emilio Gomes fez referencias a algumas observações pessoaes.

O professor Marcos Cavalcanti referiu um caso de tumor diffuso da perna [illegible]. Pensando ser um phlegmão diffuso fez a intervenção mas verificou ser um aneurisma, o que o obrigou a fazer a ligadura da femural e tambem da veia. Embora esperasse phenomenos de gangrena, estes não appareceram. Modernamente leu um trabalho de um cirurgião americano que justamente aconselha a ligadura simultanea da arteria e da veia. Esse modo de ver tem sido confirmado por outros autores, entre elles Van Kend e ultimamente por Mac-Neaky.

Os drs. Carlos Werneck e Ovidio Meira, commentaram a communicação do professor Marcos Cavalcanti, pondo em relevo os interessantes ensinamentos que a mesma encerrava.

O dr. Doellinger da Graça leu uma carta do dr. Roberto Duque Estrada, ainda a proposito da nova radiologia vascular do dr. Manoel de Abreu. Renova a sua affirmativa de que não são novas as idéas fundamentaes dos estudos do seu collega; poderá haver maior desenvolvimento nesses estudos, mas isso não quer dizer que o fundamento de taes idéas já não existisse. Trata ainda essa carta, que é longa, de dois pontos da recente communicação do dr. Manoel de Abreu e que pareceram estranhos ao dr. Roberto Duque Estrada: um delles é o que diz respeito a teleradiographia e o outro aos eschemas 4 e 5 de Frik.

O dr. Antonino Ferrari leu um estudo sobre as observações que vem de ha muito fazendo com o chlorureto de calcio no tratamento da tuberculose pulmonar por via endovenosa. A associação desse tratamento com o tratamento especifico pela T. O. A. do Instituto Oswaldo Cruz, facilita a cicatrização das ulcerações intestinaes. Por fim citou os estudos do dr. Eduardo Meirelles sobre o assumpto e concluiu dizendo que o chlorureto de calcio actua sobre o ponto lesado pela sua acção cytoplastica e cicatrizante.

Antes de encerrar a sessão, o professor Miguel Couto declarou aberta uma vaga na Secção de Cirurgia Geral com a passagem do dr. Pinto Portella para a classe dos honorarios. Tendo esse academico renunciado a presidencia da mesma secção, será esse cargo preenchido na proxima reunião.

Compareceram: Miguel Couto, Carlos Seidl, Alfredo Nascimento, José Pereira Rego Filho, Bastos Netto, Domingos Niobey, Carlos Cavalcanti, Emilio Gomes, Cardoso Fonte, Paul Janet, J. de Oliveira Botelho, Doellinger da Graça, Artidonio Pamplona, Theophilo Torres, Fernando Vaz, Carlos Chagas, Joaquim Fonseca, Jayme Silvado, Olympio da Fonseca, Octavio Pinto, Raul Leitão da Cunha, Dias de Barros, Isaac Werneck, Henrique Autran, Belmiro Valverde, E. Marchoux, Guedes de Mello, Juliano Moreira, Nascimento Gurgel, Jorge Monjardino, R. A. Dias da Silva, Moncorvo Filho, Carlos Werneck, Lopes Rodrigues, Figueiredo Vasconcellos, Arthur Moses, Vieira Souto, Neves da Rocha, Crissiuma Filho, A. Ferrari e Ovidio Meira.

## INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

### O NUMERO LIMITADO DOS AGGRAVOS E SUA PUBLICAÇÃO — A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO E AS THESES A DISCUTIR

Sob a presidencia do dr. Milciades Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnaldo Medeiros e Stanio Bourguez, realizou hontem o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros mais uma sessão ordinaria.

Lida a acta, passou-se ao expediente, tendo o dr. Sá Freire, communicado que, tendo ido agradecer ao presidente da Camara de Aggravos as medidas sobre a restricção dos mesmos para julgamento de 25, em cada sessão, disse-lhe o desembargador Carrilho que, além daquella determinação, a publicação dos aggravos a serem julgados seria feita na vespera, afim de evitar a perda de tempo aos advogados.

Foi lida uma consulta do sr. Pedro da Veiga Ornellas sobre remoção ou transferencia de funccionarios e enviada á commissão competente.

O dr. Haroldo Valladão occupou a tribuna para tratar da exigencia da unanimidade de votos para o effeito suspensivo nas sentenças absolutorias do Tribunal do Jury, congratulando-se com o Instituto por haver o Supremo Tribunal Federal restabelecido a verdadeira doutrina, concedendo "habeas corpus" a um absolvido, no caso acima, quando em identicas circumstancias negou o recurso em um caso de Jury do Estado de Minas.

O sr. Pinto de Lima traz o seu protesto ao contracto da Revista do Supremo Tribunal Federal que tantos commentarios tem despertado.

Foi, em seguida, votado o parecer da commissão de syndicancia sobre a proposta para socio effectivo do dr. Sebastião Corrêa, que foi approvado.

Foi encerrada a discussão da indicação do dr. Magarinos Torres, sobre a "autoridade moral" que será votada na proxima sessão.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Pinto Lima, fundamentou o seu voto, approvando, com restricções, o parecer da commissão sobre a Reforma do Districto Federal, relatado pelo substitutivo Heitor de Souza, ao projecto do dr. Afranio de Mello Franco, mandando que as eleições para o Conselho Municipal sejam feitas por classes.

O dr. Ribas Carneiro tambem fundamenta o seu voto contrario, naquella commissão, em face da inconstitucionalidade do projecto e absolutividade do suffragio universal, taxativo para a eleição da Camara dos Deputados.

Tambem fundamentou o seu voto contrario o dr. Sizinio Rodrigues, por ser inconstitucional o projecto.

O dr. Sá Freire comunicou haver organizado as theses para ser discutida a revisão da Constituição, de toda a opportunidade, em virtude de não poder a commissão nomeada para tal fim apresentar os seus trabalhos com a possivel urgencia.

As theses que vão ser postas em discussão, immediatamente são: Intervenção federal; Divisão de impostos; Poder legislativo e suas attribuições; Estado de sitio; Leis e resoluções; Veto parcial; Poder Executivo; Autonomia e direitos dos Estados; Idem dos municipios; Naturalizações e declarações de direitos; Federalismo e Judicialismo.

Cerca de 28 horas foi levantada a sessão, ficando inscripto para falar sobre a Reforma do Districto Federal o dr. Haroldo Valladão.

## CHRONICA THEATRAL

### NO MUNICIPAL

**"LE VIEIL HOMME" — Peça em cinco actos, de Porto Riche.**

Festejou-se hontem, no Theatro Municipal, a sra. Germaine Dermoz, com a representação dessa peça admiravel de psychologia e de sentimento que é "Le Vieil Homme". O aspecto da sala do Municipal parecia indicar que, mais que um espectaculo dramatico, havia ali uma ceremonia, uma solemnidade com luvas de applausos. O theatro tinha apparencia de um templo, onde os fieis dedicassem as orações que se deviam ouvir em completo silencio; o texto era uma infinita symphonia passional e o seu fervor não tivera convertido em enthusiasmo, se a constante admiração, se a emoção e a angustia não se fizessem rapidamente a expansão dos applausos, pode-se-ia acreditar que se assistia a um serviço divino e humano.

A superioridade do espectaculo, alem da sua significação como homenagem á sra. Germaine Dermoz, que já representou aqui o "Vieil Homme" em 1919, de modo a firmar com brilho a sua reputação artistica já gloriosa, participava igualmente de valor dessa peça forte, ardente, terrivel e terna, em que o poeta de "Bonheur manqué" transfundiu toda a sua sciencia dos perdões, das traições, das recaidas e das fraquezas, [illegible] todo o seu lyrismo e sensualidade, sua graça e sua dôr. Essa tragedia classica e biblica, essa parabola de caricia, de lagrimas e de sangue [illegible] ella fala aos nervos, ao coração e á alma; ella morde e dilacera.

[illegible] a sra. Germaine Dermoz, e relembrarmos aqui, em pallido resumo, o entrecho doloroso [illegible] tanto amor e tanto soffrimento.

E esse amor e esse soffrimento a assistencia escolhida e brilhante que hontem quasi encheu a sala do Municipal bem os sentiu atravez da maneira porque os quatro principaes papeis foram jogados. São quatro typos de amorosos bem definidos.

Francez no amoroso incorrigivel que não resiste o perfume das mulheres bonitas, das scenas de seducção ás scenas dramaticas, patenteou mais uma vez as suas estupendas qualidades de comediante perfeito; a sra. Dermoz na amorosa sacrificada exteriorizou a sua alma de soffredora, jogando admiravelmente a grande scena da explosão de ciume, ao revelar a seu pae o segredo do seu coração — seu marido é amante da mulher que vive sob o tecto da sua casa.

Nesta amorosa perturbadora e irreflectida a sra. Corciade foi de uma seducção inconsciente, perigosa e sufficiente para justificar a derrocada que a sua graça provocou naquelle lar.

O joven actor Dorbac, por sua vez, conduziu com uma linha discreta o amoroso doentio, tão saturado pela leitura de romances, que succumbe ao golpe com que a paixão o fere...

O sr. Gildes num papel de mero ambiente completou o magnifico desempenho que teve hontem no Municipal a grande peça de Porto Riche, recebendo nos finaes dos actos a sra. Dermoz muitas flores e as mais vivas manifestações de sympathia da assistencia.

R. S.

### NO REPUBLICA

**"O Jardim de Aspasia", opereta em tres actos, pela Companhia de Operetas Portugueza, de Armando Vasconcellos.**

E' uma opereta italiana de Luigi Masini, intitulada "La Vergine russa", a que se representou hontem á noite no Republica, e que os traductores intitularam "O jardim de Aspasia".

Trata-se de uma série de qui-proquos entre o rei de Zeus, sua esposa, o anarchista russo Mufflu, uma circassiana (Theodorowna) e o ministro de Zeus.

A opereta é dialogada com muito espirito, uma malicia assaz velada, e as scenas de encadeamento muito scenico e natural. O adeantado da hora não nos permitte demora na narrativa do engraçadissimo enredo, limitando-nos a uma referencia ao desempenho esmerado que teve a linda opereta, cuja musica é um constante concertante, suavissima, qualquer cousa da deliciosa toada dos recentes quartetos austriacos.

Os principaes papeis tiveram uma bella harmonia de desempenho, devendo salientar-se o sr. Salles Ribeiro (rei de Zeus) que o disse a caracter com propriedade e mimo, pois que o personagem, sendo um galã, encontrou um desses que o fez com delicadeza de entonação.

As sras. Auzenda de Oliveira e Aldino de Souza realizaram com exito os seus papeis.

Algo mais haveria a dizer, o que faremos amanhã.

A. S.

## A MORTE DO DR. ARISTIDES CAIRE

Na casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde se recolhera em estado melindroso, victima que fôra de um desastre quando procurava tomar um trem na estação do Rocha, veiu a fallecer hontem, ás 23 horas, o dr. Aristides Caire, medico e cavalheiro dos mais estimados nos suburbios, onde larga, como a do dr. Aristides Caire Filho, era a sua clinica.

O dr. Aristides Caire era fluminense, tendo-se formado em medicina pela Faculdade desta capital em 1874 e clinicado durante muito tempo em Itacoatiara e depois no Meyer. Foi deputado estadual á Constituinte do Estado do Rio, deixando pouco depois a politica para se dedicar á sua clinica.

Era director da Estação de Pomicultura de Deodoro e da Fazenda Agricola do Districto Federal e membro da Sociedade Nacional de Agricultura.

Morre aos setenta e dois annos de idade, deixando viuva e tres filhas: a senhorita Livia, e sras. Aida, casada com o dr. Thiers Porissé e Zaira, viuva do sr. Thomaz de Castro Faria.

O enterro do estimado clinico realizar-se-á hoje, saindo o feretro da referida Casa de Saude, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## NÃO BASTA PERTENCER A' COMPANHIA DE JESUS

O marechal ministro da Guerra indeferiu o requerimento do sorteado Guilherme Beel que, allegando motivo de crença religiosa, pedia isenção do serviço militar.

O ministro indeferiu o pedido por não exercer o requerente officio religioso, de caracter permanente, na Companhia de Jesus.

## A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.599:576$952. 20:911$150, á Comp. Santa Mathilde; Dessa importancia foram entregues: 364:374$774, ao Estado de Minas Geraes e 92:916$373, á Prefeitura do Districto Federal, sendo a quantia restante recolhida ao Thesouro Nacional.

## DESIGNAÇÕES DE INSPECTORES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

Pelo director da Receita Publica foram designados os inspectores fiscaes do imposto de consumo em Pernambuco, Antonio de Barros Carvalho e Oswaldo Galvão, para, respectivamente, servirem na 1ª e 2ª zonas do mesmo Estado, e bem assim o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, João Freire d'Avila, para exercer, interinamente, identicas funcções no interior do Estado do Rio, durante o impedimento do effectivo, Alfredo Pinto da Silva, que se acha licenciado.

## O AUTOMOVEL VIROU

### DOIS ESTUDANTES SAIRAM FERIDOS

Um automovel, cujo numero é ignorado pela policia local, passava pela avenida Atlantica, esquina da rua Xavier da Silveira, sob a direcção do seu proprietario, o academico Luiz de Oliveira, quando, ao desviar de outro, caiu na areia.

O referido academico, e o seu companheiro Luiz Duque Estrada, que com elle reside á mesma avenida 730, foram atirados ao solo, e receberam contusões e escoriações pelo corpo.

Ambas as victimas foram medicadas no posto central de Assistencia e recolheram-se ás suas residencias.

## FERIDO A FACA

Na noite ultima, o operario Gustavo Pinheiro, de 29 annos de idade, solteiro, morador no logar denominado Cachoeira, na Praia Pequena, foi aggredido á facadas por um seu desaffecto, resultando cair ferido nas regiões lombar e frontal.

Soccorrido pela Assistencia, o ferido retirou-se, estando a policia local empenhada em esclarecer o facto, apesar de ter elle se passado em ponto longinquo.

## PORQUE RECUSOU UMA AUDIENCIA

### O PREFEITO DE BARBIERI CONVIDADO A BATER-SE EM DUELO

PALERMO, 23 (U. P.) — Os senadores Di Trabia e Di Scalea e o deputado Di Cesarò indignados porque o prefeito de Barbieri lhes recusára uma audiencia, desafiaram-no para um duello.

## REUNIÃO DE PREPARATORIANOS

Os estudantes de preparatorios reunem-se no dia 26 do corrente, ás 15 horas, na Sociedade de Geographia, em assembléa geral organizada pelo Centro dos Estudantes, para tratar dos interesses da classe em face da reforma do ensino.

## Elvira Leite Bandeira de Mello

O tenente coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, seus filhos, genros, nóras e netos, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, ELVIRA LEITE BANDEIRA DE MELLO, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se, hoje, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Real Grandeza n. 13 para o cemiterio de São João Baptista.



## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: em geral instavel; chuvas ainda possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo nas regiões litoraneas, serrana e sudoeste de S. Paulo, bem como em parte do Paraná e Santa Catharina, onde será perturbado, sujeito a chuvas. Temperatura: manter-se-á baixa; geadas esparsas. Ventos: de sul a léste, com rajadas frescas.

**PAGAMENTOS**

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Substitutas de adjuntas; Postos de Prompto Soccorro, A a I; Operarios dos Proprios e do Posto de Limpeza Publica em Ramos.

"Rapidos" — Pessoal administrativo da Directoria de Obras e Limpeza Publica.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 23 do corrente:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 1211 | 20:000$000 |
| 54781 | 3:000$000 |
| 51846 | 2:000$000 |
| 27877 | 1:000$000 |
| 61891 | 1:000$000 |
| 47221 | 1:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 23 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 9842 (Ouro Fino) | 100:000$000 |
| 4839 (B. do Pirahy) | 10:000$000 |
| 3784 (B. Horizonte) | 5:000$000 |
| 10654 (Rio) | 3:000$000 |
| 14708 | 2:000$000 |

Premios de 1:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2089 | 2375 | 3439 | 9291 | 10227 |
| 11812 | 12213 | 12350 | 13759 | 13867 |
| 14606 | 14950 | 16602 | 17144 | 17536 |

**LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 23 do corrente foram os numeros abaixo com os maiores premios:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 3387 (S. Paulo) | 200:000$000 |
| 1191 (Rio) | 20:000$000 |